

LIVRO DO
PROFESSOR

BEM-ME-QUER

LÍNGUA INGLESA

mais

Albina Escobar
Veronica Teodorov

3^o
ano

CÓDIGO DA COLEÇÃO

0227 P27 01 03 223 090

PNLD ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - 2027 - 2030 - OBJETO 1 - CATEGORIA 3

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO - VERSÃO EM PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Anos Iniciais do Ensino Fundamental
Língua Inglesa



Editora
do Brasil

**MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL**

BEM-ME-QUER

LÍNGUA INGLESA

mais

3^o
ano

Anos Iniciais do
Ensino Fundamental
Língua Inglesa

LIVRO DO
PROFESSOR

Albina Escobar

- Graduada em Língua Inglesa e Literatura pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP)
- Professora de ensino regular e de escolas de idiomas com certificado RSA/Cambridge Tefla
- Coordenadora pedagógica e formadora de docentes
- Professora e avaliadora de cursos para Certificate in Teaching English to Speakers of Other Languages (Celta)
- Editora e autora de materiais didáticos em Língua Inglesa para o Ensino Fundamental e o Ensino Médio no Brasil e no exterior

Veronica Teodorov

- Graduada em Letras pela Universidade Metodista de São Paulo
- Professora de Inglês com o certificado In-service Certificate in English Language Teaching (ICELT)
- Autora e editora de materiais didáticos em Língua Inglesa para o Ensino Fundamental e o Ensino Médio no Brasil
- Professora de cursos de edição de texto e de autoria em Língua Inglesa

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

1ª edição
São Paulo, 2025

*“Em respeito ao meio ambiente, as folhas
deste livro foram produzidas com fibras
obtidas de árvores de florestas plantadas,
com origem certificada”*



**Editora
do Brasil**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Escobar, Albina

Bem-me-quer mais : língua inglesa : 3º ano :
ensino fundamental : anos iniciais / Albina Escobar,
Veronica Teodorov. -- 1. ed. -- São Paulo : Editora
do Brasil, 2025. -- (Bem-me-quer mais)

ISBN 978-85-10-10861-4 (aluno)

ISBN 978-85-10-10860-7 (professor)

1. Língua inglesa (Ensino fundamental)

I. Teodorov, Veronica. II. Título. III. Série.

25-281662

CDD-372.652

Índices para catálogo sistemático:

1. Língua inglesa : Ensino fundamental 372.652
Cibele Maria Dias - Bibliotecária - CRB-8/9427

© Editora do Brasil S.A., 2025

Todos os direitos reservados

Direção-geral: Paulo Serino de Souza

Diretoria editorial: Felipe Ramos Poletti

Gerência editorial de conteúdo didático: Tatiany Telles Renó

Gerência editorial de produção e design: Ulisses Pires

Supervisão de design: Catherine Saori Ishihara

Supervisão de arte: Abdonildo José de Lima Santos

Supervisão de revisão: Elaine Cristina da Silva

Supervisão de iconografia: Léo Burgos

Supervisão de digital: Priscila Hernandez

Supervisão de controle e planejamento editorial: Roseli Said

Supervisão de direitos autorais: Luciana Sposito

Supervisão editorial: Diego da Mata

Consultoria técnico-pedagógica: Pedro Henrique Miranda Régis

Edição: Emily Libanio, Grazielle Arantes, Igor Almeida, Larissa Vannucci

Apoio editorial: Amanda do Valle e Letícia Portela

Revisão: Abaeterno, Alexander Siqueira, Andréia Andrade, Beatriz Dorini,
Bianca Oliveira, Danielle Costa, Gabriel Ornelas, Giovana Sanches, Jéssie Panegassi,
Júlia Rodrigues, Maisa Akazawa, Martin Gonçalves, Rita de Cássia Costa,
Rosani Andreani, Sandra Fernandes, Vitor Silva e Yasmin Fonseca

Pesquisa iconográfica: Sílvia Freitas e Junior Rozzo

Tratamento de imagens: Robson Mereu

Design gráfico: Rafael Gentile, Diego Lima e Talita Lima

Capa: Rafael Gentil

Imagem de capa: Prostock-studio/stock.adobe.com e Kenji Nakamura/stock.adobe.com

Edição de arte: Lucas Trevelin e Marcos Zolezi

Ilustrações: Fábio Nienow, Katherine Frota, Lais Bicudo, Larissa dos Santos, Léo
Teixeira, Lucas F. de Almeida, masterphotographer/
Shutterstock.com, ArtHub2/Shutterstock.com, batatahe/Shutterstock.com, bs k1d/
Shutterstock.com, c1n1a/Shutterstock.com, c1n1a/Shutterstock.com, Golovina
Marina/Shutterstock.com, Hoowy/Shutterstock.com/Shutterstock.com, Lauritta/
Shutterstock.com, Meepian Graphic/Shutterstock.com, Mintoboru/Shutterstock.com,
moloko_vector/Shutterstock.com, MyronovDesign/Shutterstock.com, Natyach Nataliia/
Shutterstock.com, Olena Go/Shutterstock.com, Red Vector/Shutterstock.com, Soifer/
Shutterstock.com/Shutterstock.com, Thx4Stock team/Shutterstock.com, Vector Stock
Pro/Shutterstock.com, Vector_Artist/Shutterstock.com, Violet Sun/Shutterstock.com

Editoração eletrônica: Estúdio Essencial Design

Licenciamentos de textos: Cinthya Utiyama, Solange Rodrigues e Tainá Esposto

Controle e planejamento editorial: Bianca Gomes, Isabel Ferreira, Julia Narvas, Juliana
Gonçalves, Larissa Facco, Liliam Gagliardi, Maria Trofino, Renata Vieira e Valéria Alves

1ª edição / 1ª impressão, 2025

Impresso no parque gráfico da...



Avenida das Nações Unidas, 12901
Torre Oeste, 20º andar
São Paulo, SP – CEP: 04578-910
Fone: +55 11 3226-0211
www.editoradobrasil.com.br

PREZADO ESTUDANTE, SEJA MUITO BEM-VINDO!

É com muita alegria que nós, autoras, a partir de agora, iremos compartilhar o conhecimento que adquirimos durante nossa própria jornada de aprendizado desse idioma tão rico e que nos permite alcançar voos bem altos em nossas vidas.

Você já deve ter percebido como o idioma está presente no nosso dia a dia, e temos certeza de que o aprendizado de inglês será valioso para você tornar seus sonhos realidade.

Escrevemos as lições com muita dedicação e carinho, pensando em como você, estudante, poderia usar o que aprende em sala de aula, de uma maneira significativa, fora dela. Assim, você aprenderá a se comunicar usando a língua em contextos reais e, com isso, perceberá o quanto o inglês é importante para conhecer e entender outras culturas, costumes e abrir horizontes.

Acreditamos que nossa paixão pela língua inglesa e pelo aprendizado irá contagiá-lo e tornar sua jornada muito mais interessante.

Até breve!

As autoras.

**MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL**



GET TO KNOW YOUR BOOK

Seu livro tem 8 unidades e elas estão organizadas nestas seções:

Welcome unit

Atividades divertidas para iniciar o ano!



Abertura

Toda unidade começa com uma grande ilustração e algumas atividades para começarmos a conversa.

Language place

Atividades para conhecer novas palavras.



Let's talk

Atividades para desenvolver a oralidade.

Let's listen

Áudios para aperfeiçoar a pronúncia e aprimorar a escuta.

English all around

Informações e atividades para conhecer países e curiosidades culturais ao redor do mundo.



My turn

Atividades para praticar e brincar com o tema da unidade.

**MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL**

Reading time

Atividades para praticar habilidades de leitura.



Time to write

Atividades para praticar habilidades de escrita.

Periscope

Sugestões de leitura, vídeos e afins para ampliar um assunto.



Now I can...

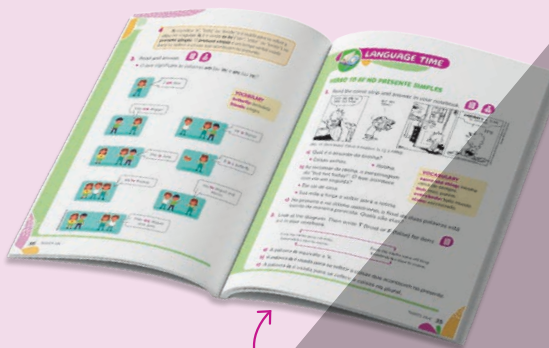
Lista com os objetivos da unidade e questões para refletir sobre seu aprendizado.

Review

A cada quatro unidades, apresenta atividades para rever o conteúdo visto nas unidades anteriores.

Language time

Atividades a cada quatro unidades focada nos tópicos gramaticais trabalhados.



Além das unidades, ao final do livro você encontra:



Let's play

Um jogo de tabuleiro para brincar e retomar os assuntos trabalhados ao longo do livro.

Audio scripts

Todos os áudios transcritos para apoiar a aprendizagem da língua inglesa.



Neste livro, você encontra estes ícones:



Aponte/point



Conte/count



Escreva/write



Observe/look



Desenhe/draw



Leia/read



Numere/humber



Escute/listen



Infográfico clicável



Atividade oral



Atividade no caderno



Atividade em dupla



Atividade em grupo

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

SUMMARY

WELCOME UNIT	8	Let's talk • Accessible school	17
Unit 1 • I have math on Mondays	9	English all around • Boat schools in Bangladesh	18
🔊 Infográfico clicável	9	My turn	19
🔊 Áudio 1	9	Time to write • A survey	19
Language place	10	Reading time • The crayons go back to school	19
Let's listen	10	Now I can	20
🔊 Áudio 1	10	Unit 3 • This is my bedroom	21
🔊 Áudio 2	10	🔊 Infográfico clicável	21
Let's talk	11	🔊 Áudio 6	21
English all around • Reo Māori in New Zealand	11	Language place	22
My turn	12	Let's listen	23
Time to write • School schedule	12	🔊 Áudio 7	23
Let's talk	12	Let's talk	23
Reading time • Typical school day in Kenya	13	My turn	24
Now I can... ..	14	Reading time • A floor plan	24
Unit 2 • My school	15	English all around • Stilt houses in Honduras	24
🔊 Áudio 3	15	Time to write • Draw your house and write down the rooms	25
Language place	16	Now I can... ..	26
Let's listen	16	Unit 4 • My routine	27
🔊 Áudio 3	16	🔊 Infográfico clicável	27
🔊 Áudio 4	17	🔊 Áudio 8	27
🔊 Áudio 5	17		

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

PeopleImages.com - Yuri A/Shutterstock.com



Language place	28
Let's listen	28
 Áudio 9	28
Let's talk	29
English all around • The daily life of The Inuit ..	29
My turn	30
Reading time • A poster	30
Time to write • Routine planner	31
Now I can... ..	32

Review 33

Language time • Verbo <i>to be</i> no presente simples	35
---	----

Unit 5 • My neighborhood 37

 Áudio 10	37
Language place	38
Let's listen	38
 Áudio 10	38
 Infográfico clicável	38
 Áudio 11	38
Let's talk	38
Reading time • New York City map	39
English all around • ReTuna: the world's first recycling mall	40
My turn	41
Time to write • A map of a block in a neighborhood	41
Let's talk	41
Now I can... ..	42

Unit 6 • I go to school on foot 43

 Infográfico clicável	43
 Áudio 12	43
Language place	44
Let's listen	45
 Áudio 12	45
 Áudio 13	45
 Áudio 14	45
Let's talk	45
Reading time • Destination signs	46
English all around • Biking in Denmark	46

My turn	47
Time to write	47
Reading time • Going to school in India	47
Now I can... ..	48

Unit 7 • It's my birthday! 49

 Áudio 15	49
Language place	50
Let's listen	51
 Áudio 16	51
 Áudio 17	51
Let's talk	51
English all around • Birthday ring in Ireland	52
My turn	53
Reading time • Cartoon	53
Time to write • Invitation	53
Now I can... ..	54

Unit 8 • Let's celebrate! 55

 Infográfico clicável	55
 Áudio 18	55
Language place	56
 Áudio 19	56
 Áudio 20	56
 Áudio 20	57
Time to write	57
English all around • Jamhuri Day (Independence Day in Kenya)	57
My turn	58
Time to write • Write about your favorite celebration	58
Let's talk	58
Reading time • Thanksgiving infographic	59
Now I can... ..	60

Glossary 61

Review 62

Language time • <i>Do, play e go</i> para esportes..	64
Let's play	66
Audio scripts	70
Bibliography	72

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Expectativas de aprendizagem

- Cumprimentar e responder a perguntas simples sobre como está se sentindo.
- Identificar e nomear os dias da semana em inglês.
- Descrever o clima e a temperatura do dia usando imagens e palavras.
- Desenvolver hábitos de registro diário (rotina de sala).

Justificativa

A **Welcome Unit** tem como objetivo ajudar os estudantes a se familiarizarem com o material didático, ao convívio com os colegas e à rotina de sala de aula, reforçando, ao mesmo tempo, aprendizagens desenvolvidas em anos anteriores. Essa unidade representa e contribui para a criação de um ambiente de aprendizado acolhedor e seguro, no qual a escuta atenta e a participação dos estudantes, por meio de opiniões e vivências, são valorizadas. A unidade também proporciona um momento para rever conteúdos de volumes anteriores, como sentimentos, dias da semana e climas, uma boa oportunidade para promover uma avaliação diagnóstica da turma e sua relação com língua inglesa.

Foco na BNCC

Competências gerais: 4 e 9.

Competência específica de Linguagens: 3.

Orientação

Atenção

Antes de iniciar o trabalho com a unidade, recomende-se começar a aula dando boas-vindas aos estudantes. É importante fazê-los se sentir à vontade, apresentando-se e incentivando-os a dizerem seus nomes. Entregue as folhas de papel para os estudantes e oriente-os a escrever seus nomes e decorar seus crachás da forma que acharem mais adequado. Peça que, em inglês, se apresentem aos colegas e falem sobre coisas que os deixam felizes (*happy*), cansados (*tired*), calmos (*calm*) etc. Esta é uma ótima oportunidade para que eles comecem a utilizar o vocabulário da **atividade 1**.

**MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL**

8 EIGHT

Divida os estudantes em duplas para a realização dessas atividades. Em seguida, promova a correção no quadro, com a participação de todos. Aproveite o momento que a seção oferece para fazer uma avaliação diagnóstica da turma, observando as dificuldades mais comuns. A partir dos resultados, desenvolva revisões periódicas do conteúdo e maneiras de trabalhar essas dificuldades em conjunto com os novos conteúdos.

WELCOME UNIT

1. How are you today? Point and say.

Como você está hoje? Aponte e diga. **Personal answer.**



angry



calm



excited



happy



sad



scared



tired

2. What day of the week is it today? Write in your notebook.

Qual é o dia da semana hoje? Escreva no caderno. **Personal answer.**

Today is...

Monday

Tuesday

Wednesday

Thursday

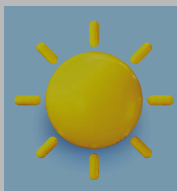
Friday

Saturday

Sunday

3. What is the weather like today? Write and draw in your notebook.

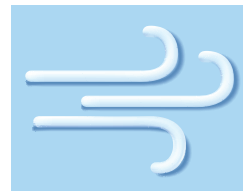
Como está o tempo hoje? Escreva e desenhe no caderno. **Personal answer.**



sunny



rainy



windy



cold



hot

I HAVE MATH ON MONDAYS

I have math on Mondays. When do you have math?

I have math on Wednesdays and Fridays.

Monday	Tuesday	Wednesday
math	art	art
English	social studies	LA
PE	science	PE
LA	music	science

Tuesday	Wednesday	Thursday	Friday
art	math	art	math
social studies	LA	social studies	LA
science	PE	LA	PE
music	science	science	science

1. Listen and point. **MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL**
Escute e aponte.
2. What's your favorite day at school?
Qual é o seu dia preferido na escola? Personal answer.

NINE 9

Expectativas de aprendizagem

- Apresentação do tema disciplinas escolares.
- Retomar os dias da semana.
- Escrever e falar sobre a agenda semanal de disciplinas/matérias escolares.
- Descobrir sobre rotina escolar em outras culturas.

Justificativa

Esta unidade tem como objetivo apresentar e discutir as disciplinas escolares, retomar os dias da semana e descrever a agenda semanal dos estudantes. Para além de ampliar sua visão de mundo, mostrando que não existe uma única forma

de organizar a educação e que o cotidiano escolar varia de acordo com a realidade de cada país, a unidade também reforça a importância da organização pessoal na construção de uma rotina de estudos. Ao trazer elementos fundamentais do dia a dia escolar, ela contribui para o desenvolvimento da autonomia e do senso de responsabilidade dos estudantes em relação à própria aprendizagem.

Foco na BNCC

Competências gerais: **1, 4 e 7.**

Competência específica de Linguagens: **3.**

Foco nos TCTs

Ao promover uma discussão sobre o valor cultural da língua e seu papel como símbolo de resistência de um povo – contextualizada pelo ensino da língua guarani em escolas indígenas –, a unidade aborda os Temas Contemporâneos Transversais **Multiculturalismo (Educação para a valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras)** e **Cidadania e Civismo (Vida familiar e social e Educação em Direitos Humanos).**

Orientação

Abertura

Materiais necessários

- Dispositivo para reproduzir os áudios da atividade.
1. Explore a imagem de abertura junto à turma e pergunte aos estudantes o que eles observam nela. Faça perguntas como: "O que as crianças estão fazendo?", "Sobre o que estão conversando?" e "Reconhecem alguma disciplina da imagem?". É provável que eles digam *Music* ou *Arts* por serem palavras transparentes, ou seja, palavras que possuem a forma escrita (e muitas vezes falada também) muito semelhante ao português. Chame a atenção deles para os dias das aulas. Faça uma revisão dos dias da semana e pergunte "What day is it today?". Reproduza o diálogo do **áudio 1** (transcrição na **página 70**) e pergunte aos estudantes quais dias da semana eles identificaram. Em seguida, pergunte quais disciplinas eles ouviram. Reproduza o áudio mais uma vez e peça que repitam as frases.

2. Espera-se que os estudantes, ao dizerem seu dia favorito na escola, também justifiquem por quê.

Language place

- Chame a atenção dos estudantes para as imagens que representam as disciplinas curriculares que eles geralmente têm no Ensino Fundamental. Explique que, em países que falam inglês, o conteúdo das disciplinas de História e Geografia costuma ser ensinado nas aulas de uma disciplina chamada **Social Studies**. Aponte para cada uma das imagens e pergunte qual o nome delas em língua portuguesa.

Let's listen

Materiais necessários

- Dispositivo para reproduzir os áudios da atividade.
- Reproduza o vocabulário do **áudio 1** e peça aos estudantes que apontem para as imagens correspondentes e repitam as palavras em língua inglesa. Explique que **Language Arts** é o que corresponde às aulas de leitura e interpretação de textos, enquanto **Arts** refere-se às artes em geral (artes plásticas, desenho, pintura etc.). Diga também que, em alguns lugares, as aulas de Inglês (que correspondem, para nós, às aulas de Língua Portuguesa) são associadas às aulas de **LA** e acabam sendo chamadas de **ELA – English Language Arts**. Já **Physical Education** é comumente chamada apenas de **PE**, na forma abreviada.
 - Explique aos estudantes que eles irão ouvir uma professora de uma escola norte-americana e deverão identificar o tema abordado por ela. Leia as opções de resposta com a turma e peça para eles apontarem para cada opção. Reproduza o **áudio 2** (transcrição na **página 7**) e peça para a turma a resposta.

- Explore as imagens com os estudantes e pergunte se eles têm todas as disciplinas representadas nelas. Convide a turma a ouvir o áudio novamente. Oriente-os a ouvi-lo com atenção para que possam indicar qual dessas disciplinas não é mencionada. Reproduza o **áudio 2** uma vez para que os estudantes apenas ouçam. Explique a eles que nem todas as disciplinas mencionadas no áudio estão representadas nas imagens. Depois, reproduza novamente e dê a eles um tempo para escreverem as respostas no caderno.



LANGUAGE PLACE

Ligue as imagens às palavras e responda em seu caderno.

- Match the images with the words and answer in your notebook.

language arts

arts

physical education

social studies



a) physical education; b) arts; c) social studies; d) language arts.

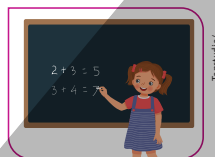


LET'S LISTEN

Escute, aponte e diga.

- Listen, point, and say.

AUDIO 1



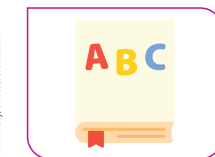
math



English



physical education



language arts



arts



social studies



science



music

Sobre o que ela está falando? Escute e escreva no caderno.

- What is she talking about? Listen and write in your notebook.

a) school supplies

b) school subjects x

c) a day at school

d) school teachers

AUDIO 2



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

10 TEN

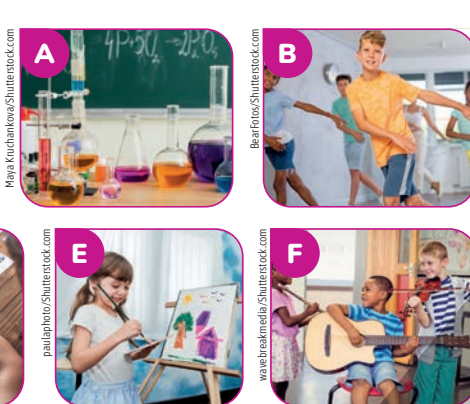
- Explique que eles irão ouvir novamente o áudio e devem prestar atenção quando a professora fala sobre as aulas de uma disciplina específica. Reproduza o áudio novamente e pause após a frase "In your Science class", solicitando aos estudantes que digam o que foi ouvido.

3. Listen, look at the images, and say: Which subject is **NOT** in the audio?

Escute, observe as imagens e diga: Qual disciplina não é citada no áudio? B (dance class).



AUDIO 2



Sobre qual aula ela fala? Escreva no caderno.

4. What class does she talk about? Write in your notebook.
Science.



AUDIO 2

LET'S TALK

1. Look and say.
Observe e fale.



Mondays



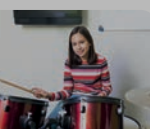
Tuesdays



Wednesdays



Thursdays



Fridays

ENGLISH ALL AROUND

REO MĀORI IN NEW ZEALAND

Qual disciplina escolar você acha que eles estão aprendendo?

What school subject do you think they are learning about?



Maori children during a lesson in a school in Christchurch, New Zealand.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

Let's talk

1. Oriente os estudantes a observar as imagens e repetir os dias da semana em coro. Diga aos estudantes que eles irão observar as imagens e usar as legendas para formar frases completas. Como exemplo, instrua-os a prestar atenção na primeira imagem e pergunte o que a menina está fazendo e em qual aula ela poderia estar. Em seguida, explique que você irá fazer de conta que é a menina e, então, diga "I have LA on Mondays". Oriente os estudantes a trabalhar em duplas e fazer o mesmo com os demais itens.

English all around

Convide os estudantes a observar a imagem e imaginar qual aula está sendo retratada. Em seguida, explique que se trata de uma aula da língua *reo māori*, falada pelos Māori, povo indígena da Nova Zelândia (Aotearoa). Explique que essa língua polinésia é parte importante da identidade do país e que, mesmo tendo sido marginalizada durante a colonização, hoje é ensinada nas escolas graças a um movimento de revitalização cultural. Os Māori representam cerca de 15% da população e continuam lutando por seus direitos.

Fonte:

- Te Reo Māori. Disponível em: <https://tereomaori.tki.org.nz/Professional-learning/Te-Reo-Maori-in-Schools-Strategy/Frequently-asked-questions>. Acesso em: 24 jan. 2025.

Interdisciplinar

TCT

Convide os professores de História e Geografia para ler e discutir com a turma o texto "Escolas indígenas são bilíngues e universidade ensina guarani em MS", em: <https://g1.globo.com/mato-grosso-do-sul/noticia/2015/10/escolas-indigenas-sao-bilingues-e-universidade-ensina-guarani-em-ms.html>. Sugestões de perguntas para discussão: "Por que as crianças indígenas aprendem primeiro em guarani e só depois em português?", "Como o ensino do guarani nas escolas indígenas ajuda a manter viva a cultura desse povo?", "Que aspectos da cultura indígena podem ser entendidos ao aprender a língua?", "Por que é importante que os próprios indígenas sejam os professores do guarani?", "Por que muitas línguas indígenas estão em risco de desaparecer, e o que pode ser feito para mudar isso?", "Como o domínio do português e do guarani pode ajudar os jovens indígenas a enfrentar esse desafio?", "Se nossa escola oferecesse aulas de uma língua indígena da sua região, vocês teriam interesse em aprender? Essa atividade trabalha os TCTs Multiculturalismo (Educação para a valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais Brasileiras) e Cidadania e Civismo (Vida familiar e Social e Educação em Direitos Humanos).

My turn

Time to write

1. Oriente os estudantes a retornar à imagem de abertura na **página 9** e pergunte quais características eles enxergam nos dois *school schedules*. Explique que, em muitos países, os estudantes ficam na escola de 8h ou 9h até 15h ou 16h. Eles geralmente têm um momento no dia para fazer a lição de casa, já que chegam em casa tarde. Pergunte como são os horários escolares no Brasil e quantas aulas os estudantes geralmente têm por dia. Se necessário, retome os dias da semana em inglês. Oriente-os, então, a montar, no caderno, o *schedule* que eles gostariam de ter, incluindo os dias da semana. Auxilie-os a completar o *schedule* de acordo com as aulas que têm durante a semana na escola.

Let's talk

1. Oriente os estudantes a trabalhar em duplas e a redigir o diálogo em seus cadernos. Em seguida, convide um voluntário para modelar a atividade oralmente com você. Auxilie os demais estudantes a fazer o diálogo em duplas, usando todos os dias da semana e as disciplinas escolares. Peça que invertam as posições para que todos possam iniciar o diálogo, pois assim eles terão a oportunidade de praticar todas as falas. Ofereça aos estudantes *feedback* de suas produções com relação a: pronúncia, entoação, vocabulário e outros pontos relevantes para uma comunicação oral clara e efetiva. Indique os pontos fortes e áreas para melhoria.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

12 TWELVE



MY TURN



TIME TO WRITE

1. Write your dream school schedule in your notebook.

Escreva sua grade de aulas dos sonhos no caderno. 1. Personal answers.

- Draw a table and include the five days of the week.
Desenhe um quadro e inclua os cinco dias da semana.
- Under each day, write the school subjects in the order you have them.
Abaixo de cada dia, escreva as disciplinas escolares na ordem em que você as tem.
- Draw icons or use colors to identify each subject.
Desenhe ícones ou utilize cores para identificar cada disciplina.



LET'S TALK

1. Talk to a classmate.

Converse com seu colega de classe.



1. Personal answers.



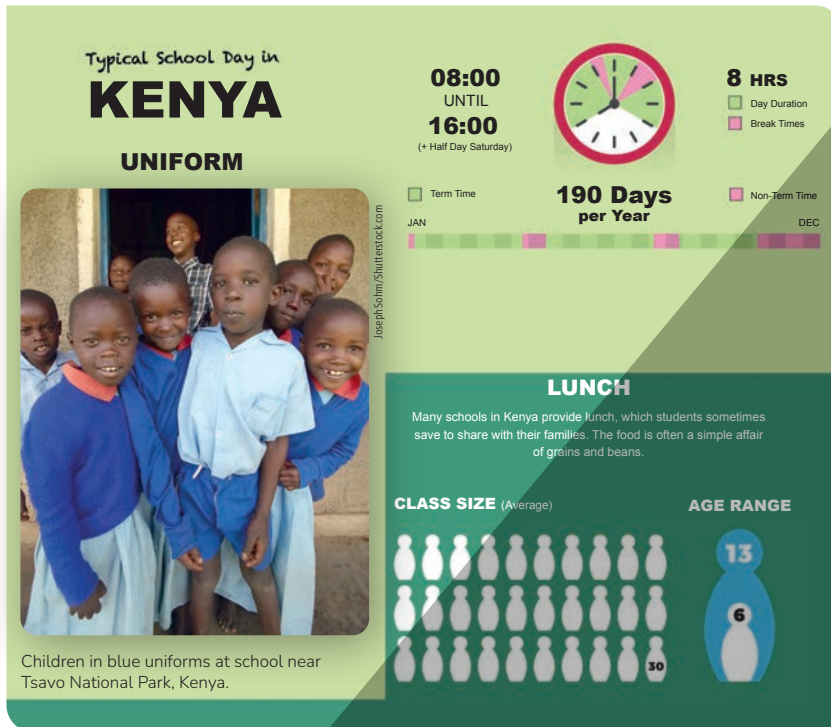
Zamzani tonoli/Shutterstock.com



READING TIME

Observe e leia o infográfico. Que informações ele fornece?

- Look and read the infographic. What kind of information does it show? 1. Horário das aulas, tempo de duração do período escolar, quantidade de dias de aula por ano, alimentos oferecidos na merenda, o tamanho da turma e idade média dos estudantes.



Fonte: Back To School: What's School like around the World? In: Shoezone. [S. l.], 12 dez. 2024. Disponível em: <https://www.shoezone.com/Blog/back-to-school-whats-school-like-around-the-world>. Acesso em: 29 jul. 2025.

- Look in your notebook and match the numbers and the phrases. What do these numbers refer to? Observe em seu caderno e combine os números e as frases. A que se referem esses números?

- 8
 - 190
 - 30
- number of school days
 - number of students per class
 - number of hours in school

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

THIRTEEN 13

Reading time

- Orientar os estudantes a identificar no infográfico as informações a que os números se referem. Orientar os a refletir se o dia escolar no Quênia tem alguma semelhança ou diferença com o dia deles e o que acham sobre essas possíveis diferenças e semelhanças.
- Peça aos estudantes que analisem atentamente as informações dispostas no infográfico e, em seguida, que relacionem as alternativas de acordo com elas.

Para ampliar

Convide os estudantes a fazer um infográfico coletivo na lousa, incluindo as mesmas informações do infográfico **Typical School Day in Kenya**, no contexto de suas realidades no Brasil. Se possível, após a finalização da atividade, mostre a eles como a mesma fonte que produziu o infográfico sobre o Quênia fez a representação do Brasil: **Typical School Day in Brazil**. Shoe Zone. Disponível em: <https://www.shoezone.com/Blog/back-to-school-whats-school-like-around-the-world>. Acesso em: 4 jul. 2025.

Se possível, leve os estudantes ao laboratório de informática para pesquisar qual é a duração da jornada escolar no seu município. Oriente-os a procurar por informações mais recentes publicadas pela prefeitura e anotá-las no caderno. Em seguida, incentive-os a compartilhar o que encontraram com a turma e a escutar o que os colegas acharam. Em conjunto, façam um pôster com a informação encontrada seguindo o modelo do texto da **atividade 1**.

Para conversar

Após a pesquisa proposta pelo boxe **Para ampliar**, abra uma roda em sala de aula, de maneira que todos possam se ver. Em seguida, incentive os estudantes a discutir sobre o motivo da duração da jornada escolar no seu município, analisando se deveria ser maior ou menor, justificando a resposta.

Now I can...

A seção **Now I can...** propõe um momento importante de autorreflexão sobre a aprendizagem ao longo da unidade. Oriente os estudantes a copiarem os itens em seus cadernos e a desenharem o *emoji* que melhor representa como se sentem em relação a cada um deles. Estimule a honestidade na autoavaliação, reforçando que o objetivo é reconhecer avanços e identificar pontos a melhorar.

Em seguida, promova uma conversa guiada a partir das perguntas propostas. Valorize as diferentes experiências, acolhendo tanto as facilidades quanto as dificuldades relatadas.

Esse momento também pode servir como base para você ajustar intervenções pedagógicas, acolher necessidades específicas e promover um ambiente de aprendizagem mais empático e colaborativo.

Para fixar

Para reforçar o vocabulário das disciplinas escolares de forma lúdica e incentivar a interação em inglês, peça aos estudantes que façam um desenho representando a matéria favorita deles (ex.: números para Matemática, um globo para Geografia). Em duplas ou grupos, um estudante mostra o desenho, e os colegas tentam adivinhar qual é a disciplina, usando estruturas como **"Is it Science?"**, **"Do you like Art?"**, **"I think it's P.E.!"**. O estudante que desenhou confirma (**"Yes, it's History!"** ou **"No, try again!"**). Explore a diversidade de preferências e aproveite para discutir, brevemente, como diferentes disciplinas são importantes. Essa atividade trabalha vocabulário, expressão oral e valoriza as escolhas individuais.



PERISCOPE TO ACCESS

Baamboozle: What subject Am I?, c2025. Disponível em: <https://www.baamboozle.com/game/196454>. Acesso em: 29 Jul. 2025.

Jogo para praticar os nomes das disciplinas escolares em inglês.

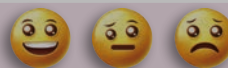
TO WATCH

A Small Act, direção de Jennifer Arnold (HBO Documentary Films, 2010, 88 min).

Um documentário que acompanha a saga de Chris Mburu na fundação de um programa escolar no Quênia. Ele recebeu uma bolsa de estudos que mudou sua vida. Agora, formado, ele retorna para ajudar outras crianças a ter a oportunidade de transformar suas histórias, assim como aconteceu com ele no passado.



NOW I CAN...



zenousds/
shutterstock.com

- 1.** *Respostas pessoais.* Pensando em seu percurso de aprendizagem ao longo desta unidade, avalie como você se sente em relação aos itens a seguir. Em seu caderno, copie os itens e desenhe ao lado o *emoji* que representa sua avaliação.

- a) Identificar disciplinas escolares.
- b) Falar os dias da semana.
- c) Descrever e escrever uma grade de aulas.

- 2.** *Respostas pessoais.* Considerando sua avaliação, responda:

- a) Quais foram os momentos em que você teve mais facilidade ao longo da unidade? Por quê?
- b) Quais foram os momentos em que você teve mais dificuldade ao longo da unidade? Por quê?

- 3.** Quais medidas ou estratégias você pode usar para superar as dificuldades? Considere algumas possibilidades: *Respostas pessoais.*

- a) Consultar o professor ao final da aula.
- b) Pedir ajuda a um colega de turma.
- c) Estudar em grupo.
- d) Comunicar seus responsáveis sobre suas dificuldades com o conteúdo.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



1. Look at the image. What do you see?

Observe a imagem. O que você vê nela?

2. Is this school similar to your school?

Essa escola é parecida com a sua?

**MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL**



AUDIO 3

FIFTEEN 15

Expectativas de aprendizagem

- Identificar lugares dentro da escola.
- Nomear os diferentes espaços da escola.
- Perguntar e responder sobre onde estão.

Justificativa

Identificar e nomear os diferentes espaços dentro da escola é fundamental para a organização, a comunicação e a integração dos estudantes, professores e funcionários. Quando os estudantes aprendem a reconhecer os lugares, como a biblioteca, o pátio, a sala de aula ou a cantina, desenvolvem noções de localização e autonomia, facilitando sua adaptação ao ambiente escolar. Além disso, saber perguntar onde alguém está ou como che-

gar a um determinado local estimula a interação social e o uso da linguagem de forma prática. Essa habilidade não só reforça o vocabulário, mas também promove a independência e a segurança dentro do espaço coletivo.

Portanto, trabalhar esse tema em uma unidade do livro ajuda os estudantes a se situarem melhor no cotidiano escolar, fortalecendo sua capacidade de comunicação e sua relação com o ambiente em que vivem e aprendem.

Foco na BNCC

Competências gerais: 4 e 7.

Competências específicas de Línguas: 2, 3 e 5.

Foco nos TCTs

Nesta unidade, ao abordar o impacto social e ambiental da energia solar, contextualizado no ambiente escolar, é trabalhado o TCT **Meio Ambiente (Educação Ambiental)**.

Orientações

Abertura

Materiais necessários

- Dispositivo para reproduzir os áudios da atividade.

1. Explore a imagem de abertura e pergunte aos estudantes o que eles observam. Oriente-os a refletir sobre as seguintes questões: O que a imagem representa? Já viram algo parecido? Onde? Para que é usado? Quem faz? Chame a atenção para o nome de cada um dos locais e explique que eles irão escutar dois estudantes dessa escola conversando. Reproduza o diálogo presente no **áudio 3** (transcrição na **página 70**) e peça a eles que apontem para os locais enquanto escutam. Em seguida, pergunte quais locais eles ouviram. Reproduza o diálogo mais uma vez, para que eles repitam o nome dos locais. Por fim, questione-os "Where is the teacher?" e incentive-os a responder "In the library".

2. Em grupos, oriente os estudantes a compararem a escola onde estudam com a da imagem de abertura (diferenças e similaridades) por meio dos locais demarcados. Se julgar oportuno, convide um dos grupos a compartilhar o resultado da comparação.

Language place

Let's listen

Materiais necessários

- Dispositivo para reproduzir os áudios da atividade.
- Chame a atenção dos estudantes para as imagens, que representam locais que geralmente têm em escolas de Ensino Fundamental. Aponte para cada uma e pergunte qual o nome delas em língua portuguesa. Em seguida, reproduza o vocabulário do **áudio 3** (transcrição na **página 70**) e peça aos estudantes que apontem para os locais ao ouvir os nomes correspondentes. Reproduza o áudio novamente e peça a eles que repitam as palavras. Explique que é comum em muitos países ter um conselheiro que oferece *guidance*, ou seja, orientação, aconselhamento ou ajuda aos estudantes em diferentes questões, sejam elas relacionadas à vida acadêmica ou não. Nas escolas brasileiras, essa função é feita por um coordenador, pedagogo ou psicólogo.

Para ampliar

Se possível, leve a turma para passear pela escola e promova uma conexão entre o espaço físico, presente no dia a dia dos estudantes, e o conteúdo do vocabulário.



LANGUAGE PLACE



LET'S LISTEN

1. Listen, point, and say.

Escute, aponte e diga.



AUDIO 3



Ilustrações: Katherine Faria

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

2. Listen and answer in your notebook. Where are they?

a) They are at school.

b) They are at home.

3. Listen and order in your notebook.

a. 3; b. 5; c. 7; d. 2; e. 6; f. 4; g. 8; h. 1

a) art room

b) science room

c) cafeteria

d) gym



ÁUDIO 5



e) nurse's office

f) music room

g) classroom

h) school



ÁUDIO 4



2. Reproduza o **áudio 4** (transcrição na **página 70**) e oriente os estudantes a identificarem onde as personagens estão. Leia as alternativas com os estudantes e peça a eles que copiem a frase correta no caderno. Corrija oralmente.

3. Explique aos estudantes que eles ouvirão um áudio. Toque o **áudio 5** (transcrição na **página 70**). Convide-os a ler o nome dos locais e numerá-los no caderno enquanto escutam o áudio. Reproduza o áudio mais uma vez para que eles possam checar as próprias respostas e, por fim, reproduza o áudio e pause na menção a cada espaço para fazer a correção.

Let's talk

1. Escreva "Where are you?" no quadro e leia a pergunta para a turma. Explique que ela significa "Onde você está?". Aponte para a palavra *where* e explique que ela significa "onde". Peça a um voluntário que faça a pergunta para você e responda: "I'm in the classroom". Diga que podemos usar *where* para perguntar onde outras pessoas estão. Aponte para um estudante e diga "Where is [nome do estudante]? He's in the classroom!". Aponte para uma estudante e diga "Where is [nome da estudante]? She's in the classroom!". Lembre-os de que *he* é para meninos; e *she*, para meninas.

Explore o diálogo no livro e explique que a menina está perguntando onde a professora, Mrs. Pereira, está, e o menino responde que ela está na *art room*.

Organize os estudantes em duplas e oriente-os a usar a estrutura "Where is...?" para fazer perguntas, e "He/She is..." para respondê-las, mencionando lugares na escola.

Atenção

Sempre, antes do início de uma aula, retome brevemente com os estudantes o conteúdo visto na aula anterior. Neste momento, faça perguntas e oriente-os a responder com o vocabulário estudado.

PERISCOPE TO WATCH

School (place) (v1) - Learn English for kids - English educational video (2018, 4 min). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=2i4CbCINjWA>. Acesso em: 31 jul. 2025. Uma criança apresenta sua escola e as atividades que acontecem em cada local.



LET'S TALK

1. Em dupla, pergunte e responda.

1. In pairs, ask and answer.



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

2. Leia o enunciado com a turma e pergunte se, com base nas imagens, é possível dizer o que são escolas acessíveis. Então oriente os estudantes a refletirem sobre a própria escola e a questionarem as mudanças que podem tornar a escola mais acessível para todos, como a construção de rampas de acesso ou a instalação de elevadores. Incentive os estudantes a observarem as imagens da **atividade 2** e se os locais são acessíveis ou não; para debaterem sobre o assunto, juntar-os em duplas. Quando terminarem, convide os estudantes a se juntarem a outras duplas e apresentarem as ideias que tiveram.

English all around TCT

Antes de iniciar a atividade, apresente brevemente a escola representada nas imagens. Explique que se trata de uma escola em Bangladesh, um país da Ásia, e destaque uma informação interessante presente nas legendas das fotos: trata-se de uma escola abastecida por energia solar. Pergunte aos estudantes se sabem o que isso quer dizer e se conhecem algum lugar cujo abastecimento de energia tenha como fonte o próprio Sol. Se possível, convide o/a professor(a) de Ciências para participar do debate. Ele/ela pode trazer informações sobre como a energia solar funciona e seu impacto social e ambiental ao redor do mundo.

Comente com a turma que as escolas flutuantes em Bangladesh compreendem uma inovação educacional projetada para atender crianças em áreas propensas a inundações, onde as condições de vida podem ser desafiadoras. As escolas são construídas em barcos ou plataformas flutuantes, permitindo que as crianças tenham acesso à educação mesmo durante as enchentes, que são comuns na região. O conceito surgiu como uma resposta à necessidade de garantir que a educação não fosse interrompida por desastres naturais.

Agora, peça aos estudantes que observem as imagens e imaginem a melhor parte de estudar em uma escola flutuante. Depois, pergunte à turma se considera essa inovação importante para garantir a continuidade da vida escolar de crianças em regiões propensas à inundação. E, também, se conhece algum projeto parecido no Brasil.

2. Do you know what an accessible school is? Look!

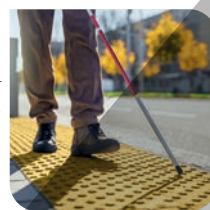
Você sabe o que é uma escola acessível? Veja!



Adapted bathroom



Wheelchair ramp



Tactile floor



Wide corridor

3. Now, talk to a classmate: is your school accessible to everyone? Why? Agora, converse com um colega: sua escola é acessível a todas as pessoas? Por quê?



ENGLISH ALL AROUND

BOAT SCHOOLS IN BANGLADESH



Culumbator/Shutterstock.com



A group of young schoolchildren are boarding the solar-powered boat school in Bangladesh. 2014.



A young girl stands in front of her classmates to give a speech on the solar-powered boat school in Bangladesh. 2014.

1. Look at the pictures and discuss.

Observe as imagens e discuta. Personal answers.

Imagine a floating school. What do you think is the best part of studying in a school like that?

Do you think this is a good idea to help children study? Why?

Você acha que uma ótima ideia para ajudar as crianças a estudar? Por quê?



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

18 EIGHTEEN

É importante que esse momento da atividade seja realizado de forma coletiva por meio do debate de ideias e conhecimento prévio dos estudantes.

Fonte:

- SOLAR Powered Floating Schools – Bangladesh. In: UNITED NATIONS. Nova York, [2023]. Disponível em: <https://unfccc.int/climate-action/momentum-for-change/activity-database/momentum-for-change-solar-powered-floating-schools>. Acesso em: 11 ago. 2025.

Essa atividade trabalha o TCT Meio Ambiente (Educação Ambiental).

Para ampliar

Para desenvolver as perspectivas dos estudantes sobre as escolas flutuantes de Bangladesh, apresente a eles o vídeo **During Floods, Floating Schools Bring the Classroom to Students** (disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=M3VQPbcSeVA>). Acesso: 11 ago. 2025).



MY TURN



TIME TO WRITE

1. Make a survey. Talk to your family members and ask them what their schools were like. *Faça uma pesquisa. Converse com seus familiares e pergunte como eram as escolas deles. Personal answers.*
 - Think of four school facilities and write questions about them in your notebook. For example, "Was there [a gym] at your school?"
Pense em quatro instalações escolares e escreva perguntas sobre elas no caderno. Por exemplo: "Havia [um ginásio] na sua escola?"
 - Ask the questions to at least two family members. You can ask them in Portuguese. *Faça perguntas a pelo menos dois membros da família. Você pode fazê-las em português.*
 - Write down their answers and share the results with your classmates.
Anote as respostas e compartilhe os resultados com a turma.



READING TIME

1. Read the following text. Do you agree with it?

Leia o texto a seguir. Você concorda com ele?

The night before
the first day of school
can be very exciting.
And it's nice to
see old friends.
And make new friends too.
And getting back
to work is fun!



Katherine Frata

Jolly Phonics & Cambridge Primary Path. [S. l.]: Cambridge Primary Path, 2015.
Disponível em: <https://www.youtube.com/@CambridgePrimaryPath>. Acesso em: 13 mar. 2025.

Leia o texto de novo. Qual é a sua parte favorita?

2. Read the text again. What is your favorite part?



3. What do you prefer to read or listen to? Why?

O que você prefere: ler ou escutar? Por quê?



**MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL**

NINETEEN 19

Reading time

1. O texto da atividade aborda os sentimentos relacionados ao retorno às aulas, como entusiasmo, reencontro com amigos e a possibilidade de fazer novas amizades. Leia o poema com os estudantes, destacando palavras conhecidas. Em seguida, incentive-os a dizerem se concordam ou não com o texto e a compartilharem como se sentem em relação ao primeiro dia de aula. Valorize todas as respostas e estimule a participação de todos.
2. Esta atividade convida os estudantes a escolherem a parte de que mais gostaram. É uma oportunidade para desenvolver a escuta ativa, o gosto pela leitura e a familiaridade com o idioma.
3. Promova uma conversa com os estudantes sobre o que preferem: ler ou ouvir alguém lendo o texto e por quê. Essa atividade também representa uma excelente oportunidade para avaliar em quais aspectos os estudantes demonstram maior segurança em seu contato com a língua inglesa e, a partir disso, identificar caminhos para apoiar o desenvolvimento onde apresentam dificuldades.

My turn

Time to write

1. Peça aos estudantes que façam no caderno uma pesquisa (survey) a respeito da escola da época de outros membros da família. Oriente-os a refletir sobre a própria escola e a questionar as mudanças que aconteceram com base nas respostas que receberam. Questione aos estudantes se houve muitas mudanças na escola da época dos familiares para as de hoje. Depois de planejar as perguntas no caderno, os estudantes devem entrevistar pelo menos duas pessoas da família, como avós, pais, tios ou irmãos mais velhos. As perguntas podem seguir o modelo apresentado, como "Was there a sports center?"

"Was there a pool?" "Was there a gymnasium?" "Was there a library?" "Was there a computer lab?" e "Was there a music room?". Durante as entrevistas, os estudantes devem anotar o nome de cada pessoa entrevistada e registrar se a resposta foi "Yes" ou "No" para cada pergunta. Por fim, incentive a troca de experiências entre os colegas, propondo uma discussão sobre quais espaços escolares eram comuns no passado, quais permanecem hoje e quais são novidades das escolas atuais, promovendo, assim, uma reflexão sobre as transformações ao longo do tempo.

Now I can...

Orientar os estudantes a copiarem os itens da seção **Now I can...** em seus cadernos e desenharem o *emoji* que melhor representa como se sentem em relação a cada item. Incentivar a honestidade na autoavaliação, reforçando que o objetivo é reconhecer avanços e identificar pontos a melhorar.

Se achar interessante, essa atividade pode ser feita em duplas para promover a troca entre pares.

Esse momento também pode servir como base para você ajustar intervenções pedagógicas, acolher necessidades específicas e promover um ambiente de aprendizagem mais empático e colaborativo.

Para se divertir

Promova um jogo **treasure hunt** (Caça ao Tesouro) com os estudantes. Esconda pistas em vários espaços da escola que fazem parte do vocabulário desta unidade. Cada pista deve conter três características que apontam para o local onde a próxima pista deverá estar. Por exemplo, se o local for a cantina (cafeteria), use pistas como: *"When I am hungry, I go to the..."*. Incentive todos a discutirem sobre onde acham que a próxima pista está, respeitando as opiniões opostas e a hora de cada um falar.



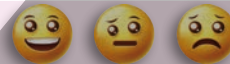
PERISCOPE TO WATCH

Como estrelas na Terra, direção de Aamir Khan (PVR Pictures, 2007, 162 min).

Um menino de 8 anos é taxado de indisciplinado e preguiçoso pela escola até que um entusiasmado e paciente professor de Arte o ajuda a se conectar com o mundo e a ganhar gosto pelos estudos.



NOW I CAN...



zenouds /
shutterstock.com

1. Pensando em seu percurso de aprendizagem ao longo desta unidade, avalie como você se sente em relação aos itens a seguir. Em seu caderno, copie os itens e desenhe ao lado o *emoji* que representa sua avaliação. [Respostas pessoais.](#)
 - a) Nomear locais na escola.
 - b) Perguntar onde alguém está.
 - c) Falar sobre escolas acessíveis.
 - d) Conduzir uma pesquisa sobre escolas de antigamente.
2. Considerando sua avaliação, responda: [Respostas pessoais.](#)
 - a) Quais foram os momentos em que você teve mais facilidade ao longo da unidade? Por quê?
 - b) Quais foram os momentos em que você teve mais dificuldade ao longo da unidade? Por quê?
3. Quais medidas ou estratégias você pode usar para superar as dificuldades? Considere algumas possibilidades: [Respostas pessoais.](#)
 - a) Consultar o professor ao final da aula.
 - b) Pedir ajuda a um colega de turma.
 - c) Estudar em grupo.
 - d) Comunicar seus responsáveis sobre suas dificuldades com o conteúdo.



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

THIS IS MY BEDROOM



Escute, aponte e diga.

1. Listen, point, and say.



AUDIO 6



INFOGRÁFICO
ÁVEL



2. How many rooms are there in your house?

Quantos cômodos há na sua casa? Peça para-se que os estudantes usem os prompts: "In my house, there are/is... bedroom(s)".

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

TWENTY-ONE 21

Expectativas de aprendizagem

- Identificar as partes da casa.
- Descrever e contar as diferentes partes da casa.
- Apontar a quantidade e os tipos de cômodos dentro de uma casa (*There are / There is... in this house.*).

Justificativa

Talvez não haja um ambiente mais importante na vida de uma pessoa que a própria casa. Da mais tenra idade à velhice, o próprio lar costuma ser o ambiente onde são construídas memórias, relações e o sentido de pertencimento. Ao abordar esse tema, os estudantes são incentivados a trazer a língua a uma parte funda-

mental de suas vidas, reconhecendo o espaço de suas próprias casas, além de enriquecer sua perspectiva de maneira intercultural sobre diferentes tipos de moradia.

Para ampliar

Para promover um momento de conexão, pode-se incentivar os estudantes a desenharem seu cômodo favorito em casa, para então compartilharem com os colegas em pequenos grupos. Esse exercício pode também ser uma oportunidade para discutir sobre o que gostam de fazer nesses espaços (estudar, descansar, ler).

Foco na BNCC

Competências gerais: 1, 2, 4, 5, 6 e 10.

Competências específicas de Linguagens: 3 e 5.

Foco nos TCTs

Esta unidade, que ensina as diferentes partes de uma casa em inglês, contempla o tema contemporâneo transversal **Economia (Trabalho)**, voltando-se para a área da arquitetura. O estudo da casa e de seus cômodos está diretamente ligado ao planejamento e à organização dos espaços, permitindo discutir, em inglês, aspectos do trabalho do arquiteto, como a criação de plantas baixas, a funcionalidade dos ambientes e a valorização de diferentes estilos construtivos. Além disso, a unidade possibilita abordar a diversidade de moradias no mundo, relacionando-se ao **Multiculturalismo (Diversidade Cultural e Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais Brasileiras)**.

Orientações

Abertura

Materiais necessários

- Dispositivo para reproduzir os áudios da atividade.
1. Explore a imagem de abertura com os estudantes e pergunte o que as crianças estão mostrando uma à outra. Permita que falem sobre os desenhos e o que identificam neles. Reproduza o diálogo do **áudio 6** (transcrição na **página 70**) uma vez e oriente os estudantes a ouvirem com atenção. Depois, toque o áudio mais uma vez e peça que identifiquem sobre qual casa cada criança está falando. Por fim, repasse o áudio e explique que eles devem apontar para os desenhos e os locais quando eles forem mencionados.
 2. Espera-se que o estudante fale sobre a quantidade de cômodos que há na própria casa. Caso se sintam confortáveis, incentive-os a falar quais são eles. Pergunte aos estudantes se a casa deles é parecida com a do desenho. Incentive-os a compartilhar o que eles mais gostam em suas casas, perguntando "What do you like most about your house?".

Language place

1. Escreva os nomes de todos os cômodos na lousa e, junto à turma, relacione-os com cada espaço da ilustração representado por uma letra. Peça aos estudantes que anotem a resposta no caderno.
2. Oriente os estudantes a observarem a imagem e a lerem as frases. Eles devem identificar qual frase apresenta a informação correta, de acordo com o que está na imagem. Permita que confirmem as respostas em duplas antes de prosseguir com a correção coletiva.

Para se divertir

Materiais necessários

- Tesoura sem ponta;
- cards de jogo da memória sobre partes da casa.

Proponha à turma um "jogo da memória sobre as partes da casa". Esse jogo é uma atividade lúdica que ajuda os estudantes a fixarem o vocabulário em inglês de forma divertida e interativa. Para incentivar a associação da palavra com a imagem, é aconselhável utilizar pares de cards em que um mostre o desenho do cômodo e seu par, o seu respectivo nome. Em seguida, as cartas serão espalhadas viradas para baixo. Em duplas ou grupos, os estudantes viram duas cartas por vez, tentando encontrar os pares enquanto praticam a pronúncia das palavras (ex.: "This is the bathroom!"). O jogo estimula a memória visual, o trabalho em equipe e a prática em inglês.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

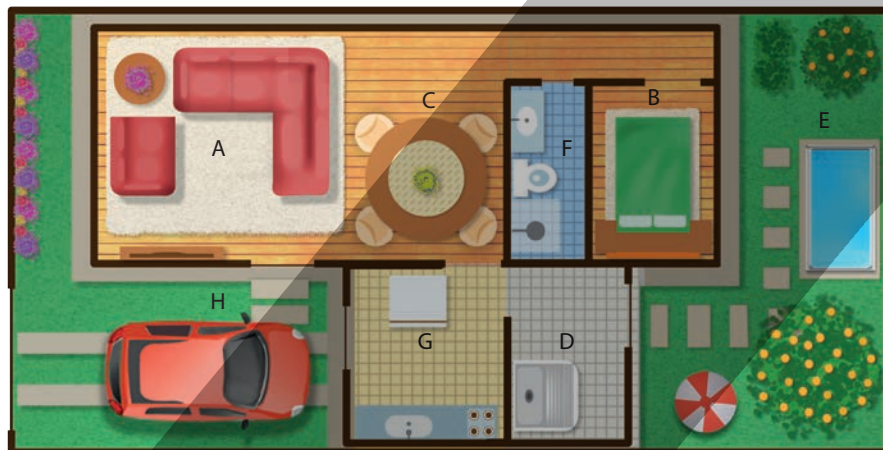


LANGUAGE PLACE

Observe e identifique as partes da casa no caderno.

1. Look and label the parts of the house in your notebook.

a) living room; b) bedroom; c) dining room; d) laundry room; e) yard; f) bathroom; g) kitchen; h) garage.



Observe e escreva as respostas corretas no caderno.

2. Look and write the correct answers in your notebook.

a) This is my bathroom. b) This is my living room. c) There are two bedrooms in my house. d) There is one yard in my house.



- a) This is my bedroom. / This is my bathroom.
- b) This is my living room. / This is my kitchen.
- c) There are two bedrooms in my house. / There are two dining rooms in my house.
- d) There is one yard in my house. / There is one garage in my house.



LET'S LISTEN

Escute, observe e responda: Qual cômodo é esse? 1. Kitchen.

1. Listen, look, and answer: What room is this?



AUDIO 7



gg-space/Shutterstock.com

Escute de novo e enumere no caderno.

2. Listen again and number in your notebook.

a) Poland
2. a) 2; b) 1

b) Alaska



AUDIO 7

1 2
3



LET'S TALK

Em duplas, observe e converse com um colega.

1. In pairs, look and talk to a classmate.



Use:

- There are / There is ... in this house.



Microstocker/Shutterstock.com

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

TWENTY-THREE 23

Let's listen

Materiais necessários

- Dispositivo para reproduzir os áudios da atividade.
1. Explique aos estudantes que eles irão ouvir uma menina em um dos ambientes da casa. Chame a atenção deles para a imagem e pergunte se já viram algum cômodo que tenha algo parecido. Caso os estudantes afirmem que são ímãs de geladeira, não confirme e nem negue as hipóteses. Diga que devem ouvir o áudio para verificar a resposta. Reproduza o **áudio 7** (transcrição na **página 71**) e pergunte aos estudantes se o cômodo foi mencionado (Não). Então, pergunte qual cômodo eles acham que é e por quê. Então, toque o áudio novamente, pausando após cada fala e explicando o que está acontecendo na

cena, quando necessário. Pergunte se eles geralmente cozinham com a família, qual prato eles mais gostam e o que o pai de Crystal está cozinhando (*pizza*). Pause após a palavra "*magnet*" e a escreva na lousa, mostrando aos estudantes como é "ímã" em inglês.

2. Explique que muitas pessoas, quando viajam, gostam de trazer ímãs de geladeira dos lugares que visitam como uma recordação. Pergunte se eles já viram algum ímã assim, onde foi e qual era o local retratado. Pergunte se gostariam de ter uma *magnet collection*. Explique, então, que Crystal mencionou estes dois locais na fala dela: **Alaska e Poland**, e pergunte se

os estudantes sabem quais locais são esses. Permita que compartilhem suas opiniões e depois diga que Alaska é um dos 50 estados dos Estados Unidos, e Polônia é um país que fica na Europa. Se houver tempo, traga um mapa, mostre esses lugares e pergunte o que os estudantes acham que eles têm em comum (inverno rigoroso, ambos estão no Hemisfério Norte etc.). Toque o áudio mais uma vez e peça que, em seus cadernos, numerem os locais à medida que eles são mencionados.

Let's talk

1. Oriente a turma a formar duplas. Faça uma repetição em coro da frase para que os estudantes tenham mais uma prática oral controlada. Em seguida, chame a atenção dos estudantes para a estrutura "*There is/are*" e explique que usamos a combinação *there* + verbo *to be* para **indicar existência**. Explique que, em inglês, não é comum dizer que a "casa tem X cômodos", e sim que "existem X cômodos na casa". Diga que se usa *there is* para falar de uma coisa só (singular) e *there are* para mais de uma coisa (plural) e convide-os a identificar cada um dos casos nas frases da atividade. Em seguida, peça aos estudantes que discutam a quantidade de cômodos da própria casa, em que um estudante deve questionar quantos cômodos têm (**How many... are there in your house?**) e o outro deve responder quantos cômodos têm (**There is/are... in my house**). Peça que revezem até que tenham trabalhado bem o vocabulário novo.

My turn

Reading Time

1. Explore a imagem com os estudantes e pergunte a eles se sabem como se chama esse tipo de representação gráfica e se eles já viram outras imagens como essa. Explique que se trata de uma planta baixa. Peça a alguns voluntários que falem os nomes de cada cômodo representado e, em seguida, leia a pergunta da atividade.

2. Leia a pergunta da atividade e, em seguida, leia as quatro opções de resposta, pedindo aos estudantes que digam o que cada uma significa e ajudando-os a entender seus significados. Ao final, peça a eles que digam quais opções respondem corretamente à pergunta.

English all around

TCT

Chame a atenção dos estudantes para a imagem e pergunte se eles conhecem esse tipo de casa. Dependendo da região do país onde esteja a escola, as palafitas podem ser populares, enquanto em outras regiões, os estudantes podem não conhecer. Pergunte aos estudantes em que lugares no Brasil podemos encontrar esse tipo de casa. Discuta sobre como pode ser a construção dessas casas, por que elas são assim, se estão divididas internamente em cômodos etc. Deixe que os estudantes deem suas contribuições e compartilhem seus conhecimentos com os colegas. Explique à turma que as palafitas apresentadas na imagem estão em Honduras, um país na América Central, entre o Oceano Pacífico e o Mar do Caribe. Diga que, embora o idioma oficial do país seja o espanhol, o inglês é usado como língua franca. Isso quer dizer que, nos negócios e em algumas escolas, o inglês é usado como meio de comunicação.

Explique que em inglês chamamos esse tipo de construção de **stilt house**, e que as palafitas são construções que se erguem sobre estacas ou pilares, geralmente feitas de madeira ou concreto, elevando a casa do solo. Essas construções são típicas de regiões alagadas ou sujeitas a inundações, como áreas próximas a rios, lagos ou zonas costeiras. As palafitas permitem que as pessoas habitem essas áreas, mantendo-se acima da água ou do terreno instável. Além disso, esse tipo de construção é comum em algumas

culturas ao redor do mundo, onde a utilização do espaço de forma eficiente e adaptada ao ambiente é essencial para a sobrevivência.

Uma vez familiarizados com o tipo de construção, pergunte quantos cômodos há nas *stilt houses*. Leve-os para a sala de informática ou peça para que pesquisem, em casa, por imagens ou informações sobre palafitas ao redor do mundo para que reconheçam que essas construções podem ter vários cômodos, dependendo do seu tamanho. Trabalhe em conjunto com o/a professor(a) de Geografia, que poderá ajudar a contextualizar os ambientes e as culturas que costumam utilizar esses tipos de edifícios.

Essa atividade trabalha o TCT Multiculturalismo (Diversidade Cultural e Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas culturais Brasileiras).

Fontes:

- BRANT, Julia. Da oca à palafita: conheça 9 tipos de casas brasileiras. *Educação e Território*, [s. l.], 13 dez. 2018. Disponível em: <https://educacaoeterritorio.org.br/reportagens/da-oca-palafita-conheca-9-tipos-de-casas-brasileiras/>. Acesso em: 14 mar. 2025.
- PINHO, Juliana. Palafitas. *Portal Amazônia*, [s. l.], 24 jan. 2022. Disponível em: <https://portalamazonia.com/amazonia-de-a-a-z/palafitas/>. Acesso em: 2 mar. 2025.



MY TURN



READING TIME

1. Observe a planta baixa da casa. O que ela mostra?

1. Look at the **floor plan** of the house. What does it show?

- a) Rooms in a house.
- b) Colors in a house.



Lucas F. Araújo

Para que uma planta baixa pode ser usada?

2. What can a floor plan be used for?

- a) Showing what a house is like.
- b) Planning a new house.
- c) Showing a room in detail.
- d) Showing where each room is.



ENGLISH ALL AROUND

Casas palafitas em Honduras.

STILT HOUSES IN HONDURAS

Quantos cômodos você acha que há em uma casa de palafita?

How many rooms do you think there are in a **stilt house**?



Wildraze/Stockphoto.com

Houses built in stilts along the coast of Roatan, Honduras. 2012.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



TIME TO WRITE

Imagine uma casa e desenhe sua planta no caderno.

1. Imagine a house and draw its floor plan in your notebook.



- Draw each room from a **bird's eye view**.
Desenhe cada cômodo como se estivesse vendo de cima.
- Include the doors on the wall of each room.
Inclua as portas nas paredes de cada cômodo.
- Label each room.
Identifique cada cômodo.

2. Talk to a classmate about your floor plan.

Converse com um colega sobre sua planta baixa.



VOCABULARY

bird's eye view: vista de cima.

stilt house: casa sobre palafitas.

floor plan: planta baixa.



ClasskVector/Shutterstock.com

**MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL**

TWENTY-FIVE 25

Time to write

1. Peça aos estudantes que pensem em uma casa, seja ela a que eles moram, a casa de algum amigo ou familiar, ou uma casa fictícia. Diga que agora eles vão fazer a planta baixa dessa casa. Leia as instruções com eles, chamando a atenção para a expressão *bird's eye view* e seu significado, no box Vocabulário, e para o fato de que as portas de cada cômodo também são indicadas em uma planta baixa. Se pertinente, revise a ilustração da página anterior para explorar as características de uma planta baixa.
2. Oriente os estudantes a trabalharem em duplas e a praticarem o diálogo. Exemplifique reproduzindo o diálogo com um voluntário e depois convide os demais

a praticarem. Diga que invertam as posições para que cada vez um estudante diferente inicie o diálogo, dessa forma, eles terão a oportunidade de praticar todas as falas. Se julgar oportuno, convide algumas duplas para encenar o diálogo para o restante da turma.

Atividade complementar



Nesta atividade, os estudantes conhecerão um pouco mais a profissão de arquiteto e o uso das plantas baixas na construção de espaços. Se possível, convide o(a) professor(a) de História para participar. Explique que arquitetos são os profissionais que projetam casas, prédios e espaços comunitários, criando plantas baixas detalhadas

para mostrar a disposição dos cômodos, a circulação e a funcionalidade de cada ambiente. Conte que muitas construções famosas têm plantas baixas que se tornaram conhecidas e estudadas no mundo todo, como a Casa da Cascata de Frank Lloyd Wright, o Museu *Guggenheim* de Nova York ou o Palácio de Versalhes, na França.

Em duplas ou trios, os estudantes deverão pesquisar, com supervisão, imagens de plantas baixas de construções famosas. Cada grupo deve escolher uma planta e apresentar o nome da construção, onde ela fica, quando foi feita, para que serve e quais características chamaram mais atenção. É importante identificar elementos em inglês, como *garden*, *bedroom*, *kitchen* ou *living room*, sempre que possível. **Esta atividade trabalha o TCT Economia (Trabalho).**

Orientações

Now I can...

Oriento os estudantes a copiar os itens da seção **Now I can...** em seus cadernos e a desenharem o *emoji* que melhor representa como se sentem em relação a cada um deles. Incentivo a honestidade na autoavaliação, reforçando que o objetivo é reconhecer avanços e identificar pontos a melhorar.

Se achar interessante, essa atividade pode ser feita em duplas para promover a troca entre pares.

Esse momento também pode servir como base para você ajustar intervenções pedagógicas, acolher necessidades específicas e promover um ambiente de aprendizagem mais empático e colaborativo.

Para fixar

Esta atividade pode ser feita na sala de aula ou na sala de informática. Para garantir que os estudantes aprendam a pronúncia correta do vocabulário inserido no diálogo, siga estes passos:

Abra o navegador e acesse **speechma.com**. Não é necessário criar conta, a funcionalidade básica é gratuita.

Digite ou cole as palavras/frases que os estudantes estão praticando (ex.: "*How many bedrooms are there in your house?*"). Selecione o idioma "Inglês" e a variante desejada (ex.: inglês americano ou britânico). Clique no botão de reprodução para ouvir a pronúncia automática.

Repita quantas vezes for necessário e ajuste a velocidade (se a ferramenta permitir). Toque o áudio para a turma ouvir coletivamente. Destaque sons desafiadores (ex.: diferença entre "*living room*" / *l'v'η rum*/ e "*bathroom*" / *bæθrum*/). Peça aos estudantes que repitam individualmente após o áudio.

Para se divertir

Para desenvolver o tema e o conteúdo trabalhos nesta unidade, peça aos estudantes que abram o livro na **página 66**, e joguem **House Race**. As regras de como jogar estão no Manual do Professor, também na **página 66**.



PERISCOPE

TO READ

If I Built a House, de Chris Van Dusen (Rocky Pond Books, 2012).

Jack, um garoto criativo, conta como seria sua casa se ele a construísse.



NOW I CAN...



ZeinmoGS/
Shutterstock.com

1. Pensando em seu percurso de aprendizagem ao longo desta unidade, avalie como você se sente em relação aos itens a seguir. Em seu caderno, copie os itens e desenhe ao lado o *emoji* que representa sua avaliação. [Respostas pessoais.](#)
 - a) Nomear os cômodos de uma casa.
 - b) Usar *there to be* para descrever uma casa.
 - c) Entender e desenhar uma planta baixa.
2. Considerando sua avaliação, responda: [Respostas pessoais.](#)
 - a) Quais foram os momentos em que você teve mais facilidade ao longo da unidade? Por quê?
 - b) Quais foram os momentos em que você teve mais dificuldade ao longo da unidade? Por quê?
3. Quais medidas ou estratégias você pode usar para superar as dificuldades? Considere algumas possibilidades: [Respostas pessoais.](#)
 - a) Consultar o professor ao final da aula.
 - b) Pedir ajuda a um colega de turma.
 - c) Estudar em grupo.
 - d) Comunicar seus responsáveis sobre suas dificuldades com o conteúdo.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

26 TWENTY-SIX

Orientações

Abertura

Materiais necessários

- Dispositivo para reproduzir os áudios da atividade.

- Explore a imagem de abertura e pergunte o que as crianças estão fazendo. Permita que os estudantes falem sobre os desenhos e o que conseguem identificar neles. Reproduza o **áudio 8** (transcrição na **página 70**) uma vez e oriente-os a apenas ouvirem. Depois, reproduza mais uma vez e peça a eles que identifiquem a ação sobre a qual falam enquanto apontam para os desenhos correspondentes quando as atividades forem mencionadas.
- Permita que os estudantes comentem as rotinas das crianças do áudio, destacando as ações que elas realizam regularmente e comparando suas próprias rotinas. Os estudantes, por exemplo, podem não ter animais de estimação. Forneça as estruturas necessárias em língua inglesa para que eles possam se comunicar adequadamente, incluindo as ações da imagem e outras que forem mencionadas.



Léo Teixeira

- Listen and point. **MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL**
Escute e aponte.
- What's your routine? **MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL**
Qual é a sua rotina matinal? Personal answer.

TWENTY-SEVEN 27

Expectativas de aprendizagem

- Falar sobre rotina.
- Compreender alguém descrevendo sua rotina.
- Identificar ações do dia a dia.

Justificativa

Ao aproximar a língua inglesa do cotidiano dos estudantes, por meio de hábitos que fazem parte da rotina, esta unidade desenvolve habilidades essenciais para interações além do ambiente escolar. Além disso, o contato com o dia a dia de outras culturas amplia a visão de mundo, permitindo reconhecer e valorizar a diversidade das experiências humanas.

Foco na BNCC

Competências gerais: **1, 4 e 10.**Competência específica de Linguagens: **3.**

Foco nos TCTs

Considerando a aula sobre o "The daily life of inuits", o Tema Contemporâneo Transversal contemplado é o **Multiculturalismo (Diversidade Cultural)**. A aula explora o cotidiano dos inuítes, um grupo indígena com tradições únicas, permitindo discutir o respeito às diferentes formas de vida e adaptação ao ambiente (como o clima ártico), além da preservação de saberes tradicionais e contrastes com a vida urbana moderna.

Language place

1. Peça aos estudantes que leiam em voz alta os **itens a-d** e apontem para as respectivas imagens. Explique que esta é a rotina matinal do personagem ilustrado e pergunte a eles quais outras atividades são possíveis de realizar pela manhã. Oriente-os a revisitar a ilustração de abertura da **página 27** para pensar em duas respostas.

Let's listen

Materiais necessários

- Dispositivo para reproduzir os áudios da atividade.
1. Leia o enunciado da atividade com os estudantes e, em seguida, comente que eles agora ouvirão o áudio de uma entrevista. Reproduza o **áudio 9** (transcrição na **página 70**) e solicite aos estudantes que completem a frase "*This boy is talking about...*" no caderno. Finalize corrigindo as respostas oralmente.



LANGUAGE PLACE

Aponte e diga. Então, discuta com os colegas: O que mais as pessoas fazem de manhã?

1. Point and say. Then, discuss with the classmates:
What else people do in the morning?

a) get up



b) brush teeth



c) take a shower



d) study



PERISCOPE

TO WATCH

Morning routine as a wheelchair user (2024, 1 min).

A garota estadunidense Dallas e sua mãe mostram sua rotina matinal. Dallas tem paralisia cerebral, e a cadeira de rodas faz parte do seu dia a dia. Disponível em: <https://youtu.be/DEdTGZLufc>. Acesso em: 11 jul. 2025.



LET'S LISTEN

1. Ouça e escreva a alternativa correta em seu caderno. 1. b
Listen and write the correct option in your notebook.
This boy is talking about...



AUDIO 9



- a) his family.
- b) his routine.
- c) his school.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

28 TWENTY-EIGHT

Para ampliar

Se julgar oportuno, conte um pouco da história do menino que os estudantes escutaram.

Ayaan Diop acorda bem cedo todas as manhãs, antes de seus irmãos, para poder saborear seu chá com mel e limão enquanto lê um livro. O menino foi entrevistado, junto com seus pais, Alissa e Alphano, pelo programa de TV TODAY, para compartilhar sua rotina calma e motivadora. Em março de 2025, seu vídeo já tinha 2 836 822 visualizações. Se achar pertinente, depois das atividades, mostre o vídeo ou forneça o *link* (<https://www.youtube.com/watch?v=e8qgMiCmuWY>. Acesso em: 11 jul. 2025) ou o título do vídeo para que assistam quando quiserem.

2. Listen again and write T (true) or F (false) in your notebook. 2. a) T; b) F; c) T; d) T.

a) He likes to have some quiet time.

b) His routine is always calm.

Escute de novo e escreva T (verdadeiro) ou F (falso) no caderno.



AUDIO 9



c) He likes books.

d) He likes quiet activities.



LET'S TALK

Fale sobre sua rotina com um colega.

1. Talk about your routine with a classmate.

Personal answers. Espere-se que os estudantes usem o vocabulário da unidade para contar um pouco sobre a rotina deles, em uma prática oral controlada.



I study English in the afternoon.

I don't make my bed in the morning.

I read a book in the evening.

Andy Dean Photography/Shutterstock.com



ENGLISH ALL AROUND

THE DAILY LIFE OF THE INUIT



AlexBur777/Shutterstock.com



Inuit family. Kangerlussuaq, Greenland, 2011.

1. What do you know about the Inuit culture?

1. O que você sabe sobre a cultura inuíte? 1. Personal answers.

2. The Inuit hunt and fish. What are the common daily activities in your community?

2. Os inuítes caçam e pescam. Quais são as atividades diárias mais comuns em sua comunidade? 2. Personal answers.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

TWENTY-NINE 29

2. Leia as frases com os estudantes e explore o sentido de cada uma delas. Toque novamente o **áudio 9** (transcrição na **página 70**) e, dessa vez, oriente-os a marcar no caderno quais frases são verdadeiras e quais são falsas. Corrija oralmente.

Let's talk

1. Organize os estudantes em duplas e explique que irão compartilhar informações sobre sua rotina usando as frases no quadro. Dê um exemplo de como montar as frases e oriente-os a explorar diferentes combinações. Ao final, convide voluntários para apresentar a rotina ao restante da turma, usando as frases aprendidas.

English all around

Faça as perguntas para os estudantes e deixe compartilharem o que sabem. Em seguida, explique que os inuítes ("o povo", na língua *inuktitut*) são membros das nações indígenas que vivem em regiões árticas, como a Groenlândia, o Canadá e o Alasca. Eles desenvolveram modos de vida adaptados ao frio intenso, como construir casas chamadas iglus e usar roupas feitas com peles de animais para se proteger do gelo. Sua alimentação é baseada em peixes, focas e outros animais do Ártico, e muitas famílias mantêm tradições antigas, como a caça e a pesca com métodos tradicionais. O Canadá é o lar de um quarto de sua população.

Fonte:

- CANADA. Government of Canada. *Inuit*. Canada: Government of Canada, [2025]. Disponível em: <https://www.rcaanc-cirnac.gc.ca/en/g/1100100014187/153478524870>. Acesso em: 11 jul. 2025.

Para aprofundar

A fim de saber mais sobre as atividades diárias do povo inuíte e fomentar a discussão sobre a importância desses hábitos para a perpetuação da cultura e de como o aquecimento global está impactando a vida desses povos, indicam-se as seguintes leituras:

- BARANIUK, C. *The Inuit knowledge vanishing with the ice*. BBC, [s. l.], 11 out. 2021. Disponível em: <https://www.bbc.com/future/article/20211011-the-inuit-knowledge-vanishing-with-the-ice>. Acesso em: 11 jul. 2025.
- DAILY Routines in 11 Different Parts of the World. In: CULTURETRAV. [S. l.], 11 jun. 2018. Disponível em: <https://www.culturetrav.co/2018/06/11/daily-routines-11-different-parts-world/>. Acesso em: 11 jul. 2025.
- INUIT. In: BRITANNICA KIDS. [S. l.], [20--]. Disponível em: <https://kids.britannica.com/kids/article/Inuit/353295>. Acesso em: 11 jul. 2025.

Interdisciplinar

TCT

Para aprofundar os conhecimentos sobre a história e cultura inuítes, proponha aos estudantes, em conjunto com os professores de História e Geografia, uma pesquisa sobre o assunto. Divida a sala em grupos e peça a cada um deles que prepare uma apresentação. **Esta atividade trabalha o TCT Multiculturalismo (Diversidade Cultural).**

My turn

Reading time

Para responder às atividades dessa seção, incentive os estudantes a observar o pôster como um todo, destacando títulos, imagens e palavras-chave, e a fazer previsões sobre seu conteúdo antes de lê-lo detalhadamente. Pergunte aos estudantes: "Como as informações do pôster estão dispostas?" para ajudá-los a associar texto e imagem.

Ao final, se possível, estimule pequenos diálogos em inglês sobre esportes e rotinas, conectando o texto ao cotidiano escolar do estudante e ampliando a compreensão e o vocabulário sob a perspectiva de um contexto real.

Interdisciplinar

Materiais necessários

- cartolina;
- canetas coloridas;
- cola;
- tesoura de ponta arredondada;
- imagens – de jornais, revistas ou da internet – dos esportes escolhidos.

Junto ao/a professor(a) de Educação Física, proponha aos estudantes um dia de eventos esportivos.

Com o auxílio do/da professor(a) na utilização dos materiais, os estudantes farão um pôster do evento apresentando os esportes, brincadeiras ou, até mesmo, apresentações de dança que irão realizar naquele dia. É interessante que os estudantes tenham a liberdade de escolher a programação, mas sempre orientados pelo/pela professor(a) de Educação Física.

Para a criação do pôster, estabeleça que deverá conter os horários destinados a cada esporte/brincadeira, bem como a data. Ele pode ser feito com desenhos ou colagem. A turma pode usar, como referência, o pôster da seção **Reading time**.



MY TURN



READING TIME

1. Read the poster and answer: What is it about?

Leia o pôster e responda: Sobre o que ele trata? 1. It's about opportunities to join sports teams at school.



Your School Athletes We need players for ...

Lucas F. Araújo

Soccer team 	Swimming team
Volleyball team 	Rowing team

We offer...

- Swimming classes
- Yoga classes
- Sports café with TV

Candidates must...

- practice every day;
- wear a uniform;
- be punctual;
- get up early.

Soccer practice: Tuesdays & Thursdays 6 p.m.	Swimming practice: Wednesdays & Fridays 7 a.m.
Volleyball practice: Mondays & Tuesdays 6 p.m.	Rowing practice: Mondays & Saturdays 7 a.m.

VOCABULARY

p.m.: post meridiem, depois do meio dia, em latim.

a.m.: ante meridiem, antes do meio dia, em latim.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

For more information, go to the Secretary's office during school breaks

2. Answer the questions in your notebook.



Responda às perguntas no caderno.

a) What must candidates do to be part of the teams?

O que os candidatos devem fazer para fazer parte dos times? Practice every day, wear a uniform, be punctual, and get up early.

b) What practices happen in the morning?

Quais treinos acontecem de manhã? Swimming and rowing practices.

c) What practices happen in the evening?

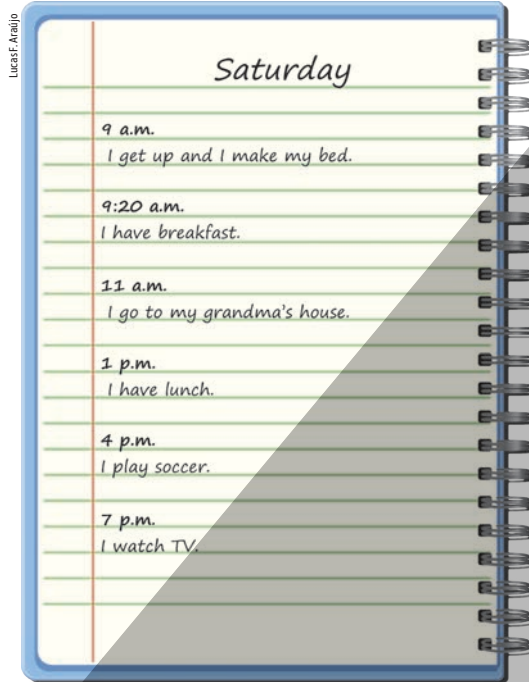
Quais treinos acontecem à noite? Soccer and volleyball practices.



TIME TO WRITE

Leia sobre a rotina de sábado de uma criança. Você também faz alguma dessas atividades? 1. Personal answers.

1. Read about a child's Saturday routine. Do you do any of these activities too?



Escolha um dia da semana e escreva sua rotina nesse dia. Use o texto da atividade 1 como modelo. 2. Personal answer.

2. Choose a day of the week and write down your routine for that day. Use the text in activity 1 as a model.



- Think about the activities you do along the chosen day and write down the time you do each one of them.

Pense nas atividades que você faz ao longo do dia escolhido e anote o horário em que faz cada uma delas.

- Under each time, write the activities. Start each sentence with the word "I".

Abaixo de cada horário, escreva as atividades. Comece cada frase com a palavra "I".

- If you want, draw or color using the activities.

Se quiser, desenhe-se fazendo as atividades.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

THIRTY-ONE 31

Time to write

1. Leia a rotina e convide os estudantes a falar se também fazem alguma dessas atividades. Em caso afirmativo, incentive-os a repetir qual ou quais delas, conforme escrito na agenda da menina.

2. Explique aos estudantes que chegou a vez deles de descreverem a própria rotina. Peça que escolham um dia da semana para, no caderno, escrever como costuma ser sua rotina. Se necessário, permita que usem um dicionário para consultar as palavras, incentive-os a fazer perguntas sempre que for preciso e anote todas as dúvidas na lousa.

Quando terminarem, corrija o texto de cada um e inclua comentários positivos. Retome as dúvidas dos estudantes ao longo da atividade e peça a eles a tradução ou a mímica das ações. Dessa maneira eles cooperam e ajudam um ao outro a melhorar e desenvolver o vocabulário.

Atenção

Para verificar se os estudantes estão alcançando os objetivos propostos nesta unidade, observe se conseguem identificar e redigir corretamente sobre suas rotinas. (ex.: "At 6:00 I get up and make my bed. At 6:30 I go to school."). É importante também verificar se estão utilizando a forma negativa corretamente ("I don't make my bed in the morning").

No caso dos estudantes que apresentarem dificuldades com o conteúdo da unidade, reforce o trabalho com o vocabulário por meio de atividades visuais e interativas. Utilizar flashcards, imagens e jogos são estratégias eficazes para ajudar na fixação do conteúdo.

3. Peça a um voluntário que faça com você a atividade proposta e pergunte “What’s your routine?”. Responda com a frase de exemplo do **Livro do Estudante**. Repita o diálogo com outros dois voluntários e depois peça que trabalhem em duplas para fazer a atividade. Se julgar necessário, convide-os a trocar de duplas quando terminar o diálogo com o primeiro par.

Now I can...

Oriento os estudantes a copiar os itens da seção **Now I can...** em seus cadernos e a desenharem o *emoji* que melhor representa como se sentem em relação a cada um deles. Estimule a honestidade na autoavaliação, reforçando que o objetivo é reconhecer avanços e identificar pontos a melhorar.

Se achar interessante, essa atividade pode ser feita em duplas para promover a troca entre pares.

Esse momento também pode servir como base para você ajustar intervenções pedagógicas, acolher necessidades específicas e promover um ambiente de aprendizagem mais empático e colaborativo.

Converse com um colega sobre sua rotina. *Personal answer.*

3. Talk to a classmate about your routine.

Nicola Ionescu/Shutterstock.com



What’s your daily routine like?



I have lunch, do homework, and play with a toy.



NOW I CAN...



ZaimaDS/Shutterstock.com

1. Pensando em seu percurso de aprendizagem ao longo desta unidade, avalie como você se sente em relação aos itens a seguir. Em seu caderno, copie os itens e desenhe ao lado o *emoji* que representa sua avaliação. *Respostas pessoais.*

- a) Nomear ações do dia a dia.
- b) Ler sobre rotinas diárias.
- c) Conversar e escrever sobre minha rotina.

2. Considerando sua avaliação, responda: *Respostas pessoais.*

- a) Quais foram os momentos em que você teve mais facilidade ao longo da unidade? Por quê?
- b) Quais foram os momentos em que você teve mais dificuldade ao longo da unidade? Por quê?

3. Quais medidas ou estratégias você pode usar para superar as dificuldades? Considere algumas possibilidades: *Respostas pessoais.*

- a) Consultar o professor ao final da aula.
- b) Pedir ajuda a um colega de turma.
- c) Estudar em grupo.

**MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL**

Comunicar seus responsáveis sobre suas dificuldades com o conteúdo.

32 THIRTY-TWO

Para se divertir

Retome as atividades vistas no início da unidade e peça que nomeiem cada uma delas. Em seguida, faça uma mímica de alguém arrumando a cama e peça que digam qual foi a ação.

Então, convide toda a turma para brincar de “mímica”. Organize-os em dois círculos com o mesmo número de estudantes, de forma que fiquem frente a frente. O círculo interno realizará a mímica e o círculo externo tentará adivinhar. Ao seu sinal (como bater palmas ou apagar as luzes), o círculo interno deve se mover para a direita e fazer uma nova mímica para o outro grupo. Depois de algum tempo, peça que os que estão no círculo externo façam a mímica para os outros nomearem a ação. Se julgar necessário, demonstre a atividade para que entendam melhor a dinâmica.



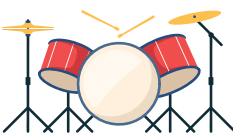
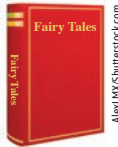
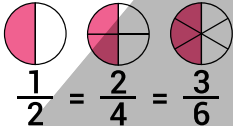
REVIEW

Leia e complete no caderno.

1. Read and complete in your notebook.

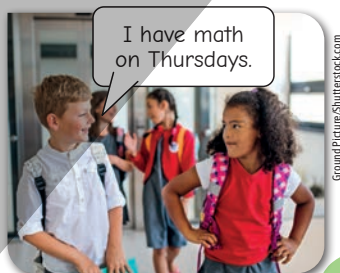
1. a) physical education (PE); b) Tuesdays; c) Wednesdays;
d) math on Thursdays; e) science.



	ME	MY FRIEND
MONDAY	 lumora/Shutterstock.com	 SubhanHassan/Shutterstock.com
TUESDAY	 AlexIMX/Shutterstock.com	 Nerthuz/Shutterstock.com
WEDNESDAY	 FoxGrady/Shutterstock.com	 AlenaNv/Shutterstock.com
THURSDAY	 $\frac{1}{2} = \frac{2}{4} = \frac{3}{6}$ 3d_ker/Shutterstock.com	
FRIDAY	 DreamID/Shutterstock.com	 lindalip/Shutterstock.com

- a) I have... on Fridays.
b) We have language arts classes on...
c) My friend's social studies classes are on...
d) We have...
e) I have...

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



Ground Picture/Shutterstock.com

Review

A seção **Review** tem como objetivo repassar os temas e conteúdos das unidades anteriores (neste caso, a seção se refere às **unidades 1 a 4**), a fim de garantir que os estudantes possam fixá-los. Dê a chance para tirarem suas dúvidas, fale sobre as dificuldades que vêm encontrando em seu percurso pela Língua Inglesa, bem como expressem aquilo de que estão mais gostando. Aproveite o momento que a seção oferece para fazer uma avaliação diagnóstica da turma, observando as dificuldades mais comuns, e, a partir dos resultados, desenvolva revisões periódicas do conteúdo.

2. Look and answer in your notebook.
Observe e responda no caderno.



a) Where is she? a) She's in the gym.



MarkoPelic/Shutterstock.com

b) Where is he? b) He's in the classroom.



Rita/Shutterstock.com

c) Where is she? c) She's in the computer lab.



Wavebreakmedia/Shutterstock.com

d) Where is he? d) He's in the library.



PavelKatchen/Shutterstock.com

e) Where are they? e) They are in the cafeteria.



NewAfrica/Shutterstock.com

f) Where is he? f) He's in the pool area.



MBI/Shutterstock.com

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

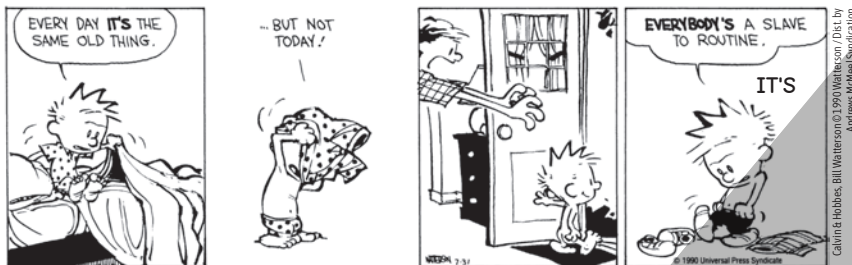


LANGUAGE TIME

VERBO TO BE NO PRESENTE SIMPLES

Leia a tirinha e escreva as respostas no caderno. 1. a) Rotina; b) Sua mãe o força a voltar para a rotina; c) "it's" e "everybody's".

1. Read the comic strip and answer in your notebook.



BILL, W. [Sem título]. Calvin & Hobbes. [s. l.], [c.1990].

a) Qual é o assunto da tirinha?

- Coisas velhas.
- Rotina.

b) Ao reclamar da rotina, o personagem diz "but not today!". O que acontece com ele em seguida?

- Ele sai de casa.
- Sua mãe o força a voltar para a rotina.

c) No primeiro e no último quadrinho, o final de duas palavras está escrito de maneira parecida. Quais são elas?

VOCABULARY

same old thing: mesma coisa de sempre.

but: mas, porém.

everybody: todo mundo.

slave: escravizado.

2. Look at the diagram. Then write T (true) or F (false) for itens a-c in your notebook.

Observe o diagrama. Então, escreva T (verdadeiro) ou F (falso) para os itens a-c no seu caderno. 2. a) T; b) T; c) F.

Every day it's the same old thing.
Everybody's a slave to routine.

Every day it is the same old thing.
Everybody is a slave to routine.

a) A palavra **is** equivale a 's.

b) A palavra **is** é usada para se referir a coisas que acontecem no presente.

c) A palavra **is** é usada para se referir a coisas no plural.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Language time

Nesta seção **Language time**, os estudantes serão introduzidos ao uso do verbo **to be** no **presente simples**, com apoio de uma tirinha ilustrada e exemplos visuais. O texto em português tem a função de promover o primeiro contato dos estudantes com uma seção dedicada às normas gramaticais. A partir da tirinha, os estudantes identificam expressões como "*Everybody's a slave to routine*" e aprendem que a forma contraída "*'s*" equivale a "*is*", o que será importante para a leitura e compreensão de frases em inglês.

Além disso, a seção propõe-se a desenvolver a oralidade, estimulando a escuta e a prática da pronúncia, o que reforça a aprendizagem integrada de vocabulário, gramática e fala. O conteúdo é desenvolvido respeitando o nível de alfabetização dos estudantes e criando oportunidades de reflexão linguística a partir de elementos visuais, verbais e contextuais.

Is significa "é", "está" ou "existe" e é usado para se referir a algo no singular. **Is** é o verbo **to be** ("ser", "estar" ou "existir") no **present simple**. O **present simple** é um tempo verbal usado para se referir a coisas que acontecem no presente.

Leia e responda.

3. Read and answer.



3. "Sou", "é", "somos", "são".

- O que significam as palavras **am** (ou **'m**) e **are** (ou **'re**)?



I **am** Ana.

VOCABULARY

butterfly: borboleta.

friends: amigos.



You **are** Miguel.



He **is** Marco.



She **is** Julia.



It **is** a butterfly.



We **'re** friends.



You **'re** Miguel and Marco.



They **are** Miguel and Julia.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

MY NEIGHBORHOOD



- 1. Listen and point.**
1. Escute e aponte.
- 2. What places do you know in your neighborhood?**
2. Que lugares no seu bairro você conhece? 2. Personal answers.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

THIRTY-SEVEN 37

Expectativas de aprendizagem

- Identificar lugares na cidade.
- Ler e compreender um mapa.
- Produzir um mapa da sua cidade (seu bairro).

Justificativa

Esta unidade tem como objetivo desenvolver habilidades essenciais para a vida cotidiana, como a localização espacial e a interpretação de mapas, aliando o aprendizado do inglês a situações reais. Ao identificar lugares na cidade, ler mapas e produzir um mapa da própria localidade, os estudantes ampliam seu voca-

bulário na língua inglesa de forma contextualizada, além de exercitar noções geográficas e de orientação. O tema favorece a interdisciplinaridade, conectando língua estrangeira, geografia e representação gráfica, tornando o aprendizado mais significativo e prático para crianças do terceiro ano.

Foco na BNCC

Competências gerais: 4, 5 e 7.

Competências específicas de Linguagens: 3, 4 e 6.

Foco nos TCTs

O Tema Contemporâneo Transversal que se encaixa nesta unidade é **Ciência e Tecnologia**. Em conjunto com o(a) professor(a) de Geografia, a unidade propõe apresentar o uso de ferramentas virtuais de mapas, recursos extremamente úteis para explorar espaços geográficos e se locomover no dia a dia utilizando pontos de referência.

Orientações

Abertura

Materiais necessários

- Dispositivo para reproduzir os áudios da atividade.
1. Explore a imagem de abertura e incentive os estudantes a descreverem o que veem. Destaque as duas crianças conversando e explique que uma delas é nova na cidade e a outra está apresentando os principais locais da região. Convide os estudantes a observar os locais e a pensar se já os viram em algum momento, seja na sua cidade, em filmes ou em séries. Em seguida, reproduza o diálogo do **áudio 10** (transcrição na **página 70-71**) e os oriente a ouvir com atenção. Repita o áudio e solicite que apontem para os locais à medida que eles são mencionados.
 2. Espera-se que os estudantes digam quais lugares da cidade eles conhecem. Pergunte também qual é o lugar da cidade favorito deles e peça a eles que expliquem o motivo. Anote as respostas no quadro, enquanto a conversa acontece. Promova uma discussão sobre os benefícios/serviços de cada lugar mencionado, com perguntas como: "O que eles podem fazer nesse lugar?"; "O que não é permitido fazer?"; "Com que frequência eles podem ir visitá-lo?" etc.

Language place

Let's Listen

Materiais necessários

- Dispositivo para reproduzir os áudios da atividade.
- Explique que eles irão ouvir os nomes dos locais e repetir. Reproduza o **áudio 10** (transcrição na **página 70-71**) uma vez e peça atenção às palavras. Depois, repita o áudio e oriente-os a apontar para o estabelecimento correto de acordo com o que ouviram. Por fim, toque a gravação novamente e peça que repitam as palavras.
 - Explique que eles irão ouvir uma criança apresentando os diferentes lugares de sua cidade. Reproduza o **áudio 11** (transcrição na **página 71**) e pergunte aos estudantes qual lugar na cidade eles reconhecem. Também é possível propor um desafio, pedindo que encontrem e anotem (em pequenos grupos) o maior número possível de lugares falados no áudio. Ao final, o grupo com o maior número de lugares vence.

Let's Talk

Materiais necessários

- Cópias de mapas de vizinhanças dentro do município onde aparecem exemplos de estabelecimentos comerciais trabalhados nesta unidade.
- Peça aos estudantes para pesquisarem o mapa da região onde moram e trazerem para a sala de aula. Baseando-se no diálogo das crianças da imagem, explorem os estabelecimentos que encontram. Se possível, leve a turma à sala de informática para a realização desta atividade. Tenha em mãos cópias de mapas de certas regiões do município caso alguns estudantes tenham dificuldade para ter acesso ao mapa da própria vizinhança.



LANGUAGE PLACE



LET'S LISTEN

1. Ouça, aponte e diga.

- Listen, point, and say.



AUDIO 10



- Listen and write the places mentioned in your notebook.

2. Ouça e escreva os lugares mencionados em seu caderno. 2. School, bank, park.



AUDIO 11



INFOGRÁFICO CLICÁVEL



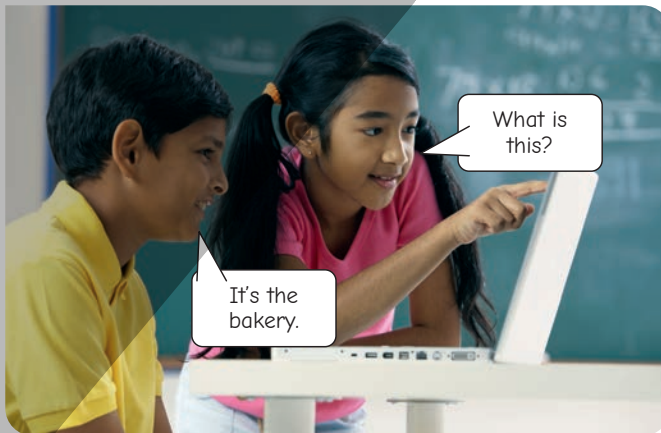
Laíssa dos Santos



LET'S TALK

Pesquise um mapa de seu bairro on-line e converse com um colega. 1. Personal answers.

- Look for a map of your neighborhood online and talk to a classmate.



Asia Images Group/Shutterstock.com

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



READING TIME

1. Observe o mapa. Que cidade é essa?
1. Look at the map. What city is it?
1. The city is New York.



Berniê Janez / fotophoto.com

Interdisciplinar

TCT

Proponha ao(a) professor(a) de Geografia a realização de uma aula conjunta sobre o uso de ferramentas virtuais de mapa. Leve os estudantes à sala de informática ou utilize um *notebook* para apresentar esses recursos disponíveis na internet e explicar como podem ser utilizados. **Esta atividade trabalha o TCT Ciência e Tecnologia.**

Reading Time

1. Explore a imagem com os estudantes e pergunte o que eles observam. Questione-os: "Que tipo de imagem é essa?"; "Quais locais eles conseguem identificar?"; "Qual cidade está sendo retratada?"; "O que eles sabem sobre essa cidade?"; "Eles gostariam de conhecê-la?"; e "Por quê?". Permita que compartilhem seus conhecimentos e suas expectativas sobre a cidade de Nova York.

Para aprofundar

Nova York é a cidade mais populosa dos EUA e um símbolo global de diversidade e cultura.

Para saber mais sobre sua história e seus pontos turísticos, acesse:

- PONTOS turísticos de Nova York: 16 lugares imperdíveis. Dicas de Nova York. [S. l.], [20--]. Disponível em: <https://dicasnovayork.com.br/pontos-turisticos-de-nova-york/>. Acesso em: 14 jul. 2025.
- DISCOVERY Channel [...] Cidade de Nova York. [S. l.: s. n.], 2016. 1 vídeo (ca. 51 min). Publicado por Documentários Vídeos explicativos 984. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=FZ-GpURsnWBs>. Acesso em: 14 jul. 2025.

2. Oriente os estudantes a consultarem as informações presentes no mapa para encontrar as respostas às perguntas. Peça que observem as imagens e como elas se relacionam com os textos. Leia então o enunciado **A** e peça que identifiquem quantos parques aparecem na imagem. Solicite que anotem as respostas no caderno, mas instrua para não compartilhar a resposta imediatamente. Faça o mesmo com os enunciados **B** e **C**. Solicite que comparem as respostas com um colega e depois corrija com a turma.

English All Around

Mostre imagens do ReTuna e de um *shopping* tradicional. Peça aos estudantes que as comparem em grupos. Introduza palavras-chave: **upcycling, recycling, sustainability**. Explique que ReTuna Återbruksgalleria é o primeiro *shopping* de reciclagem do mundo, inaugurado em 2015, na Suécia, promovendo um modelo de consumo sustentável. Localizado ao lado de um centro de reciclagem, o *mall* recebe itens usados que são reparados, transformados ou “upcyclados” pelas lojas, dando novos usos a materiais que seriam descartados.

Em 2018, o *shopping* gerou 11,7 milhões de coroas suecas em vendas de produtos reciclados e criou mais de 50 empregos. Além das lojas, a ReTuna oferece cursos de *design* sustentável, *workshops*, palestras e eventos sobre *upcycling*, além de espaços para reuniões “*low-carbon*”.

Fácil de acessar a partir de Estocolmo (1h de carro/trem), o local é um exemplo prático de economia circular e atração turística sustentável.

Destaques:

- Tudo vendido é reciclado, reutilizado ou produzido de forma sustentável.
- Educação e conscientização ambiental integradas ao negócio.
- Modelo replicável para reduzir resíduos e emissões de carbono.
- Por fim, oriente os estudantes a pesquisarem por locais em seu município ou estado que também promovam um trabalho de consumo responsável.

Fonte:

- RETUNA: The World's First Recycling Mall. Smart city Sweden. Estocolmo, Suécia, [20--]. Disponível em: <https://smartcitysweden.com/best-practice/398/retuna-the-worlds-first-recycling-mall/>. Acesso em: 4 jun. 2025.

2. Now, read the map and answer the questions in your notebook.

a) How many parks can you see?

2. Leia o mapa e responda às perguntas em seu caderno.

2. a) There is one park.; b) In East Village.; c) Rio.

b) Where can you find a restaurant?

c) What does **river** mean?



ENGLISH ALL AROUND

RETUNA: THE WORLD'S FIRST RECYCLING MALL



Columbiotti/Shutterstock.com

Do you know what a mall is?



Você sabe o que é um shopping? Que tipo de lugares sustentáveis existem no seu bairro? Personal answer.

What kind of sustainable places are there in your neighborhood?



Smiling/Shutterstock.com

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

40 FORTY

Para conversar

Exiba o vídeo da BBC NEWS (Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=P-SVQTxQcrg>; acesso em: 4 ago. 2025) para os estudantes. Após transmiti-lo, organize a classe em duplas ou em um círculo, para que todos possam conversar juntos. Então, incentive um debate com perguntas como: “Por que o Retuna é diferente?”; “Como eles transformam lixo em produtos?”.



MY TURN



TIME TO WRITE

1. Desenhe um mapa de um quarteirão de um bairro que você conhece no caderno. 1. Personal answer.

1. Draw a map of a block in a neighborhood you know in your notebook.
 - In pairs, choose a block in the neighborhood.
 - List the different places there are in this quarter.
 - Draw the streets and the different places in their corresponding position.
 - Name the places and streets, then color your map.
 - Write the name of the neighborhood.

Em duplas, escolha um quarteirão em um bairro que você conhece.
 Liste os diferentes lugares que se encontram nesse quarteirão.

Desenhe as ruas e os diferentes lugares nas suas posições correspondentes.

Nomeie os lugares e as ruas, então pinte o mapa.

Escreva o nome do bairro.



LET'S TALK

1. Veja os mapas dos seus colegas e faça perguntas sobre eles.

1. Check your classmates' maps and ask questions about the places they show.

What is this?



It's a park in Bela Vista!

Larissa dos Santos



PERISCOPE TO ACCESS

Entre Parques BR: nesse site, o casal Letícia e Dennis compartilha suas experiências nos parques nacionais brasileiros. Seu objetivo é visitar e divulgar todos os parques nacionais do país. Disponível em: <https://entreparkesbr.com.br/>. Acesso em: 13 jul. 2025.

Drive and listen: o site leva o passageiro a uma viagem pelas ruas de diferentes cidades. É possível, ainda, ouvir uma estação de rádio local. Pode-se escolher dentre uma lista de cidades e também se a viagem será feita de carro, a pé ou de bicicleta. Disponível em: <https://www.driveandlisten.com.br/>. Acesso em: 03 mar. 2025.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

My turn

Time to write

Materiais necessários

- Imagem impressa de satélite da cidade ou acesso à internet, para ter imagens de satélite.

1. Revise a imagem de abertura, na **página 37**. Relembre-os dos nomes dos locais, perguntando como cada um é chamado em inglês. Explique que eles irão desenhar, em seus cadernos, o mapa de sua cidade. Caso residam numa área muito populosa, eles podem desenhar o mapa do bairro, por exemplo. Eles ainda têm a possibilidade de criar seus próprios mapas, porém devem incluir todos os locais que aprenderam.

Se possível, permita que consultem o mapa na internet, usando um dos muitos mecanismos de localização disponíveis *online*. Explique que, assim que concluírem os desenhos, eles deverão fazer um pequeno texto para descrevê-los. Certifique-se de que usem corretamente as estruturas *This is, There is, There are*. Auxilie-os em caso de dúvida sobre como incluir informações adicionais.

Let's Talk

1. Oriente-os a trabalhar em pequenos grupos para apresentarem seus mapas do bairro. Demonstre a atividade com um estudante, solicitando a ele que lhe mostre seu mapa da **atividade 1** da seção **Time to write** e reproduza as falas incluindo *"There is... / There are... / I love..."*. Em seguida, forme os pequenos grupos e peça que apresentem seus bairros e que façam comparações entre eles.

Now I Can...

Orientar os estudantes a copiar os itens da seção **Now I can...** em seus cadernos e a desenharem o *emoji* que melhor representa como se sentem em relação a cada um deles. Incentive a honestidade na autoavaliação, reforçando que o objetivo é reconhecer avanços e identificar pontos a melhorar.

Se achar interessante, essa atividade pode ser feita em duplas para promover a troca entre pares.

Esse momento também pode servir como base para você ajustar intervenções pedagógicas, acolher necessidades específicas e promover um ambiente de aprendizagem mais empático e colaborativo.

Streetwise: o site apresenta guias e mapas de diferentes cidades do mundo. Clicando em uma cidade, é possível acessar o mapa, o guia turístico e, ainda, conferir os melhores lugares da região, como restaurantes e lojas. Também há informações sobre preços de entrada em museus e outros pontos turísticos. Disponível em: <https://streetwise.world/>. Acesso em: 29 jul. 2025.



NOW I CAN...



Zeinoud65/
Shutterstock.com

1. **Respostas pessoais.** Pensando em seu percurso de aprendizagem ao longo desta unidade, avalie como você se sente em relação aos itens a seguir. Em seu caderno, copie os itens e desenhe ao lado o *emoji* que representa sua avaliação.
 - a) Nomear lugares na cidade.
 - b) Compreender alguém falando sobre locais na cidade.
 - c) Ler e desenhar mapas de cidades.
2. Considerando sua avaliação, responda: **Respostas pessoais.**
 - a) Quais foram os momentos em que você teve mais facilidade ao longo da unidade? Por quê?
 - b) Quais foram os momentos em que você teve mais dificuldade ao longo da unidade? Por quê?
3. Quais medidas ou estratégias você pode usar para superar as dificuldades? Considere algumas possibilidades: **Respostas pessoais.**
 - a) Consultar o professor ao final da aula.
 - b) Pedir ajuda a um colega de turma.
 - c) Estudar em grupo.
 - d) Comunicar seus responsáveis sobre suas dificuldades com o conteúdo.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

42 FORTY-TWO

Para se divertir

Materiais necessários

- Cards com nomes e imagens relacionados ao vocabulário da unidade.

Convide os estudantes a brincar de **Memory Game**. Prepare imagens dos locais apresentados na **atividade 1** e escreva os respectivos nomes em outros cartões. Distribua os cartões pelo chão e peça a um estudante que vire um deles. Se ele virar uma imagem (de "park", por exemplo), ele deve virar outro cartão e ver se a palavra "park" aparece. Se não, ele volta os cartões para o local de origem e outro estudante terá a vez. Continue a brincadeira até que todos os pares tenham sido encontrados. Para turmas grandes, sugira que os estudantes, em grupos, criem seus próprios cartões para o jogo e façam a brincadeira.

I GO TO SCHOOL
ON FOOT

Orientações

Abertura

Materiais necessários

- Dispositivo para reproduzir os áudios das atividades.

- Explore a imagem de abertura e pergunte aos estudantes o que eles observam: "Onde as crianças estão?", "Com quem elas estão?", "Para onde elas estão indo?". Chame a atenção deles para os diferentes meios de locomoção. Explique que eles irão ouvir duas crianças conversando e acompanhar na imagem quais meios de locomoção elas mencionam. Reproduza o diálogo do **áudio 12** (transcrição na **página 71**) uma primeira vez e oriente os estudantes a ouvir com atenção. Faça uma pergunta para compreensão genérica: "What are they talking about?". Reproduza o áudio novamente e peça que apontem na imagem os meios de locomoção mencionados.
- Espera-se que o estudante diga como ele vem à escola: se a pé, de carro, de bicicleta etc. Pergunte aos estudantes como eles iriam à escola caso morassem mais longe, ou mais perto, ou se viessem junto com outros colegas. Pergunte como outras crianças por todo o Brasil podem chegar à escola. Caso a escola esteja localizada em uma região na qual os estudantes precisem de diferentes meios de locomoção para chegar, diga que em breve eles irão conhecer outros meios de transporte em inglês.

Lafra dos Santos

Do you walk to school every day?

No, I come to school by bus.

1. Ouça e aponte.

1. Listen and point.

2. Como você vai para a escola? 2. Personal answer.

2. How do you go to school?

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

FORTY-THREE 43

Expectativas de aprendizagem

- Nomear os meios de transporte.
- Dizer como se locomove até a escola.
- Falar a frequência em que utiliza determinado meio de transporte.
- Identificar placas de indicação.

Justificativa

Meios de transporte são parte do cotidiano de qualquer indivíduo em todas as partes do mundo. Por meio deles, o direito de ir e vir, fundamental a todo ser humano, é efetivamente exercido. Utilizando os meios de transporte, cada pessoa tem acesso à educação, ao trabalho e ao lazer. Saber nomear os diferentes tipos de meios de transporte em

uma língua estrangeira é, acima de tudo, formar um cidadão independente e integrado a um mundo globalizado.

Foco na BNCC

Competências gerais: **2, 4, 5, 7 e 10.**

Competências específicas de Línguas: **2, 3, 4 e 6.**

Foco nos TCTs

A unidade contempla o TCT **Meio Ambiente (Educação Ambiental)** ao tratar dos benefícios que a substituição de automóveis movidos a combustíveis fósseis, como gasolina ou diesel, por bicicletas pode trazer ao meio ambiente e ao tráfego dos grandes centros urbanos.

Language place

1. Chame a atenção dos estudantes para as imagens. Explique que eles deverão observar as imagens e ler a frase logo abaixo delas. Se a frase estiver descrevendo corretamente a imagem, eles devem escrever **T (true)** em seus cadernos. Caso contrário, **F (false)**. Dê alguns minutos para que eles realizem a tarefa e confirmem suas respostas em duplas antes de prosseguir com a correção junto à turma.
2. Organize os estudantes em duplas. Oriente-os a observar as imagens e completar as frases. Chame a atenção da turma para o fato de que as frases vão ficando com menos dicas. Diga que devem prestar atenção nas palavras que estão faltando e completar as frases corretamente. Convide algumas duplas para vir à frente da sala e escrever as respostas completas na lousa e ler cada uma delas.

Para se divertir

Convide os estudantes para brincarem de **tic-tac-toe** (jogo da velha). Desenhe o tabuleiro na lousa e pergunte aos estudantes se conhecem esse jogo. Se julgar necessário, explique como o jogo funciona. Diga que dessa vez eles irão jogá-lo de uma maneira diferente. Peça que reproduzam em seus cadernos o tabuleiro e que completem os espaços usando nomes dos meios de locomoção e dizendo uma frase completa usando tal palavra. O jogo termina quando um dos jogadores completar uma linha horizontal com os meios de locomoção e as frases corretas.

**MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL**



LANGUAGE PLACE

1. Observe e escreva verdadeiro ou falso em seu caderno. 1. a) F; b) T; c) F; d) T.

1. Look and write T (true) or F (false) in your notebook.



I go to school on foot.



I go to school by boat.



I go to school by bike.



I go to school by bus.

2. Look and complete the sentences in your notebook.

2. Observe e complete as frases em seu caderno. 2. a) subway; b) by taxi; c) school by train; d) to school by car.



I go to school by



I go to ...



I go to school ...



I go ...



LET'S LISTEN

1. Listen, point, and say.
1. Ouça, aponte e diga.



AUDIOS
12 E 13



Larissa dos Santos



2. Listen and answer: what means of transportation is it?

2. Ouça e responda: Qual meio de transporte é esse? 2. Car



ÁUDIO 14



3. Listen again and check in your notebook.

3. Ouça de novo e marque em seu caderno. 3. A; B.



ÁUDIO 14



Prostock-Studio/Shutterstock.com



João Souza/Shutterstock.com



Dani Lao Calmel/Shutterstock.com



LET'S TALK

1. Talk to a classmate.
Converse com um colega de classe.



Use:

every day

never

always

**MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL**



I always go
to school
by bus!

Anastasia Foxelle/Shutterstock.com

menção algo que realmente foi dito no áudio.

3. Explique aos estudantes que eles irão ouvir o **áudio 14** mais uma vez. Reproduza a gravação e oriente os estudantes a prestarem atenção nas imagens e a identificarem quais ações são mencionadas. Corrija a atividade com a turma. Se julgar oportuno, explore com os estudantes o uso do carro em grandes cidades e os problemas causados por ele, como grandes congestionamentos, acidentes e poluição do ar. Convide-os a pensar em outras formas de locomoção que reduzam tais impactos.

Let's talk

1. Convide os estudantes a trabalharem em duplas e a praticarem o diálogo. Faça um modelo e escreva na lousa o diálogo já incluindo um exemplo de resposta. Relembre-os da expressão *always* e também das expressões *every day* e *never*. Se necessário, reproduza novamente o **áudio 12** da imagem de abertura, indicando que *"always"* quer dizer "sempre", *every day* quer dizer "todos os dias" e *"never"* quer dizer "nunca". Oriente-os a desenhar em seus cadernos dois meios de locomoção: um que utilizem sempre para vir à escola e outro que nunca utilizam. Eles devem incluir um texto parecido com o do modelo da atividade, escrevendo o próprio nome, o meio de locomoção e a frequência com que eles o utilizam para vir à escola. Relembre aos estudantes todos os meios de locomoção que eles estudaram na unidade e da estrutura da pergunta *"Do you... to school...?"*.

FORTY-FIVE 45

Let's listen

Materiais necessários

- Dispositivo para reproduzir os áudios das atividades.
1. Explore as imagens com os estudantes e incentive-os a falar o que estão vendo. Diga que irão ouvir novos meios de locomoção e apontar para eles à medida que são mencionados no áudio. Reproduza o vocabulário presente nos **áudios 12 e 13** (transcrição na **página 71**) e acompanhe apontando as imagens dos meios de locomoção. Solicite aos estudantes que prestem bastante atenção aos dois áudios, pois, apesar de parecidos, no **áudio 13**, um dos meios de transporte é omitido. Oriente a turma a descobrir qual deles é (Resposta: **boat**).

2. Explique aos estudantes que eles irão ouvir uma pessoa falando sobre um meio de locomoção. Diga que primeiro irão apenas ouvir a gravação. Reproduza o **áudio 14** (transcrição na **página 71**), mas peça a eles que não digam a resposta ainda. Em seguida, reproduza o áudio mais uma vez e diga que irão ouvir e prestar atenção no meio de locomoção que é mencionado. Ao final da gravação, pergunte aos estudantes qual é o meio de transporte descrito. Confirme com eles que é o **carro**. Pergunte se eles identificaram outras informações além do meio de transporte. Ouça as contribuições dos estudantes e confirme caso eles tenham

Reading time

Orientar os estudantes a olharem para as imagens e pergunte o que eles veem. Provavelmente dirão que são placas de orientação. Em seguida, questione o que elas estão indicando. Os estudantes provavelmente lerão a palavra teleférico em uma das placas ou reconhecerão a ilustração que representa o meio de transporte em questão. Aproveite para perguntar se já andaram de teleférico alguma vez.

Diga a eles que lerão um pequeno trecho sobre *destination signs*. Convide um voluntário para ler em voz alta. Após a leitura, pergunte se as placas das imagens acima podem ser consideradas *destination signs* e se as pessoas podem utilizar teleféricos para chegar ao trabalho. Peça que escrevam as respostas de cada item da **atividade 2** no caderno. Por fim, corrija a atividade ouvindo as respostas de voluntários entre os estudantes.

English all around

Convide os estudantes a prestarem atenção na imagem. Explique que essa imagem é de estudantes da Dinamarca que vão à escola de bicicleta, acompanhados de apenas um adulto. Pergunte aos estudantes se eles acreditam que essa seja uma cena comum aqui no Brasil. Pergunte se eles conhecem alguém que vá à escola de bicicleta sozinho ou em grupo. Ouça as contribuições dos estudantes e pergunte se eles mesmos vão à escola de bicicleta. Em caso afirmativo, pergunte quais as dificuldades que eles encontram no caminho. Caso nenhum estudante vá à escola de bicicleta, pergunte se gostariam de ir, se seria fácil o trajeto e quais seriam as dificuldades.

Explique aos estudantes que, na Dinamarca, andar de bicicleta é uma das principais formas de transporte. As crianças dinamarquesas geralmente aprendem a andar de bicicleta antes de começar a escola, aos 6 anos, e até muito antes disso. Até lá, elas são carregadas em pequenos assentos fixados à bicicleta de um dos pais. Copenhague, a capital, é frequentemente citada como uma das cidades onde mais se utilizam bicicletas no mundo.

O costume de utilizar bicicletas diminui não só o tráfego de automóveis nas ruas como também ajuda o meio ambiente ao diminuir o nível de poluição expelido na atmosfera.

Fonte:

- A NATION of cyclists. *Denmark.dk*, [s. l.], [20–]. Disponível em: <https://denmark.dk/people-and-culture/biking>. Acesso em: 16 mar. 2025.



READING TIME

1. Observe as imagens. O que você vê?

1. Look at the pictures. What can you see?

1. Destination signs.



2. Leia e responda SIM ou NÃO.

2. Read and answer YES or NO in your notebook.

2. a) Yes; b) Yes.

Destination signs are designed to help unfamiliar users find the best route to their destination.

Destination Signs. Québec, Québec, 13 nov. 2024. Disponível em: <https://www.quebec.ca/en/transport/traffic-road-safety/traffic-signs-and-signals/traffic-signs/destination-signs>. Acesso em: 11 abr. 2025.

a) Are the previous pictures destination signs?

b) Can people take the cable cars to get to the destination?



ENGLISH ALL AROUND

BIKING IN DENMARK



1. Can you go to school by bike?

Você pode ir de bicicleta à escola? 1. Personal answer.

2. How do kids usually get to school around your neighborhood?

2. Como as crianças costumam ir à escola na sua vizinhança? 2. Personal answer.

Copenhagen, Denmark. March, 2023: Local Danish kid walking with her bicycle.



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

46 FORTY-SIX

Interdisciplinar

TCT

Convide o(a) professor(a) de Ciências e/ou Geografia para um debate a respeito dos benefícios de substituir os automóveis por bicicletas nas ruas.

Leve os estudantes à sala de informática ou peça para pesquisarem em suas casas a respeito de cidades ao redor do mundo que adotaram a bicicleta como um de seus principais meios de transporte. Oriente-os a investigar os efeitos que isso trouxe não só para o dia a dia urbano, mas ao meio ambiente.

Por fim, promova um debate em torno das questões de seu próprio município; traga dados que mostrem o número de automóveis nas ruas, o nível de poluição e até mesmo o tempo de deslocamento entre um ponto e outro. Peça que comparem com as informações que acharam de outros países e reflitam sobre caminhos para criar um ambiente mais sustentável e acessível dentro de sua própria comunidade. **Essa atividade trabalha o TCT Meio Ambiente (Educação ambiental).**



MY TURN



TIME TO WRITE

1. How do you go to school? Write it in your notebook.
1. Como você vai para a escola? Escreva em seu caderno. 1. Personal answer.
2. Guessing game: follow your teacher's instructions.
2. Jogo de adivinhação: siga as instruções de seu professor. 2. Personal answer.



READING TIME

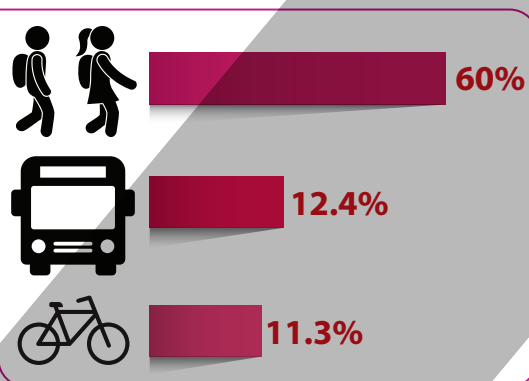
1. Leia o infográfico e escolha a opção correta sobre ele.
1. b
1. Read the infographic and choose the correct option.



GOING TO SCHOOL IN INDIA



WESTOCK PRODUCTIONS/Shutterstock.com



Phillips/Shutterstock.com / ianliu/Shutterstock.com / ianliu/Shutterstock.com / ianliu/Shutterstock.com

Fonte: Manash Pratim Gohain. 60% Indian kids go to school on foot: Survey. *The Times of India*, [s. l.], 19 set. 2020. Disponível em: <https://timesofindia.indiatimes.com/india/60-indian-kids-go-to-school-on-foot-survey/articleshow/78196951.cms>. Acesso em: on: 19 mar. 2025.

Girls going to school in India. April 2022.

- a) More kids go to school by bike.
- b) More kids go to school on foot.
- c) More kids go to school by public transport.
- d) More kids go to school by train.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

My turn

Time to write

1. Espera-se que o estudante escreva no caderno, se apropriando do vocabulário aprendido na unidade, como ele vem à escola: se a pé, de carro, de bicicleta etc.
2. Convide os estudantes a brincar de "Mime and Guess". Faça uma mímica que represente um determinado meio de transporte, e os estudantes devem dizer o nome do transporte correspondente em inglês. Eles podem também fazer a brincadeira em pequenos grupos, revezando o estudante que estará fazendo a mímica. Ao descobrir a mímica, encoraja os estudantes a darem a resposta completa em uma frase. Ex.: "I come to school by bike."

Reading time

1. Comece a atividade pedindo aos estudantes que analisem a imagem e então pergunte o que ela é. Espere-se que respondam que se trata de um gráfico. Pergunte para que servem os gráficos e espere para ouvir as respostas de alguns voluntários. Explique que gráficos são uma ilustração que representa um fenômeno mensurável, ou seja, que é possível medir. Pergunte qual é o tópico que esse gráfico aborda. Espere-se que os estudantes apontem para o título do gráfico, **Going To School**, ou seja, as formas mais comuns dos estudantes irem à escola. Explique, direcionando a atenção da turma para a fonte, que neste caso é referente aos estudantes da Índia. Leia as alternativas e peça aos estudantes que, com base nos dados apontados pelo gráfico, escolham qual delas é a correta.

Now I can

Orientar os estudantes a copiar os itens da seção **Now I can...** em seus cadernos e a desenharem o *emoji* que melhor representa como se sentem em relação a cada um deles. Incentivar a honestidade na autoavaliação, reforçando que o objetivo é reconhecer avanços e identificar pontos a melhorar.

Se achar interessante, essa atividade pode ser feita em duplas para promover a troca entre pares.

Esse momento também pode servir como base para você ajustar intervenções pedagógicas, acolher necessidades específicas e promover um ambiente de aprendizagem mais empático e colaborativo.

PERISCOPE

TO WATCH

No caminho para a escola, direção de Pascal Plisson (Ymagis, Winds, Herodiade, 2012, 77 min). Esse documentário acompanha o cotidiano de quatro crianças, em diferentes partes do mundo, tentando chegar às suas escolas.

TO ACCESS

Fundação Memória do Transporte Brasileiro: o site da Fundação traz documentos, fotos e exposições virtuais que contam a história dos meios de transporte no Brasil. Disponível em: <https://memoriadotransporte.org.br>. Acesso em: 30 jul. 2025.



NOW I CAN...



Zealous / Shutterstock.com

1. Pensando em seu percurso de aprendizagem ao longo desta unidade, avalie como você se sente em relação aos itens a seguir. Em seu caderno, copie os itens e desenhe ao lado o *emoji* que representa sua avaliação.
 - a) Nomear meios de transporte. [Respostas pessoais.](#)
 - b) Dizer qual o meio de transporte que eu utilizo para ir à escola.
 - c) Falar sobre a frequência que uso esse meio de transporte para ir à escola.
 - d) Compreender placas de sinalização de locais.
2. Considerando sua avaliação, responda: [Respostas pessoais.](#)
 - a) Quais foram os momentos em que você teve mais facilidade ao longo da unidade? Por quê?
 - b) Quais foram os momentos em que você teve mais dificuldade ao longo da unidade? Por quê?
3. Quais medidas ou estratégias você pode usar para superar as dificuldades? Considere algumas possibilidades: [Respostas pessoais.](#)
 - a) Consultar o professor ao final da aula.
 - b) Pedir ajuda a um colega de turma.
 - c) Estudar em grupo.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL Comunicar seus responsáveis sobre suas dificuldades com o conteúdo.

48 FORTY-EIGHT

Para fixar

Para conduzir a atividade, comece modelando a pergunta *"How do you come to school?"* com sua própria resposta (Ex.: *"I come by car."*) e liste os meios de transporte na lousa (*bus, car, bike* etc.). Em turmas pequenas (menos de 15 estudantes), pergunte individualmente e registre as respostas; em turmas maiores, organize entrevistas em duplas/trios, em que cada estudante pergunta a três colegas e anota as respostas em inglês (*"Pedro comes by bus."*). Compile os dados na lousa em um gráfico simples com desenhos e números, envolvendo os estudantes na contagem (*"How many come by bike?"*). Finalize com uma reflexão (*"Which transport is most common? Why?"*), incentivando respostas como *"Bus wins because it's cheap!"* — para iniciantes, aceite português, mas repita em inglês. Como extensão, peça que escrevam uma frase no caderno (*"I come by..."*).

IT'S MY BIRTHDAY!



Léo Teixeira

1. Listen and point.
1. Ouça e aponte.

2. When is your birthday?
2. Quando é o seu aniversário?
2. Personal answer.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

FORTY-NINE 49

Orientações

Abertura

Materiais necessários

- Dispositivo para reproduzir os áudios da atividade.
- Explore a imagem de abertura e pergunte aos estudantes o que observam na imagem. Explique que eles irão ouvir duas crianças conversando. Reproduza o **áudio 15** (transcrição na **página 71**) pela primeira vez e peça aos estudantes que identifiquem quem está falando "Who is talking? Is it two boys, a boy and a girl or two girls?". Reproduza mais uma vez e peça a eles que identifiquem qual data ouviram. Reproduza o áudio novamente e confirme com eles a data.
 - Liste os meses na lousa e treine a pronúncia com os estudantes. Lembre-se de que o sotaque, apenas, não empobrece a pronúncia. Na verdade, é um traço importante da linguagem, pois é a assinatura da origem de cada um e isso deve ser respeitado. Mencione também como dizer os números ordinais em inglês. Incentive os estudantes a dizer a data de seu aniversário, por exemplo "It's on 28th, October. (day, month)". Oriente-os com o vocabulário sempre que necessário e anote as respostas na lousa. Se julgar oportuno, convide os estudantes a montar um calendário com as datas de aniversário de todos. Espera-se que o estudante fale qual é o mês do seu aniversário e também o dia.

Expectativas de aprendizagem

- Nomear os meses do ano.
- Dizer quando é o seu aniversário.
- Falar os números do mês.
- Escrever um convite para festa de aniversário.

Justificativa

Esta unidade aborda os meses do ano, os números ordinais e a expressão de datas, habilidades fundamentais dentro do cotidiano dos estudantes. Ao aprender a nomear seu aniversário e escrever um convite, os estudantes desenvolvem vocabulário prático e que faz parte de sua vivência. Além disso, a temática lúdica do aniversário favorece a interação e a memorização, consolidando o uso do inglês de forma contextualizada e divertida.

Foco na BNCC

Competências gerais: **1, 3, 4, 5 e 10.**

Competências específicas de linguagens: **1, 2, 3, 5 e 6.**

Foco nos TCTs

O Tema Contemporâneo Transversal abordado nesta unidade é o **Multiculturalismo (Diversidade Cultural e Educação para a valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras)**. Esta unidade incentivará a pesquisa das raízes sociais e culturais de certas datas importantes para o Brasil, tanto em nível nacional quanto regional.

Language place

1. Chame a atenção dos estudantes para a sequência dos meses do ano. Diga que eles irão escrever os meses que estão faltando em seus cadernos. Para que a atividade seja uma prática escrita mais desafiadora, peça a eles que escrevam no caderno todos os meses do ano e não só os que estiverem faltando. Assim eles terão mais uma oportunidade de praticar a forma escrita das palavras.
2. Oriente os estudantes a observar as imagens, todas relacionadas ao Brasil. Chame a atenção deles para as datas que estão na segunda coluna e diga que essas são as datas comemorativas referentes às imagens. Diga a eles para relacionarem as imagens com as datas. Corrija a atividade com a turma toda dizendo o nome do que é representado nas imagens (*Christmas, São João/ Festa Junina, teacher, Brazilian flag*) e solicitando que falem a data correta de celebração das tradições relacionadas.

Interdisciplinar

TCT

Em conjunto com os professores de Arte e História, promova a criação de um calendário de celebrações do Brasil, que podem ser tanto nacionais quanto regionais. Instrua a turma a dividir-se em grupos. Cada um deles ficará responsável por pesquisar as origens de uma celebração específica e sua importância social e cultural. Se possível, leve os estudantes à sala de informática ou à biblioteca para realizarem suas pesquisas.

Ao final, os grupos deverão apresentar o que pesquisaram para toda a turma. Cada grupo também ficará responsável por enfeitar a data de sua respectiva celebração no calendário com desenhos ou colagens temáticas. Lembre-os, também, de escrever a data seguindo o padrão da língua inglesa. **Esta atividade trabalha o TCT Multiculturalismo (Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras).**

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

50 FIFTY



LANGUAGE PLACE

1. Complete a sequência no caderno.

1. February; May; July; October; December.

1. Complete the sequence in your notebook.

January “...” March April “...” June “...”
August September “...” November “...”

2. In your notebook, match the dates with the pictures.

2. Em seu caderno, relacione as datas às imagens. 2. 1) c; 2) d; 3) a; 4) b.



1) June 24th

3) December 25th

2) September 7th

4) October 15th



LET'S LISTEN

1. Listen, point, and say.

1. Ouça, aponte e diga.



AUDIO 16



2. Listen and write in your notebook the month of the year mentioned.

2. Ouça e escreva no caderno o mês do ano mencionado.

2. November.

3. Ouça de novo e, no caderno, numere as imagens.

3. Listen again and, in your notebook, number the pictures.

3. 1) b; 2) c; 3) a.



AUDIO 17



AUDIO 17



LET'S TALK

1. Talk to a classmate.

1. Personal answer.



Ground Pictures/Shutterstock.com



Robert Kneschke/Shutterstock.com

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

FIFTY-ONE 51

Let's listen

Materiais necessários

- Dispositivo para reproduzir os áudios da atividade.

1. Chame a atenção dos estudantes para as páginas do calendário e pergunte o que eles observam na imagem. Diga que eles irão ouvir os meses do ano em inglês e deverão apontar para eles à medida que são mencionados no áudio. Reproduza o **áudio 16** (transcrição na **página 71**) e oriente a turma a apontar para as palavras. Reproduza o áudio mais uma vez e peça que repitam depois da gravação.
2. Explique aos estudantes que eles irão ouvir um áudio que menciona várias curiosidades sobre o mesmo mês do

ano. Diga a eles que irão escrever esse mês no caderno. Reproduza o **áudio 17** (transcrição na **página 71**) pela primeira vez e peça a eles que apenas ouçam. Reproduza novamente e dê tempo para que eles escrevam a resposta no caderno e confirmem com um colega se a resposta é a mesma. Pergunte a eles qual é o mês mencionado e então reproduza o áudio mais uma vez para que confirmem sua resposta.

3. Explique aos estudantes que, no áudio, é mencionada uma data comemorativa. Pergunte se eles identificaram qual data é essa. Explique que o **Thanksgiving** é

uma data muito popular nos Estados Unidos e no Canadá e é conhecido como o Dia de Ação de Graças. Reproduza o **áudio 17** mais uma vez e oriente os estudantes a numerarem, em seus cadernos, as imagens à medida que elas são mencionadas no áudio. Peça a eles que confirmem suas respostas em duplas e depois corrija coletivamente com a turma.

Let's talk

1. Oriente os estudantes a trabalhar em duplas e praticar o diálogo. Faça um modelo com um estudante e depois convide os demais a praticarem usando suas próprias informações. Explique aos estudantes que podemos dizer as datas em inglês de diferentes formas, dependendo do contexto. A forma mais comum de dizer uma data é: *March 1st, 2025* (1º de março de 2025), que se diz "*March first, twenty twenty-five*". Em contextos mais formais, a data pode ser dita sem vírgulas e sem o "*the*", como *1 March 2025*, que se diz "*The first of March, twenty twenty-five*". Nos Estados Unidos, o formato numérico (MM/DD/YYYY) é bastante comum, por exemplo, *03/01/2025*, que é dito "*March first, twenty twenty-five*". Quando se menciona o dia da semana com a data, como em *Friday, March 1, 2025*, se diz "*Friday, March first, twenty twenty-five*".

Como os estudantes ainda não foram apresentados aos números ordinais, nesse momento, vamos simplificar e usar apenas o mês e o número cardinal. Oriente-os a usar a atividade anterior como consulta para completar as frases.

English all around

Chame a atenção dos estudantes para a imagem e pergunte o que eles podem ver (um anel). Explique que esse anel é muito popular na Irlanda e que é passado de mãe para filha. Pergunte se no Brasil há alguma tradição de presentear as crianças com algum objeto específico.

Conte aos estudantes que o **Claddagh ring** é um tradicional anel irlandês, que simboliza o amor, a amizade e a lealdade. Sua origem remonta ao vilarejo de Claddagh, próximo a Galway, na Irlanda, no século XVII. O *design* do anel apresenta duas mãos entrelaçadas, que representam a amizade, um coração no centro, simbolizando o amor, e uma coroa acima do coração, que representa a lealdade. O anel é comumente usado para representar o *status* de relacionamento: se a pedra do anel estiver voltada para dentro, significa que a pessoa está em um relacionamento; se voltada para fora, significa que está solteira. Como curiosidade, conte aos estudantes que, na Irlanda, o inglês é uma das línguas mais faladas, mas que o irlandês, também conhecido como gaélico, também é muito usado. Isso se deu através de um longo processo de colonização efetuado pela Inglaterra durante séculos. Por conta disso, o gaélico se tornou um símbolo de resistência para muitos irlandeses, bem como para escoceses. A canção "feliz aniversário" também tem sua versão no gaélico e pode ser acessada nesse link: <https://www.youtube.com/watch?v=5L7iOo8lBHA>.

Fontes:

- EVERYTHING you need to know about the claddagh ring. In: Irish Family History Centre. [S. l.], [20-]. Disponível em: <https://www.irishfamilyhistorycentre.com/article/everything-about-the-claddagh-ring/>;
- CLADDAGH ring. In: Britannica. [S. l.], 2025. Disponível em: <https://www.britannica.com/topic/Claddagh-ring>. Acessos em: 25 jun. 2025.



ENGLISH ALL AROUND

BIRTHDAY RING IN IRELAND

Are there any traditional gifts for birthdays in Brazil?

Há algum presente tradicional de aniversários no Brasil? Personal answer.



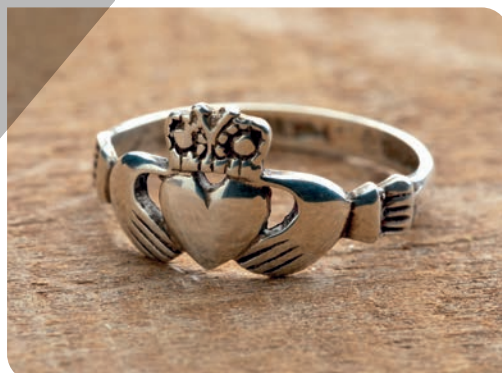
Columbo47/Shutterstock.com



Claddagh Jewellers Shop, jewellery that crafts the traditional Claddagh rings.



Sign for the Claddagh Ring Museum in Claddagh, Ireland.



Silver Irish Claddagh ring.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

52 FIFTY-TWO



MY TURN



READING TIME

1. Read the cartoon. What is the girl doing?

1. Leia o cartum. O que a menina está fazendo? 1. She is creating a birthday invitation.



BREEN, S. [Sem título]. Grand Avenue, [s. l.], [c2007].

2. No caderno, responda SIM ou NÃO de acordo com o cartum. 2. a) No; b) No; c) No; d) Yes.

2. In your notebook, answer YES or NO, based on the cartoon.

- a) The party is on Sunday.
- b) It's the girl's mother's birthday party.
- c) The girl wants presents.
- d) The party is at Gabby's house.



TIME TO WRITE

1. Leia os convites. Que tipo de informação você encontra?

1. Day and time of the party, address, and the birthday kid.

1. Read the invitations. What kind of information can you find?



2. In your notebook, create an invitation to your birthday party.

2. Em seu caderno, crie um convite para o seu aniversário.

My turn

Reading time

- Explore a imagem com os estudantes e pergunte qual tipo de festa eles identificam no texto que a menina está escrevendo. Confirme que é uma festa de aniversário e então peça a eles que observem o texto escrito e o que a mãe está dizendo. Peça a eles que identifiquem uma palavra que é parecida, mas a menina a escreveu de maneira errada. Questione os estudantes: "O que quer dizer a palavra no texto da menina? E o que na verdade ela deveria escrever segundo sua mãe?". Confirme que a menina escreveu "presente" em vez de "presença" e pergunte se eles acreditam que foi um erro ou se a menina estaria interessada em outra coisa neste caso, apenas receber os presentes.
- Explique aos estudantes que eles irão ler as frases e escrever **Yes** ou **No**, de acordo com a tirinha. Leia as frases uma a uma e peça a eles que respondam-nas no caderno. Ao final, leia novamente cada frase e solicite que digam as respostas.

Time to write

- Chame a atenção dos estudantes para as imagens e pergunte o que eles podem observar. Eles provavelmente dirão que são convites de aniversário. Oriente-os a observar quais informações estão presentes no convite (data, horário, local etc.).
- Explique aos estudantes que eles irão criar seus convites e, para isso, devem ler as informações dos convites apresentados na atividade anterior e decidir quais eles irão incluir nos que elaborarão. Oriente os estudantes a criarem seus convites no caderno e então verifique se as informações estão corretas. Incentive-os a apresentar seus convites para os colegas.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Now I can...

Orientar os estudantes a copiarem os itens da seção **Now I can...** em seus cadernos e a desenharem o *emoji* que melhor representa como se sentem em relação a cada um deles. Incentivar a honestidade na autoavaliação, reforçando que o objetivo é reconhecer avanços e identificar pontos a melhorar.

Se achar interessante, essa atividade pode ser feita em duplas para promover a troca entre pares.

Esse momento também pode servir como base para você ajustar intervenções pedagógicas, acolher necessidades específicas e promover um ambiente de aprendizagem mais empático e colaborativo.

Para se divertir

Convide os estudantes a brincar de **hot potato**. Entregue uma bola ou um rolinho de papel e diga que você irá tocar uma música enquanto os estudantes passam a bola um para o outro. Porém, ao passar a bola, eles devem dizer um dos meses do ano. Quando a música parar, o estudante que estiver segurando a bola sai da brincadeira. Continue a atividade enquanto os estudantes estiverem motivados ou até que a última criança fique na roda. Oriente-os para que passem a bola com cuidado para que não machuquem o colega ao lado. Se possível, faça o mesmo com os números ordinais de 1 a 30.

PERISCOPE

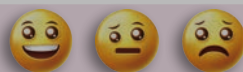
TO ACCESS

Web-Holidays.com: esse site permite explorar vários tipos de feriados, festas típicas e datas importantes ao redor do mundo. Ele também explica quando acontecem e por que são comemorados. Disponível em: <https://web-holidays.com/>. Acesso em: 30 jul. 2025.

Aventuras na história: Quem está por trás da invenção do 'Parabéns a você'?, de Ingredi Brunato, 13 maio 2023.

A matéria conta a curiosa história de como a tradicional canção de aniversário "Parabéns a você", que possui diferentes versões ao redor do mundo, foi criada. Disponível em: <https://aventurasnahistoria.com.br/noticias/reportagem/quem-esta-por-tras-da-invencao-do-parabens-voce.phtml>. Acesso em: 30 jul. 2025.

NOW I CAN...



ZenousDBS/Shutterstock.com

1. Pensando em seu percurso de aprendizagem ao longo desta unidade, avalie como você se sente em relação aos itens a seguir. Em seu caderno, copie os itens e desenhe ao lado o *emoji* que representa sua avaliação. *Resposta pessoal.*
 - a) Dizer os meses do ano.
 - b) Dizer datas importantes do calendário.
 - c) Dizer quando é meu aniversário.
 - d) Ler e entender um cartum.
 - e) Criar um convite para uma festa de aniversário.
2. Considerando sua avaliação, responda: *Resposta pessoal.*
 - a) Quais foram os momentos em que você teve mais facilidade ao longo da unidade? Por quê?
 - b) Quais foram os momentos em que você teve mais dificuldade ao longo da unidade? Por quê?
3. Quais medidas ou estratégias você pode usar para superar as dificuldades? Considere algumas possibilidades: *Resposta pessoal.*
 - a) Consultar o professor ao final da aula.
 - b) Pedir ajuda a um colega de turma.
 - c) Estudar em grupo.
 - d) Comunicar seus responsáveis sobre suas dificuldades com o conteúdo.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



1. Look and listen.

1. Observe e escute.

2. How do you celebrate New Year's Eve?

2. Como você comemora o Ano Novo?



ÁUDIO 18

INFOGRÁFICO CLICÁVEL

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

FIFTY-FIVE 55

Expectativas de aprendizagem

- Identificar como as pessoas comemoram datas especiais.
- Falar sobre sua celebração favorita.
- Compreender costumes e tradições diversas.

Justificativa

Esta unidade tem como objetivo ampliar o repertório cultural e linguístico dos estudantes, abordando a importância das celebrações e tradições em diferentes contextos. Ao identificar como as pessoas comemoram datas especiais, os estudantes desenvolvem não apenas o vocabulário relacionado a festividades mas também a

compreensão de valores, como respeito à diversidade e fortalecimento de laços afetivos. Além disso, ao compartilharem suas celebrações favoritas, os estudantes exercitam a oralidade e a escrita de forma contextualizada, consolidando estruturas gramaticais de maneira natural e lúdica. Essa abordagem promove, ainda, a valorização de suas próprias tradições culturais.

Foco na BNCC

Competências gerais: 1, 3, 4, 9 e 10.

Competências específicas de Linguagens: 3 e 5.

Foco nos TCTs

A unidade aborda o tema transversal **Multiculturalismo (Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras)** ao explorar celebrações como o Dia da Independência do Brasil e, em âmbito regional, o dia 2 de julho, Dia da Independência da Bahia.

Orientações

Abertura

Materiais necessários

- Dispositivo para reproduzir os áudios da atividade.
1. Explore a imagem com os estudantes e diga que irão ouvir um áudio em que a professora irá falar sobre a celebração do Ano Novo Chinês e pedirá aos estudantes dela que comparem com o Réveillon no Brasil. Peça aos estudantes que observem os elementos visuais (enfeites, envelopes vermelhos, lanternas etc.). Reproduza o **áudio 18** (transcrição na **página 71**) uma primeira vez (para a compreensão do contexto geral). Reproduza uma segunda vez para uma compreensão mais específica e peça que identifiquem duas coisas que eles mesmos também fazem no Brasil. Escreva na lousa as contribuições dos estudantes e treine a pronúncia deles em voz alta das expressões-chave da unidade.
 2. Primeiro, faça um modelo da resposta e escreva na lousa (*I celebrate with...* / *I eat...* / *I wear...* / *I watch...*) e peça aos estudantes que, em pares, compartilhem suas respostas pessoais com o objetivo de encontrar similaridades ou diferenças entre suas contribuições (Exemplo: *"I celebrate with my family. We eat lentils and watch fireworks."*). Ofereça ajuda com o vocabulário aos que precisam para realizar a atividade e utilize a lousa para redigir as palavras de modo que todos possam visualizá-las.

Materiais necessários

- Dispositivo para reproduzir os áudios da atividade.

1. Chame a atenção dos estudantes para as imagens e pergunte o que eles observam. Diga que eles irão ouvir cada celebração em inglês e deverão apontar a que se refere à medida que é mencionada no áudio. Reproduza o **áudio 19** (transcrição na **página 71**) e oriente a turma a apontar para as palavras. Reproduza o áudio mais uma vez e peça aos estudantes que repitam depois da gravação.

2. Novamente, peça aos estudantes que observem as imagens para analisar o que representam. Informe aos estudantes que irão ouvir duas pessoas conversando sobre uma das celebrações e deverão identificar qual é. Reproduza o **áudio 20** (transcrição na **página 71**) uma primeira vez para que identifiquem a celebração e pergunte se eles acham que as pessoas estão gostando do evento. Reproduza mais uma vez para que confirmem a resposta.



LANGUAGE PLACE

1. Listen, find, and say.

1. Ouça, encontre e diga.



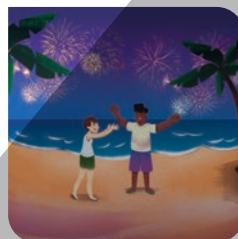
AUDIO 19



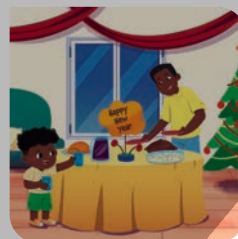
Visit friends.



Get together for dinner.



Go to the beach.



Decorate the house.



Cook a special meal.



Give presents.



Wear new clothes.



Clean the house.

2. Listen and point to the celebration mentioned in the audio.

2. Ouça e aponte para a celebração mencionada no áudio. 2. B



AUDIO 20



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

3. Ouça e, em seu caderno, responda SIM ou NÃO para cada item (a-d).
3. Listen and, in your notebook, answer YES or NO for each item (a-d). 3. a) Yes; b) No; c) No; d) Yes.



- a) The girl is having fun. c) It's her second parade.
 b) The man is not having fun. d) The girl is visiting her school.



TIME TO WRITE

- 1.** In your notebook, complete the sentences with the verbs from the box.
 1. Em seu caderno, complete as frases com os verbos do boxe.
 1. a) decorate; b) get; c) give; d) wear; e) clean; f) cook.



get cook give clean decorate wear

- a) On Día de los Muertos, people... altars with flowers and candles.
 b) During the Up Helly Aa festival, people... together for a procession.
 c) In the Chinese New Year, people... red envelopes.
 d) On St. Patrick's Day, people... green clothes.
 e) Before the Nowruz, the Persian New Year, people... their homes.
 f) In Mardi Gras, people... the traditional king cake.



ENGLISH ALL AROUND

JAMHURI DAY (INDEPENDENCE DAY IN KENYA)



ColumboAr/ Shutterstock.com

How do people celebrate Brazil's independence?



Como as pessoas comemoram a independência do Brasil?
 Personal answer.



LUISATO/AP

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
 DA EDITORA DO BRASIL

FIFTY-SEVEN 57

- 3.** Oriente os estudantes a lerem as frases e a escreverem em seus cadernos se as afirmações estão corretas ou não. Reproduza novamente o áudio 20. Peça a eles que confirmem suas respostas em duplas e depois corrija com a classe toda.

Ao final, pergunte aos estudantes o que gostam de fazer durante a celebração do Carnaval (*dance, watch parades, visit friends, wear costumes and masks*).

Time to write

- 1.** Leia os verbos que estão no boxe. Diga aos estudantes que eles irão usar essas palavras para completar as frases. Explique que essas frases estão descrevendo um pouco do que as pessoas fazem em determinadas celebrações. Chame a atenção deles para os feriados e explique cada

um deles: o **Día de los Muertos**, que acontece no México, é muito parecido com o Dia de Finados no Brasil. O festival **Up Helly Aa** acontece na Escócia e celebra a herança *viking* da região com uma série de desfiles e atividades culturais. O **St. Patrick's Day** é comemorado na Irlanda e todos vestem verde em homenagem a São Patrício. O **Nowruz** é celebrado em países como Irã, Afeganistão e Cazaquistão e marca o início de um novo ciclo de vida; é um feriado que simboliza renovação, união e a chegada da estação das flores. O **Mardi Gras** acontece nos Estados Unidos, especialmente em Nova Orleans, e ocorre antes da Quaresma; neste dia, há distribuição de colares coloridos, que simbolizam o "último dia de festa" antes do período de jejum. Após essa explicação, peça aos estudantes que completem as frases com as palavras do quadro e confir-

mem suas respostas com um colega antes de prosseguir com a correção coletiva.

English all around

Explique que **Jamhuri Day** é um feriado muito importante no Quênia, celebrado no dia 12 de dezembro. Ele marca dois eventos especiais: a independência do Quênia do Reino Unido em 1963 e a formação da República do Quênia em 1964. Nesse dia, as pessoas comemoram com desfiles, música, danças tradicionais e bandeiras quenianas por todo o país. É um momento de orgulho e alegria, como o nosso Dia da Independência no Brasil (7 de setembro).

Depois dessa breve introdução, peça aos estudantes que observem a imagem e explorem o tipo de evento que estão celebrando. Oriente os estudantes para, em pares, responderem à pergunta proposta (Como as pessoas celebram o Dia da Independência no Brasil?). Depois, pergunte ao grupo todo e insira as respostas na lousa. Ofereça ajuda com vocabulário desconhecido, caso necessário.

Interdisciplinar



Convide o(a) professor(a) de história para contextualizar mais sobre o Dia da Independência do Brasil. Explique também que, no estado da Bahia, o dois de julho é considerado a data em que se consolida a verdadeira independência do país, pois foi quando as remanescentes tropas portuguesas foram expulsas do território brasileiro. Instigue os estudantes a se questionar por que o dia dois de julho não é nacionalmente reconhecido como a verdadeira independência do Brasil. Para aprofundar ainda mais a questão, exiba para a turma o documentário *Um Sonho de Liberdade*, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=WSpiabg4vKA>. Acesso em: 9 ago. 2025.

Essa atividade trabalha o TCT Multiculturalismo (Educação para Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras).

Time to write

1. Explique aos estudantes que eles irão ler sobre a celebração favorita de uma garota. Chame a atenção deles para o texto e para a palavra **Christmas** e pergunte se eles sabem o que é. Diga que é a palavra que se refere ao Natal. Pergunte como eles comemoram o Natal e quais são os preparativos para tal celebração. Leia o texto para os estudantes e tire dúvidas de vocabulário. Em seguida, leia as duas frases e pergunte a eles qual delas é a correta.
2. Oriente-os a usar todas as informações que eles foram coletando ao longo desta unidade para escrever sobre sua celebração favorita. Eles podem usar o texto da atividade anterior como modelo, bem como o texto da imagem de abertura (**página 55**) e o vocabulário das atividades práticas da seção **Language Place** (**página 56**). Construa com os estudantes um texto sobre uma celebração sobre a qual queiram falar e eventualmente com alguém que não conheça o Brasil. Na sequência, com esse modelo, peça aos estudantes que escrevam sobre suas celebrações favoritas.

Let's talk

1. Oriente os estudantes a trabalharem em duplas a fim de praticarem o diálogo. Pergunte aos estudantes se reconhecem cada uma das celebrações representadas nas imagens. São estas o Bumba Meu Boi, o ano novo brasileiro e o *diwali*. Em seguida, oriente-os a conversarem com seu par sobre como, à primeira vista, cada uma dessas celebrações é comemorada. Em seguida, leve-os à sala de informática ou à internet para pesquisarem cada uma delas. Por fim, promova novamente o diálogo; dessa vez, trazendo as informações que aprenderam sobre cada uma das celebrações.



MY TURN



TIME TO WRITE

1. Read about Braelynne's favorite celebration. In your notebook, write the correct answer.

1. Leia sobre a celebração favorita de Braelynne. Em seu caderno, escreva a resposta correta. 1. b.

One of my favorite Christmas traditions is decorating the Christmas tree. My parents always put the lights up first.

Then I, my mommy and brother Brody put up the ornaments. My daddy always puts Batman up and always at the top. At last, we put the angel (or the star) on the very top. Our tree is so big that when we put the angel (or star) on top, it almost touched the roof.

[...]

Willway elementary school Grade 4 students write about favorite holiday traditions. *Goldstream News Gazette*, [s. l.], 24 dez. 2013. Disponível em: <https://www.goldstreamgazette.com/community/willway-elementary-school-grade-4-students-write-about-favourite-holiday-traditions-546398>. Acesso em: 23 mar. 2025.

a) She puts up the lights.

b) She puts up the ornaments. x

2. What's your favorite celebration? In your notebook, write about how you celebrate it.

2. Qual é sua celebração favorita? Em seu caderno, escreva sobre como você a celebra. 2. Personal answer.



LET'S TALK

1. Look at the pictures. How do people celebrate?

1. Observe as imagens. Como as pessoas comemoram?



1. Personal answers.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

58 FIFTY-EIGHT

Para aprofundar

Para saber mais sobre o Bumba Meu Boi, acesse:

- BRASIL. Ministério do Turismo. Hoje é Dia do Bumba Meu Boi: [...] patrimônio imaterial da humanidade. Brasília (DF), Ministério do Turismo, 39. jun. 2025. Acesso em: 11 ago. 2025.

Para saber mais sobre o ano novo brasileiro, acesse:

- COMO os Brasileiros Celebram a Virada do Ano? *Estado de Minas Foco*, Minas Gerais, 30 dez. 2024. Disponível em: <https://www.em.com.br/emfoco/2024/12/30/como-os-brasileiros-celebram-a-virada-do-ano/>. Acesso em: 11 ago. 2025.

Para saber mais sobre *diwali*, acesse:

- MCKEEVER, A. Conheça o Diwali [...] o triunfo do bem sobre o mal. *National Geographic*, [S. l.], 22 out. 2022. Disponível em: <https://www.nationalgeographicbrasil.com/historia/2022/10/conheca-o-diwali-importante-celebracao-indiana-que-representa-o-triunfo-do-bem-sobre-o-mal>. Acesso: 11 ago. 2025.



READING TIME

1. Look and read the infographic. What celebration is it?



1. Observe e leia o infográfico. Qual é a celebração? 1. Thanksgiving.



Cophealth. A Tale of Two Thanksgivings: Canadian VS American Thanksgiving Celebrations. [S. l.]: Canada Pharmacy Online, 2015. Disponível em: <https://www.canadapharmacyonline.com/blog/A-Tale-of-Two-Thanksgivings-Canadian-VS-American-Thanksgiving-Celebrations.html>. Acesso em: 19 maio 2025.

Escaping persecution in England, Pilgrims and Puritans sought religious freedom in colonial America.

The Pilgrim's landing at Plymouth Rock and the harvest meal with the Wampanoags became the traditional Thanksgiving story.

1st Thanksgiving feast was in celebration of Martin Frobisher's **safe passage to Newfoundland** in 1578 on his quest to find the Northwest Passage.

Thanksgiving is also called **Jour de l'Action de grâce** in Canada's other official language, French.

2. Read the infographic again and answer the questions in your notebook.



2. a) Canada and the USA; b) English and French; c) At Plymouth Rock.

a) What countries are mentioned in the text?

Quais países são mencionados no texto?

b) What are Canada's official languages?

Quais são as línguas oficiais do Canadá?

c) Where did the Pilgrims arrive?

Aonde os Peregrinos chegaram?

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Reading time

- Explore a imagem com os estudantes e pergunte qual é a celebração apresentada no infográfico. Eles provavelmente vão dizer que é o **Thanksgiving**, que já conhecem da unidade 7. Explique que o Thanksgiving, ou Dia de Ação de Graças, é comemorado nos Estados Unidos e no Canadá, mas em datas diferentes e com origens diferentes também. Explique que um infográfico é uma representação objetiva e visualmente interessante de transmitir informações por meio da união entre texto e elementos visuais. Em seguida, leia os textos com os estudantes e explique as eventuais dúvidas de vocabulário.
- Faça a **atividade 2** com os estudantes, lendo as questões. Escreva as respostas no quadro e peça a eles que as copiem em seus cadernos.

Para aprofundar

Para saber mais sobre a história do Dia de Ação de Graças, seus costumes e sua ligação com o Brasil, acesse os **sites**:

- PINOTTI, F. Dia de Ação de Graças: saiba tudo sobre o feriado dos EUA. *CNN*, [s. l.], 25 nov. 2024. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/lifestyle/dia-de-acao-de-gracas-saiba-tudo-sobre-o-feriado-dos-eua/>. Acesso em: 6 ago. 2025.
- BRASIL. Ministério da Justiça e Segurança Pública. Dia Nacional de Ações de Graças. Brasília, DF: Ministério da Justiça e Segurança Pública, 2 out. 2014. Disponível em: <https://www.gov.br/mj/pt-br/aceso-a-informacao/institucional/sumario/dia-nacional-de-acoes-de-gracas>. Acesso em: 6 ago. 2025.

Now I can...

Orientar os estudantes a copiar os itens da seção **Now I can...** em seus cadernos e a desenharem o *emoji* que melhor representa como se sentem em relação a cada um deles. Incentivar a honestidade na autoavaliação, reforçando que o objetivo é reconhecer avanços e identificar pontos a melhorar.

Se achar interessante, essa atividade pode ser feita em duplas para promover a troca entre pares.

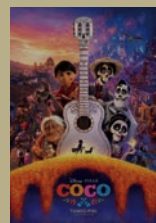
Esse momento também pode servir como base para você ajustar intervenções pedagógicas, acolher necessidades específicas e promover um ambiente de aprendizagem mais empático e colaborativo.



PERISCOPE TO WATCH

VIVA – A vida é uma festa (Coco), direção de Lee Unkrich (Disney, 2017, 104 min).

Miguel, um garoto de 12 anos, sonha em se tornar um músico famoso, mas enfrenta a desaprovação da família. A aventura, inspirada no feriado mexicano do Dia dos Mortos, resulta em uma reunião familiar extraordinária.



Walt Disney Pictures



NOW I CAN...



Zeinoud55/Shutterstock.com

Respostas pessoais.

- Pensando em seu percurso de aprendizagem ao longo desta unidade, avalie como você se sente em relação aos itens a seguir. Em seu caderno, copie os itens e desenhe ao lado o *emoji* que representa sua avaliação.
 - Identificar como as pessoas comemoram ocasiões especiais.
 - Falar sobre minha comemoração favorita.
 - Entender diferentes tradições.
 - Escrever sobre minha comemoração favorita.
 - Entender um infográfico.
- Considerando sua avaliação, responda:
 - Quais foram os momentos em que você teve mais facilidade ao longo da unidade? Por quê?
 - Quais foram os momentos em que você teve mais dificuldade ao longo da unidade? Por quê?
- Quais medidas ou estratégias você pode usar para superar as dificuldades? Considere algumas possibilidades: Respostas pessoais.
 - Consultar o professor ao final da aula.
 - Pedir ajuda a um colega de turma.
 - Estudar em grupo.
 - Comunicar seus responsáveis sobre suas dificuldades com o conteúdo.



Respostas pessoais.

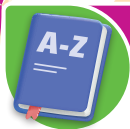


MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

60 SIXTY

Para se divertir

Para desenvolver o tema e o conteúdo trabalhados nesta unidade, peça aos estudantes que abram o livro na **página 68**, e joguem **Celebrations all around**. As regras de como jogar estão no Manual do Professor, também na **página 68**.



GLOSSARY

age range: faixa etária

along: ao longo

a.m.: *ante meridiem*, antes do meio-dia, em latim

amazing: incrível

anywhere: qualquer lugar

arrive: chegar

at least: pelo menos

average: média

bake (pizza): fazer (*pizza*)

bird's eye view: vista de cima

break time(s): intervalo(s), recreio

buddies: amigos, colegas

built: construída

candles: velas

chemicals: produtos químicos

class size: tamanho da turma

common: comum

convenient: conveniente

during: durante

elementary school: Ensino Fundamental nos Anos Iniciais

enough: suficiente

(to) escape: escapar

eve: véspera (de Natal, Ano Novo)

exhaust fumes: fumaça

poluente (meios de transporte)

feed: alimentar

floor plan: planta baixa

getting back: voltar, voltando

go forward: avance

go back: volte

greenhouse: estufa

half day: meio período

harvest: colheita

include: inclua, incluir

kindergarten: jardim da infância (Ensino Infantil)

label: indicar, classificar

loan: empréstimo

lots of things: muitas coisas

magnets: ímãs de geladeira

mall: *shopping center*

most likely: provavelmente

neighborhood: bairro, vizinhança

non-term time: fora do período letivo

offer: oferta

often: frequentemente, geralmente

on foot: a pé

open-air: ao ar livre

ornaments: enfeites

(to) parade: desfilar

p.m.: *post meridiem*, depois do meio-dia, em latim

persecution: perseguição

pilgrims: peregrinos(as)

probably: provavelmente

procession: procissão

quest: busca

quiet: calmo(a), tranquilo(a)

recycling: reciclagem

religious freedom: liberdade religiosa

remembrance: lembrança, memória

river: rio

save: guardar, salvar

savings: economias, poupança

share: compartilhar

show: mostrar, apresentar

solar-powered: movido a energia solar

(to) sought: buscou

space: espaço

speech: discurso

stilt house: casa sobre palafitas

traffic jam: engarrafamento

wear: vestir, usar

went: foi

will be taught: será ensinado(a)

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientação

Review

A seção **Review** tem como objetivo retomar os temas e conteúdo trabalhados durante o ano, garantindo que os estudantes os consolidem em seus aprendizados. Este também é o momento para que cada estudante reflita sobre seu próprio desenvolvimento, expresse suas principais conquistas e aponte dúvidas ou dificuldades encontradas em seu percurso com a língua inglesa. Incentive a troca de experiências entre todos da turma e aproveite a oportunidade para fazer uma avaliação diagnóstica, com foco nos pontos que ainda exigem maior atenção. Com base nos resultados, desenvolva uma revisão mais direcionada aos conteúdos que não foram totalmente absorvidos.

1-4. Divida os estudantes em duplas para a realização dessas atividades. Caso prefiram, permita que as realizem individualmente. Em seguida, promova a correção no quadro, com a participação de toda a turma.

REVIEW

1. Observe as imagens. Em seu caderno, complete as frases com o nome dos lugares. Use o box de palavras para ajudá-lo.

- 1.** Look at the pictures. In your notebook, complete the sentences with the name of the places. Use the box of words to help you. 1. a) pet shop; b) bakery; c) bank; d) supermarket



canteen – park – bank – kitchen – playground – store – pet shop – supermarket – classroom – toilet – restaurant – bakery



This is the...

This is the...



This is the...

This is the...

2. Leia as frases. Escolha o mês correto no box. Escreva as respostas no seu caderno.

- 2.** Read the sentences. Choose the correct month from the box. Write the answers in your notebook.

2. a) December; b) February; March; c) May; d) September; e) December; f) Personal answer.



January – February – March – April – May – June – July – August – September – October – November – December

a) Christmas is in...

d) Independence Day is in...

b) Carnival is in... or...

e) New Year's Eve is on... 31.

c) Work Day is in...

f) My birthday is in...

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

3. Como você vai...? Observe as figuras para completar as frases em seu caderno.
3. How do you go...? Look at the pictures to complete the sentences in your notebook. 3. a) bus; b) foot; c) taxi; d) car



a)



Roberts Chaves/Pulsar Imagens

b)



Luciola Zwick/Pulsar Imagens

I go to school by... .

I go to the park on... .

c)



Chico Ferreira/Pulsar Imagens

d)



Prostock-studio/Shutterstock.com

I go to the stores by... .

I go to the supermarket by... .

4. Observe as imagens e faça a correspondência com as frases do boxe. Escreva suas respostas em seu caderno.

4. Look at the pictures and match them with their sentences in the box. Write your answers in your notebook.



a)



Tales Azzi/Pulsar Imagens

b)



Luciana Whitaker/Pulsar Imagens

c)



Luciana Whitaker/Pulsar Imagens

d)



Edson Sato/Pulsar Imagens

decorate the house – give presents – cook a special meal – go to the beach

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Language time

Nesta seção **Language time**, os estudantes verão o uso dos verbos **do**, **play** e **go** para a prática de algumas atividades físicas e certos tipos de *hobbies*. Fale para os estudantes que cada um desses verbos é usado em contextos diferentes: **do** costuma acompanhar atividades que não envolvem competições em grupo, como *yoga*, *judo*, *ballet*; já o verbo **play** é usado em esportes competitivos com objetos como a bola (*ball*), brincadeiras e esportes que jogamos com outras pessoas, como *soccer* ou *basketball*; e **go** é utilizado com atividades que terminam em **-ing**, como *skating* ou *cycling*. Há, contudo, exceções, como no caso de *boxing*, onde usa-se o verbo *do*.

Para ilustrar melhor os exemplos, peça a eles que observem as imagens da **atividade 1**. Solicite que identifiquem o verbo mais adequado para cada situação. Em seguida, oriente-os a escrever as respostas para cada pergunta no caderno. Então, organize-os em duplas para que possam corrigir juntos as respostas, praticando os diálogos oralmente.

Dando continuidade com as duplas para a **atividade 2**, peça que cada estudante escreva em seu caderno quatro perguntas, seguindo o modelo daquelas da **atividade 1**. Essas perguntas serão direcionadas ao seu par. Depois, uma das duplas para que compartilhem e respondam entre si às perguntas elaboradas. Por fim, reúna a turma em um círculo, de modo que todos possam se ver, e conduza uma conversa sobre os resultados obtidos com

**MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL**



LANGUAGE TIME

DO, PLAY, GO PARA ESPORTES

1. Look at the model question and answer. In your notebook, answer questions a-d. Use the prompts below each question.

1. Observe o modelo de pergunta. Em seu caderno, responda às perguntas a seguir usando as dicas que acompanham cada imagem.

Do they do yoga?



No, they do judo.

1. a) No, they play soccer.; b) No, he swims.; c) No, he does yoga.; d) No, she plays tennis.

a)



Do they play tennis?
No / play / soccer.

b)



Does he go cycling?
No / swims.

c)



Does he play volleyball?
No / does / yoga.

d)



Does she do karate?
No / plays / tennis.

2. In your notebook, write down four questions to ask your classmates. You can use the table to help you with this task.

2. Em seu caderno, escreva quatro perguntas para fazer a seus colegas de classe. Você pode usar a tabela para ajudá-lo nessa tarefa.

2. Personal answers.

DO	GO	PLAY
judo	cycling	soccer
karate	dancing	basketball
yoga	running	volleyball
ballet	roller skating	table tennis
gymnastics	skateboarding	video game

3. Now, use the questions you wrote down in **activity 2** to find out a bit more about four different classmates.

3. Agora, use as perguntas que você escreveu na **atividade 2** para descobrir um pouco mais sobre quatro colegas.

3. Personal answers.



4. Based on the answers in **activity 3**, answer the following questions in your notebook.

4. Com base nas respostas obtidas na atividade 3, responda aos itens a seguir em seu caderno.

4. Personal answers.

- Which activity did your classmates mention the most?
Qual atividade foi mais citada pelos seus colegas.
- Which activity did your classmates mention the least?
Qual atividade foi menos citada pelos seus colegas.
- Which activities do you have in common with your classmates?
Quais atividades você tem em comum com seus colegas?

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Let's play

Os jogos da seção **Let's play** têm como objetivo complementar a consolidação dos aprendizados de maneira lúdica. Nesta seção, poderão ser encontrados os jogos House race e Celebrations all around, voltados aos conteúdos e temas abordados na **Unit 3** e na **Unit 8**, respectivamente. Os estudantes podem ser convidados a jogarem cada jogo imediatamente ao final das unidades em questão ou no momento da revisão final dos conteúdos vistos durante o ano letivo.

House race

Materiais necessários

- Borracha ou apontador (para cada estudante);
- dado de seis lados (para cada equipe).

Convide os estudantes a jogarem **House Race**. Divida-os em grupos de quatro ou cinco participantes. Explique que cada participante precisará de uma borracha ou apontador para ser seu marcador no tabuleiro. O primeiro estudante joga o dado e anda o número de casas correspondente. Se cair em uma imagem, ele deverá dizer o nome do cômodo em inglês. Se cair em uma frase, deve dizê-la, completando-a com a palavra que estiver faltando ou realizando a ação indicada. O primeiro a chegar à casa **FINISH** é o vencedor. A depender do tamanho da turma, forme equipes maiores, em que uma borracha pode representar mais de um jogador.



LET'S PLAY

HOUSE RACE



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



**MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL**

SIXTY-SEVEN 67

■ Celebrations all around

Materiais necessários

- Borracha ou apontador (para cada estudante);
- dado de seis lados (para cada equipe).

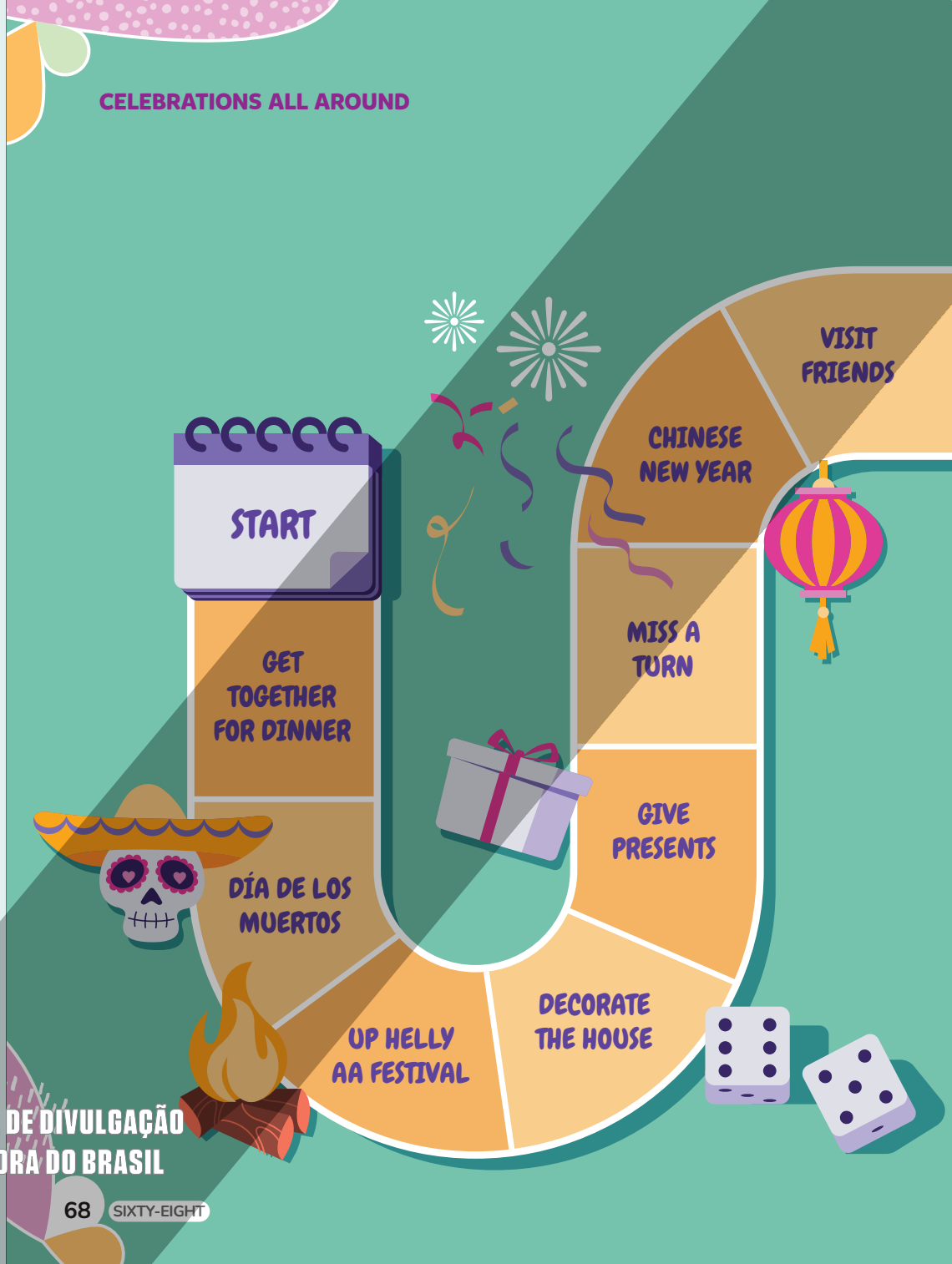
Convide os estudantes a jogarem

Celebrations all around. Explique que o jogo é sobre as celebrações ao redor do mundo. Cada participante precisará de uma borracha ou apontador para ser seu marcador no tabuleiro. Um estudante inicia a partida lançando o dado e anda o número correspondente de casas. Se cair em uma data festiva, ele deverá dizer, em inglês, o que as pessoas costumam fazer nesse dia. Se cair em uma ação, ele terá que fazer a mímica do que ela representa. Se errar, o jogador volta para a casa onde começou aquela rodada. O estudante que chegar à casa **FINISH** primeiro é o vencedor.

CELEBRATIONS ALL AROUND

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

68 SIXTY-EIGHT





MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



AUDIO SCRIPTS

UNIT 1

AUDIO 1

Kid 1: I have math on Mondays.
When do you have math?

Kid 2: I have math on Wednesdays
and Fridays.

Kid 1: When do you have music?

Kid 2: I have music on Tuesdays.

Kid 1: I have music on Tuesdays, too!
Now, listen

Arts	Music
History	Math
Geography	
Social Studies	Language Arts
Science	Physical Education

AUDIO 2

If you are in kindergarten, or
in elementary school, these are
the subjects you most likely will
be taught: mathematics or math,
science, social studies, language
arts, and music and arts. [4.]

In your science class, you will
take the time to observe all of the
amazing things that go on in your
body, in the world, how chemicals
react with each other.

School Subjects. [S. l.: s. n.], 2022. 1 video
(ca. 5 min). Publicado pelo canal Cambly.
Disponível em: [https://www.youtube.com/
watch?v=5AZZf44AM6s&ab_channel=Cambly](https://www.youtube.com/watch?v=5AZZf44AM6s&ab_channel=Cambly).
Acesso em: 18 jul. 2025.

UNIT 2

AUDIO 3

Kid 1: Our school is amazing! Look,
there's a computer lab!

Kid 2: And a big gymnasium!

Kid 1: That's right! And I love our
music room!

Kid 2: Me too! It's such a nice school!

Kid 1: Wait! Where is the teacher?

Kid 2: In the library!

Now, listen

Gym	Guidance
Cafeteria	Restroom
Library	Nurse's office
Computer lab	
Science room	Music room
Classroom	Art room

AUDIO 4

Mari: Hi, I'm Mari. I'm new at this

Carol: Hi, Mari! I'm Carol. Welcome!

Mari: Can you tell me about the
school?

Carol: Sure! There is a cafeteria,
a gym, a science room, art room,
classrooms...

Mari: Is there a computer lab?

Carol: No, but there is a library.

AUDIO 5

Carol: Hey, Mari, are you liking your
new school?

Mari: Yes! I think my favorite places
are the gym, the art room and the
music room.

Carol: I really like those too! The
science room is pretty cool too.

Mari: I can't wait to see it. Can you
tell me if there's a nurse's office here?

Carol: Sure! Why? Are you feeling
ok?

Mari: Yes! I'm fine. It's good to know
if I need help in the future. I'm a
little hungry though.

Carol: No problem, let's go to
the cafeteria and get something
to eat before we go back to the
classroom.

Mari: Let's go!

UNIT 3

AUDIO 6

Kid 1: Look! This is my house.

Kid 2: What a big house!

Kid 1: And this is my bedroom.

Kid 2: Beautiful.

Kid 1: There are five rooms in my
house.

Kid 2: Nice.

Kid 1: How many rooms are there
in your house?

Kid 2: There are five rooms in my
house as well.

Kid 1: Nice.

Kid 2: This is my bedroom. There is
one bedroom in my house.

Now, listen

Bedroom	Dining room
Bathroom	Laundry
Kitchen	Garage
Living room	Yard

AUDIO 7

Crystal: This is where we cook our
food, and here is my dad.

Dad: Hi, I'm Crystal's dad. I'm
baking a pizza.

Crystal: Pizza, pizza. Here is our
memories. We collect magnets of
where we went so, like, when we
went to Poland, we'd get a magnet
from there; Alaska, we get a magnet
from there, so, it's like our collection.

Crystal's House | HiHo Cribbs | HiHo Kids.
2018. 1 video (6:49). Disponível em:
[https://www.youtube.com/
watch?v=5qIRpO7mJmM](https://www.youtube.com/watch?v=5qIRpO7mJmM). Acesso em:
18 jul. 2025.

UNIT 4

AUDIO 8

Boy 1: I walk my dog in the
afternoon.

Girl 1: You have a dog! Nice.

Boy 1: And you?

Girl 1: I study English.

Boy 2: I make my bed in the
morning.

Boy 3: I feed my cats in the morning.

Now, listen

Feed [the pet]	Go to school
Walk [the pet]	Play with friends
Brush my teeth	Go to bed
Make the bed	Morning
Study [English]	Afternoon
Get up	Evening

AUDIO 9

Interviewer: How are you?

Boy: I'm good.

Interviewer: You are? Tell us about
your morning routine. Why do you
like to take some time to calm down,
read, and have your tea?

Boy: Well, I like to enjoy myself
because sometimes when I wake
up, and I go to school, I don't have
enough time.

When I have any quiet time, I can
read a book, drink my tea, or I can
play with a toy or any other quiet
activity.

Meet the 6-year-old whose morning routine
is going viral. [S. l.: s. n.], 2023. 1 video
(ca. 6 min). Publicado pelo canal Today.
Disponível em: [https://www.youtube.com/
watch?v=e8ggMiCmuWY&
_channel=Today](https://www.youtube.com/watch?v=e8ggMiCmuWY&ab_channel=Today). Acesso em: 18 jul. 2025.

UNIT 5

AUDIO 10

Kid 1: Welcome to the city!

Kid 2: Thanks, André. What's that?
Is it a park?

Kid 1: Yes, that is the city park! It's
very beautiful and it's big.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Kid 2: Nice. And there are many places here, too.

Kid 1: This is the main avenue. There are lots of shops.

Kid 2: Yes, I see. A bakery, a bank, a shop. Oh, and a pet shop.

Kid 1: And there's a school and a supermarket.

Kid 2: I love supermarkets! I can see what people eat and drink in your country.

Kid 1: Right. So, let's go to the supermarket!

Now, listen

Bakery	Pet shop
Bank	School
Shop	Supermarket
Restaurant	Park

AUDIO 11

There are so many places in a city. I'll show them to you. [...] School: teachers work in the school. They teach lots of things to young children. [...] Bank: we keep our savings in the bank. Banks also loan money to people who need it to buy a house or a car for example. [...] Park: the park is an open air space where kids have fun. There are usually swings and slides.

Parts of the City I - Vocabulary for Kids. [S. l.: s. n.], 2020. 1 video (ca. 5 min). Publicado pelo canal Smile and Learn - English. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=EsWlj04oQw&ab_channel=SmileandLearn-English. Acesso em: 18 jul. 2025.

UNIT 6

AUDIO 12

Ana: Hi, Chris.

Chris: Hi, Ana.

Ana: Do you walk to school every day?

Chris: No. I usually come to school by bus. And you? How do you come to school?

Ana: I come to school on foot, but sometimes I come by car.

Chris: Nice.

Ana: Yes. But I never take the bus. There is no bus stop near my house.

Chris: I never come by bike.

Now, listen

Bus	Boat	Train
Car	On foot	Taxi
Bike	Subway	

AUDIO 13

Bus	On foot	Train
Car	Bike	
Taxi	Subway	

AUDIO 14

The car is probably the most common means of transportation in the world. It is convenient because you can use it at any time and you can go anywhere. However, the fact that a lot of people use cars leads to traffic jams. Another problem with cars are the exhaust fumes because the exhaust fumes pollute the atmosphere and they cause the greenhouse effect.

Means of transport - Learn English. [S. l.: s. n.], 2015. 1 video (ca. 6 min). Publicado pelo canal Zdeněk Rotrekl. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=dpgM3Vo2y-M&ab_channel=Zden%C4%9BkRotrekl. Acesso em: 18 jul. 2025.

UNIT 7

AUDIO 15

Maria: Hi, welcome! Good to see you, George.

George: Happy birthday, Maria!

Maria: Thanks.

George: How old are you?

Maria: I'm eight.

George: Me too!

Maria: When is your birthday?

George: It's in December.

Maria: Really?

George: Yes, December 25.

Maria: But it's Christmas Day! Do you get two presents?

George: Oh yeah!!

Now, listen

January	July
February	August
March	September
April	October
May	November
June	December

AUDIO 16

January	July
February	August
March	September
April	October
May	November
June	December

AUDIO 17

November, the month of remembrance. November is the 11th month of the year.

It has 30 days. It is in the season of autumn. In November we celebrate [...] Thanksgiving day [...].

November - Learn All About the Month of November. [S. l.: s. n.], 2025. 1 video (ca. 4 min). Publicado pelo canal Silly School. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=WSsObjFiz94&ab_channel=SillySchool. Acesso em: 18 jul. 2025.

UNIT 8

AUDIO 18

Teacher: This is the Chinese New Year. People get together for dinner, decorate the house, give red envelopes, wear new clothes, and clean the house. The celebrations end with the Lantern Festival. Is it similar to New Year's Eve in Brazil?

Kid 1: I wear new clothes on New Year's Eve.

Kid 2: I help my mother clean the house.

Kid 1: And yes, we get together for dinner. A late dinner.

Kid 2: Yes, we get together for dinner, too.

Now, listen

Get together for dinner	Cook a special meal
Decorate the house	Wear new clothes
Give presents	Clean the house
Visit friends	Go to the beach

AUDIO 19

Get together for dinner	Cook a special meal
Decorate the house	Wear new clothes
Give presents	Clean the house
Visit friends	Go to the beach

AUDIO 20

Girl: Hi.

Man: Hello.

Girl: Hello.

Man: What's your name?

Girl: Are you having fun?

Man: I'm having...

Girl: Are you having fun in Carnival?

Man: I'm having a beautiful time.

Girl: Uh-huh.

Man: And you? You having fun?

Girl: Of course I'm having fun. I already went to another school. I'm just visiting my... my real school.

Man: This is your real school?

Girl: Yes.

Man: You going to parade with this school too?

Girl: No, I did. I did in the first. I was, I was doing climbing the moon thing. I was doing the moon thing.

Rio Carnival: the BIGGEST Party On The Planet! [S. l.: s. n.], 2024. 1 video (ca. 43 min). Publicado pelo canal the Brazil Show. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=ZrYsaO8G1aQ&ab_channel=theBrazilShow. Acesso em: 18 jul. 2025.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



BIBLIOGRAPHY

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC/SEB, 2018. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/escola-em-tempo-integral/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal.pdf. Acesso em: 7 ago. 2025.

A BNCC é um guia orientador que estabelece os objetivos de aprendizagem correspondentes a cada etapa escolar e apresenta as competências e habilidades específicas das diferentes áreas de conhecimento.

CAVALCANTE, H. *Inglês para professor*. São Paulo: Disal, 2015.

O livro traz, entre outras coisas, explicações para as áreas de maior dificuldade enfrentadas pelo professor brasileiro ao lecionar inglês. O material é indicado para professores brasileiros de inglês em todos os contextos e de todos os níveis de proficiência.

COUNCIL OF EUROPE. *Common European framework of reference for languages* (CEFR). Cambridge: Cambridge University Press, 2001.

O CEFR é um padrão internacional que define e classifica os níveis de proficiência em idiomas europeus, do A1 (básico) ao C2 (proficiente). Ele é usado para avaliar habilidades linguísticas em compreensão, fala, leitura e escrita.

WATTS, E. *Oxford basics for children: Storytelling*. Oxford: Oxford University Press, 2006.

A autora explica as vantagens de usar histórias com crianças (elas são motivadoras, falam sobre comportamento ético, ensinam ideias, são base para a criatividade, crianças gostam de ouvir as mesmas histórias mais de uma vez,

entre outras). As histórias são organizadas por nível linguístico e oferecem instruções claras para todas as fases.

MOIR, N. *Oxford basics for children: Starting and ending lessons*. Oxford: Oxford University Press, 2012.

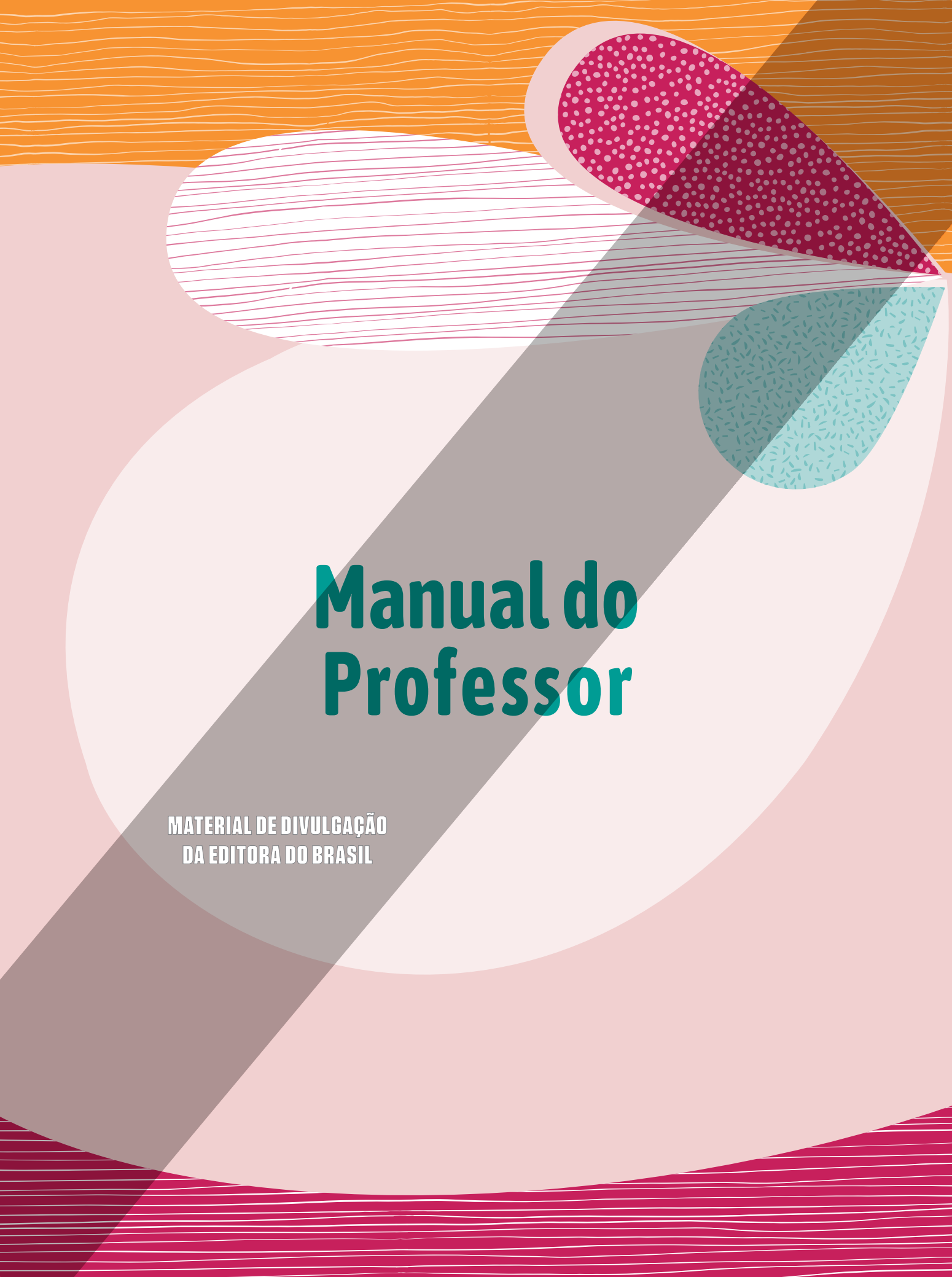
Na apresentação do livro é apresentada a importância de atividades que animam para o início de uma lição e atividades de relaxamento para o final. O livro explica que crianças precisam de atividades que esquentam ou esfriam o cérebro (*warm up or cool down*). As atividades estão classificadas e a maioria é ilustrada, para facilitar o entendimento da sequência e como aproveitá-la ao máximo.

FERREIRA, E. De professor para professor: Escolas rurais ou escolas do campo. *Diálogos*. 27 jun. 2023. Disponível em: <https://dialogosembalados.com.br/blog/escolas-rurais-ou-escolas-do-campo/>. Acesso em: 4 jun. 2025.

O artigo do site Diálogos Embalados discute a diferença entre escolas rurais e escolas do campo, destacando a importância de entender suas especificidades. Enquanto as escolas rurais são geralmente vistas como instituições que atendem a comunidades no campo, as escolas do campo são apresentadas como espaços que valorizam a cultura, o modo de vida e as realidades dos estudantes que vivem nessas áreas. O texto enfatiza que as escolas do campo devem ir além da simples oferta de conteúdo acadêmico, incorporando práticas pedagógicas que respeitem e promovam a identidade cultural dos alunos. Além disso, o artigo menciona a necessidade de uma educação contextualizada, que leve em conta as particularidades locais e contribua para o desenvolvimento sustentável das comunidades rurais.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

72 SEVENTY-TWO

The background is a complex abstract composition. It features several overlapping circles and organic shapes. A large, light pink circle dominates the center. Overlapping its top-left is a smaller circle with horizontal pink lines. Overlapping its top-right is a shape with a red-to-purple gradient and a white dot pattern. Overlapping its bottom-right is a teal shape with a white dashed pattern. A wide, grey diagonal band cuts across the center. The top of the page has an orange wavy pattern, and the bottom has a red wavy pattern.

Manual do Professor

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



**MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL**

CARO PROFESSOR,

Este manual foi elaborado pensando em maneiras de auxiliá-lo na prática docente, apresentando sugestões de trabalho em sala de aula e recomendando atividades, leituras e brincadeiras que podem despertar no estudante a vontade de aprender inglês.

Sabemos que esse é o primeiro contato dos estudantes com o idioma estrangeiro e, por isso, deve acontecer do modo mais leve e lúdico possível. Dessa forma, oferecemos uma fundamentação teórica que engloba não só a apresentação de conteúdos linguísticos, mas também a fixação deles por meio de brincadeiras e jogos.

Além disso, apresentamos como os conteúdos de língua inglesa se relacionam à BNCC do Ensino Fundamental – Anos Iniciais e como cada seção do livro está integrada ao aprendizado individual de maneira natural e divertida, para promover o engajamento da turma e motivar os estudantes a continuar a aprender.

Os autores

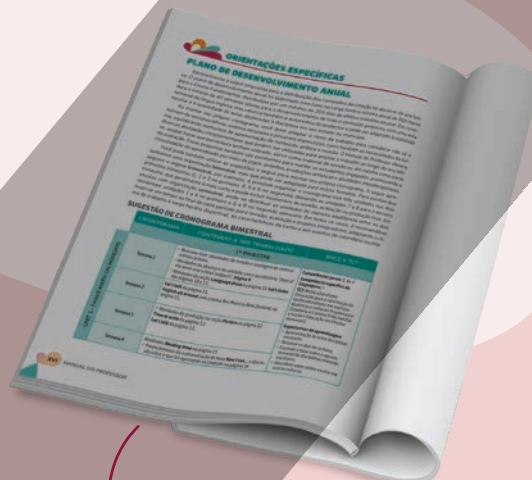
**MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL**

CONHEÇA SEU MANUAL

Antes de começarmos, veja como seu material é estruturado.



A parte inicial do Manual do Professor, comum aos volumes 3, 4 e 5, apresenta os principais documentos que norteiam a coleção, textos que contribuem para a prática docente, a proposta metodológica e a estrutura da coleção.



A segunda parte do Manual do Professor trata de aspectos específicos de cada volume, como orientações para o desenvolvimento das aulas ao longo do ano, informações sobre as competências da BNCC e sua aplicação em cada unidade. Nessa seção, o professor também encontrará um quadro de conteúdos com os principais objetivos e as aprendizagens propostas em cada unidade.



No manual em **formato U**, na abertura, você encontrará os conteúdos que serão abordados, a justificativa da proposta da unidade, o **boxe Foco na BNCC** (com as competências gerais e específicas) e o **boxe Foco nos TCTs** (com os Temas Contemporâneos Transversais trabalhados ao longo da unidade). Você encontrará também as orientações e respostas para as atividades apresentadas na abertura da unidade.



Nas orientações ao longo das unidades, há sugestões para o desenvolvimento dos conteúdos e das atividades, propostas de intervenções para suprir eventuais defasagens e a seção **Atividade complementar**. Você poderá encontrar também sugestões de mídias complementares para apoiar sua formação continuada.

SUMÁRIO

A COLEÇÃO	VI
Orientações gerais	VII
FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	VII
Abordagem ESA	VII
A abordagem ESA e os campos de atuação do EFAI	VII
Aprendizagem de língua inglesa na infância	VII
Cultura e aprendizagem de língua inglesa	VIII
Avaliação e autoavaliação	IX
Inclusão na aula de Inglês	XII
ESTRUTURA DA COLEÇÃO	XIV
Seções	XV
Interculturalidade, TCTs e interdisciplinaridade	XV
Orientações específicas	XVI
PLANO DE DESENVOLVIMENTO ANUAL	XVI
Sugestão de cronograma bimestral	XVI
Quadro da BNCC	XX
Quadro de conteúdos	XXI
REFERÊNCIAS	XXII

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



y.s.graphicart/Shutterstock.com

A COLEÇÃO

A coleção é a porta de entrada do estudante para o aprendizado da língua inglesa e, por isso, traz atividades engajadoras e que permitem ao estudante observar que esse conhecimento adquirido pode ir para além da sala de aula.

Por meio de temas que se relacionam com o universo dos estudantes, atividades, pesquisas e brincadeiras, ele vai perceber que sua vida se assemelha muito à de outras crianças, em outros países. Os textos, jogos e atividades que permitem o acesso a diferentes culturas irão não só aguçar a curiosidade dos estudantes como também mostrar o quanto já conhecem da língua inglesa.

Além disso, as fotos e ilustrações que fazem parte da coleção foram escolhidas especificamente para aproximar o estudante dos objetivos de aprendizagem, retratando a diversidade da população brasileira em situações do cotidiano que possam ser facilmente reconhecidas por eles. Isso irá fazer com que o estudante se sinta mais próximo do idioma que irá aprender, pois percebe o uso significativo da língua em contexto real.

Os benefícios do contato com uma língua e cultura diferentes, como o inglês, podem ser expressivos mesmo para estudantes em processo de alfabetização. A imersão cultural desconstrói o mito do falante nativo como o proprietário da língua inglesa e como parâmetro ou ideal a ser alcançado.

O inglês entra como uma linguagem viva, cheia de sentidos e ações, que estimula a escuta atenta, a memória, a associação entre som e imagem, e o pensamento simbólico. Ao ouvirem músicas, seguirem comandos, nomearem objetos e se expressarem por gestos, sons ou palavras simples, os estudantes experimentam a linguagem como meio de comunicação, e não como sistema abstrato.

A coleção busca oferecer oportunidades e meios para que o professor reflita sobre seu objeto de ensino (a língua inglesa) e sobre os objetivos pedagógicos a ele relacionados. O livro tenta trazer informações, textos, discussões, curiosidades e reflexões capazes de fazer com que o professor (e, consequentemente, os estudantes) desconstrua o mito do falante nativo como o único modelo legítimo da língua inglesa.

As atividades do livro possibilitam não só que o estudante adquira conhecimento de vocabulário e compreensão e produção oral. Eles também desenvolvem as habilidades cognitivas, como atenção e resolução de problemas, além de habilidades sociais e emocionais, como o respeito, a colaboração e, principalmente, a autoconfiança – afinal o estudante irá se expressar em um idioma diferente do seu. Isso faz com que o estudante se sinta mais seguro e curioso para aprender a ler e escrever, tanto em inglês quanto em português, refletindo na educação integral do estudante, que já começa a desenvolver as habilidades do século XXI em sua formação como cidadão global.

Descubra como a proposta de educação integral da Unesco pode criar uma educação mais inclusiva, sustentável e transformadora. Disponível em: <https://institutoayrton-senna.org.br/4-pilares-educacao-unesco/#catedra-unesco>. Acesso em: 1 maio 2025.



y.s.graphicart/Shutterstock.com



FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

ABORDAGEM ESA

A coleção se pauta na abordagem ESA de Jeremy Harmer, segundo a qual os estudantes precisam de exposição, motivação e oportunidades para o uso da língua, desde que estejam envolvidos em sequências didáticas que tenham determinadas características ou elementos.

Tais elementos se concentram em três momentos, denominados **Engage**, **Study** e **Activate**. De maneira prática e direta, a sequência didática apresentada nas unidades dessa coleção irá trazer um momento inicial no qual os estudantes são convidados a se envolver com o tema por meio de histórias, situações do cotidiano ou pequenos textos – muitas vezes autênticos – com o objetivo de despertar a curiosidade e o interesse pelo assunto (*engage*).

Em um segundo momento, os estudantes serão conduzidos por uma série de atividades que têm como objetivo a prática do conteúdo linguístico introduzido na etapa anterior. Nessa fase, eles descobrem e praticam esse conteúdo de maneira gradual, iniciando por exercícios mais controlados e seguindo para práticas menos restritas. Questões de pronúncia e construção linguística são abordadas sempre que necessário, promovendo o reforço e o aprofundamento do aprendizado (*study*).

O último momento da lição é quando os estudantes irão usar o idioma, em atividades comunicativas ou de escrita, relacionadas ao conteúdo aprendido em sala. Tal uso inicialmente de forma orientada e evolui para produções mais livres, permitindo, ativando todo o seu conhecimento adquirido e colocando-o em prática (*activate*).

A ABORDAGEM ESA E OS CAMPOS DE ATUAÇÃO DO EFAI

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Estando a coleção pautada na abordagem **ESA** para o ensino e aprendizagem de língua inglesa, ela vai ao encontro dos campos de atuação apresentados na BNCC, utilizando a língua inglesa em contextos significativos, para desenvolver a aprendizagem do estudante. O campo da vida cotidiana dialoga diretamente com a abordagem ESA, pois favorece uma progressão natural no aprendizado da língua inglesa. Essa progressão tem início em práticas comunicativas mais simples e familiares – marcadas pela presença de gêneros orais e menos formalizados – e avança gradualmente para práticas mais complexas, tanto na oralidade quanto na escrita. Para apoiar esse desenvolvimento, a coleção apresenta uma diversidade de gêneros textuais, escritos e orais, permitindo que os estudantes entrem em contato com diferentes estruturas linguísticas da língua inglesa, ampliando sua compreensão e uso do idioma em contextos variados.

APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA NA INFÂNCIA

Nessa fase da infância, principalmente entre 8 e 10 anos, o desenvolvimento social e emocional ganha destaque: as crianças precisam aprender a cooperar, a se comunicar de forma respeitosa, a aceitar críticas e a desenvolver o pensamento crítico. Ao aprenderem uma nova língua, elas não estão apenas adquirindo vocabulário, mas também aprendendo a lidar com o novo, a diferença e a diversidade.

O inglês, como língua global, está presente em quase todas as áreas do conhecimento e da vida cotidiana. Para esses estudantes, aprender inglês amplia significativamente o acesso à informação e à cultura. Mais do que um diferencial, o domínio do idioma é um requisito essencial para o futuro. E, ao contrário do que muitos pensam, não há prejuízo no aprendizado da língua materna – estudos mostram que o contato com dois idiomas desde cedo favorece o desenvolvimento cognitivo, a atenção, a criatividade e a resolução de problemas.

Crianças dessa faixa etária aprendem de maneira mais significativa quando estão envolvidas em atividades que estimulam sua curiosidade e expressão. Jogos, histórias, dramatizações e atividades com movimento contribuem não apenas para a aprendizagem da língua, mas também para o desenvolvimento emocional e social. Essas experiências criam conexões entre o novo idioma e a realidade da criança, tornando o processo mais natural e prazeroso.

As atividades propostas nos materiais foram pensadas a partir do universo das próprias crianças. As atividades do **Manual do Professor** identificadas como “Para se divertir” exploram jogos típicos dessa faixa etária, conectando o conteúdo em inglês ao cotidiano dos estudantes. Além das brincadeiras, há atividades lúdicas variadas – como desafios, jogos de atenção e expressão oral – que ampliam o repertório linguístico e cultural. Assim, o aprendizado do inglês se torna não apenas eficaz, mas também encantador e significativo.

CULTURA E APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA

A necessidade do conhecimento de uma língua estrangeira é a realidade em uma sociedade globalizada. O Inglês, por sua vez, é a língua mais falada no mundo, usada na internet, livros científicos e aparelhos eletrônicos. No entanto, é essencial que o ensino do inglês vá além da memorização de vocabulário e estruturas gramaticais, especialmente nos anos iniciais de contato com o idioma.

É fundamental que o contato da criança com a língua inglesa aconteça de forma organizada, prazerosa e com propósito. Nesse momento, o estudante deve perceber que o inglês é uma ferramenta poderosa de comunicação global e, ao mesmo tempo, uma janela para o conhecimento de diferentes culturas. Entre os 6 e 10 anos, os estudantes estão formando sua visão de mundo e aprendendo a reconhecer que existem outras formas de viver, brincar, falar e pensar. Isso torna a aprendizagem mais significativa e contribui tanto para o desenvolvimento linguístico quanto para o crescimento social e emocional.

A coleção propõe uma abordagem que desconstrói o mito do falante nativo como detentor legítimo da língua inglesa. Ao contrário, apresenta o inglês como uma língua franca global – falada por mais de um bilhão de pessoas em todos os continentes, com usos e sotaques diversos. Ao incluir vozes de falantes de outros países, ampliamos o repertório cultural dos estudantes e promovemos uma visão plural e democrática da língua. O objetivo não é formar “falantes nativos”, mas usuários críticos e competentes da língua, capazes de compreender e atuar em contextos de diferentes origens e exercer sua cidadania de forma consciente e respeitosa. **MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL** O inglês como língua franca, ou seja, em que o inglês não é a língua materna de todos os interlocutores, mas serve como uma plataforma comum para facilitar a interação em diversas situações. Esse fenômeno se tornou mais proeminente na era da globalização, em que o inglês é frequentemente adotado em contextos internacionais. O uso do inglês como língua franca tem algumas características distintivas, como a flexibilidade na gramática e no vocabulário, permitindo adaptações que atendam às necessidades dos falantes.

Além disso, a comunicação em inglês como língua franca pode variar bastante em termos de pronúncia, expressões idiomáticas e formas de interação, refletindo a diversidade cultural dos falantes. Esse aspecto destaca a importância da compreensão mútua e da habilidade de se adaptar a diferentes estilos de comunicação.

A seção **English all around** foi pensada justamente para conectar os estudantes a esse universo global, trazendo temas, contextos e vozes de diferentes partes do mundo. Essa abordagem valoriza também os elementos lúdicos da aprendizagem. Crianças aprendem melhor quando o conteúdo é significativo, envolve emoção e estimula os sentidos.

É importante lembrar que o aprendizado da língua inglesa não deve estar atrelado à ideia de apagar ou substituir as manifestações culturais dos estudantes. Ao contrário: o ensino de inglês deve valorizar a

diversidade, respeitar as identidades locais e mostrar que o idioma pode ser uma ponte para o diálogo entre diferentes culturas – e não um padrão homogêneo a ser seguido.

O livro busca, portanto, promover uma experiência formativa em que linguagem e cultura caminhem juntas. Ao contar histórias, falar sobre comidas, jogos, hábitos e até assistir a vídeos em inglês, os estudantes vão compreendendo que o mundo é grande, diverso e cheio de possibilidades. E mais do que aprender a falar inglês, eles aprendem a dialogar, respeitar e participar de uma sociedade global.

AVALIAÇÃO E AUTOAVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO

A avaliação em língua inglesa/estrangeira tem certas características que a diferenciam da avaliação de estudantes em sua língua materna, mesmo daqueles que estão iniciando sua alfabetização.

Geralmente, quando nos referimos à avaliação, pensamos em provas escritas que servem às finalidades somativas e/ou formativas sozinhas e que revelam uma nota final. Literaturas especializadas recentes mostram a importância da avaliação processual que possa indicar para o estudante e para o professor o quanto a criança já evoluiu em seu aprendizado.

Você pode consultar alguns estudos e obras sobre avaliação processual na bibliografia.

Em vez de provas e/ou trabalhos, a avaliação começa com o planejamento das aulas e se desenvolve ao longo do ano letivo por meio de observação da interação (ou seja, de quanto o estudante consegue realizar uma tarefa nas diversas situações propostas pelo professor) e pode ser complementada com atividades de autoavaliação e até mesmo avaliações formativas.

Em vez de apenas aplicar uma avaliação somativa final, planejar as expectativas de aprendizagem que serão desenvolvidas com os estudantes ao longo do tempo é um conjunto de informações e estratégias necessárias para este processo.

Para verificar a efetivação da aprendizagem e auxiliar no planejamento, alguns instrumentos de avaliação processual desempenham uma função fundamental e, a depender dos métodos e finalidade, podem ter formatos e usos diferentes. Três tipos

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

podem ser classificados:

I) Avaliação diagnóstica, ou seja, aquela que precede o ensino, com o objetivo de identificar os conhecimentos e competências já consolidados pelos estudantes e que permite realizar ajustes e adaptações ao programa de aula que se inicia.

II) Avaliação cumulativa ou somativa, de natureza mais global, que ocorre ao final do processo formativo com a finalidade de verificar a aquisição das aprendizagens esperadas.

III) Avaliação formativa, que ocorre ao longo do processo de formação com a finalidade de contribuir para a regulação desse processo, informando em que medida as expectativas de aprendizagem estão sendo compreendidas e desenvolvidas pelos estudantes. Algumas questões, entre outras, podem auxiliar esse trabalho:

- Qual o interesse dos estudantes nos temas que foram ou serão tratados?
- O que eles esperam aprender?
- Quais os objetivos que se quer alcançar e como acompanhar seu desenvolvimento?
- Quão significativo é o que o estudante aprendeu?

Vale destacar que, conforme Charles Hadji argumenta, “Apenas o lugar em relação à ação não basta, pois toda avaliação, mesmo no centro da ação, tem uma dimensão cumulativa. Sempre se faz o balanço das aquisições dos alunos.” (Hadji, 2001, p. 20). Nesse sentido, a finalidade e a maneira como a avaliação e as informações coletadas por ela serão utilizadas é que definem sua natureza.

Os diferentes tipos de avaliação, portanto, apresentam seus potenciais e limitações a depender da finalidade para a qual foram desenhados. Esta coleção utiliza avaliação formativa, tendo como objetivo fomentar o acompanhamento contínuo do processo de ensino e aprendizagem, além de oferecer espaço para a autoavaliação, como será apresentado mais adiante.

AValiação formativa

A avaliação com intenção formativa (Hadji, 2001) implica em um processo em que a avaliação é uma facilitadora da evolução exitosa dos estudantes. A perspectiva formativa da avaliação traz uma importante contribuição para as estratégias adotadas a serviço das aprendizagens e para a prática docente, com destaque para seu potencial de definir o que será prioritariamente observado, como analisar e interpretar, como comunicar os resultados e como remediar as dificuldades e erros identificados, ou seja, quais as intervenções que serão adotadas.

Entre as características da avaliação formativa, destacam-se três elementos: a coleta de informações, o *feedback* e a regulação. A coleta de informações, por meio da observação do desempenho nas atividades realizadas, permite identificar qual o domínio e os possíveis erros e dúvidas dos estudantes. Essas informações irão orientar o *feedback*, que é a estratégia fundamental para consolidação da perspectiva formativa da avaliação. O *feedback* está diretamente vinculado às ações de regulação, que auxiliam os docentes nas intervenções e possíveis ajustes para melhoria do processo de aprendizagem, assim como às ações de autorregulação dos estudantes para compreenderem seu desempenho em um processo de qualificação da metacognição (Perrenoud, 1999).

Por sua natureza regulatória, a avaliação formativa precisa ocorrer durante o processo pedagógico. Seus insumos não só orientam o trabalho docente, mas também permitem que o estudante compreenda melhor suas dúvidas e dificuldades, contribuindo para um envolvimento mais ativo e consciente dos estudantes com o processo de aprendizagem.

Diferentes estratégias podem ser empregadas para viabilizar a avaliação com intenção formativa, desde que os objetivos de aprendizagem, as estratégias instrucionais e a avaliação precisam estar bem alinhados nesse processo. Ou seja, para que a avaliação possa revelar em que medida os estudantes estão dominando as aprendizagens desejadas, é preciso que se tenha bem definido o que se espera que eles saibam fazer ao término do processo (objetivos de aprendizagem), quais tipos de atividades irão prepará-los (estratégias instrucionais) e quais tipos de tarefas irão mostrar o alcance dos estudantes (avaliação).

A depender do objetivo de aprendizagem estabelecido, considerando, inclusive, os domínios da Taxonomia de Bloom envolvidos (por exemplo, reconhecer, identificar, classificar, inferir, aplicar, analisar, avaliar, criar), diferentes atividades podem ser mais ou menos apropriadas para avaliar o domínio do estudante.

A seguir, apresentamos um conjunto de atividades que podem contribuir para colocar em prática a avaliação formativa. Observe que todas essas técnicas implicam em um envolvimento ativo dos estudantes para que possam expressar suas compreensões ou incompreensões das aprendizagens em curso.

A partir dessas observações, coletas e interpretações, o docente poderá realizar as intervenções necessárias para garantir maior êxito no processo. Para que essas

atividades alcancem seu potencial é fundamental que elas não se encerrem na observação e coleta de informações, mas que se desdobrem em intervenções intencionalmente desenhadas para endereçar possíveis inconsistências no domínio dos estudantes.

ATIVIDADE	FUNÇÃO	ORIENTAÇÃO
Ficha resumo ("minute paper")	Identificar os pontos mais importantes da aula na perspectiva do estudante e quais dúvidas permanecem.	1. A partir do tema tratado em aula, apresente uma ou duas questões nas quais os estudantes deverão identificar os conteúdos aprendidos na aula e apontar possíveis dúvidas. 2. Peça que os estudantes escrevam as respostas em uma folha. 3. Colete e analise as respostas no sentido de verificar se eles identificaram os elementos mais relevantes da aula.
Pontos de incompreensão ("muddiest point")	Identificar os aspectos mais confusos ou complicados da aula.	4. Pergunte aos estudantes qual foi o ponto mais confuso/complicado da aula. 5. Dê alguns minutos para eles escreverem e analise as respostas. 6. Discuta em grupo os aspectos que mais geraram dúvidas.
Mapa conceitual	Apresentar conceitos e suas relações.	7. Identifique um tema central. 8. Peça que escrevam e organizem os conceitos que decorrem do tema central. 9. Sugira que incluam frases curtas ou palavras-chave para apoiar o entendimento de cada conceito. 10. Observe se os fatores fundamentais foram elencados e na hierarquia apropriada.

AUTOAVALIAÇÃO

Devemos promover a autoavaliação como um conceito que valoriza o ato de reflexão, com a devida ajuda do professor, sobre a aprendizagem e também como ferramenta que estimula a autoconfiança, independência e responsabilidade. A autonomia exerce seu papel no aprendizado de línguas, e, segundo Nunan (1999, p. 3), "a aprendizagem de uma segunda língua ocorrerá com mais eficácia se os aprendizes puderem desenvolver e exercer a sua autonomia". Assim, a autonomia é colocada como uma das molas propulsoras para uma aprendizagem eficaz e sustentável, auxiliando o estudante a refletir sobre seu próprio desenvolvimento.

Ao final de cada unidade, convidamos o estudante a refletir sobre seu desempenho, solicitando a ele que anote como se sente em relação ao que aprendeu. Essa análise ajuda não só o estudante a perceber quais pontos devem ser retomados e merecem mais atenção, como também auxilia o professor na avaliação formativa, pois ele consegue identificar com mais facilidade o que o estudante pode melhorar em seu aprendizado.

COMO UTILIZAR A AUTOAVALIAÇÃO COMO GUIA DE AVALIAÇÃO FORMATIVA

A autoavaliação pode ser uma boa estratégia no contexto da avaliação formativa, especialmente no ensino de inglês como língua estrangeira. Quando incentivamos os estudantes a refletirem sobre o que aprenderam, como se sentem em relação ao seu progresso e o que ainda precisam melhorar, estamos promovendo não apenas o desenvolvimento da língua, mas também a autonomia, a autorregulação e o pensamento crítico.

Para que a autoavaliação seja efetiva, é importante criar um ambiente acolhedor e livre de julgamentos, em que o erro seja entendido como parte natural do processo de aprendizagem. Ao reconhecer seus próprios avanços e desafios, os estudantes passam a compreender melhor seus objetivos de aprendizagem e a assumir uma postura ativa diante do próprio desenvolvimento.

Nesta obra, isso é feito na seção **Now I can...** Ao utilizar a seção, explique que não se trata de uma prova, mas uma forma de refletirem sobre o que conseguiram fazer. A partir das respostas, é possível ajustar o ritmo das aulas, retomar conteúdos ou propor atividades diferenciadas. Além disso, mostrar que a opinião do estudante sobre seu próprio processo é levada em consideração contribui para o fortalecimento do vínculo e para o engajamento na aprendizagem.

Por fim, é fundamental lembrar que a autoavaliação não substitui outras formas de acompanhamento, mas as complementa. Ela oferece uma visão mais completa do percurso do estudante e possibilita intervenções pedagógicas mais efetivas, respeitando as singularidades de cada um.

INCLUSÃO NA AULA DE INGLÊS

É muito comum a associação do termo “inclusão escolar” ao acesso de estudantes com deficiência no ensino regular, mas esse é um entendimento muito restrito do conceito. A inclusão escolar, na verdade, refere-se à garantia de participação ativa, pertencimento e aprendizagem significativa para todos os estudantes, independentemente de suas características, condições ou necessidades (Mantoan, 2015).

A inclusão nas aulas de Inglês para crianças de 6 a 10 anos significa garantir que todos os estudantes tenham oportunidades reais de aprender, participar e se expressar em um ambiente acolhedor e respeitoso. Uma base importante para isso vem da Teoria Sociocultural de Vygotsky, que destaca a importância de acolher diferentes estilos de aprendizagem, habilidades, contextos socioculturais ou necessidades específicas, da interação social e do apoio (*scaffolding*) no desenvolvimento da aprendizagem. Para Vygotsky, toda criança aprende melhor quando tem apoio de adultos ou colegas mais experientes, o que reforça o papel do professor como mediador sensível às necessidades de cada estudante, adaptando o ensino de acordo com seu ritmo e contexto.

PERSONALIZAÇÃO, CONTEXTUALIZAÇÃO E RESPEITO À DIVERSIDADE EM SALA DE AULA

Em uma sala de aula com diferentes perfis, é essencial que o professor reconheça e valorize os diversos níveis de experiência prévia e competência comunicativa presentes em sala. Isso significa adaptar **estratégias** e **materiais** para alcançar todos os estudantes, oferecendo caminhos que respeitem seu ritmo e suas particularidades.

De acordo com a teoria das **Inteligências Múltiplas** proposta por Howard Gardner, os seres humanos não possuem uma única forma de inteligência. Pelo contrário, cada estudante pode demonstrar habilidades e potencialidades distintas que influenciam diretamente sua forma de **aprender, interagir e se expressar**. São elas:

- **Linguística-verbal** – facilidade com palavras, escrita, leitura, narrativas.
- **Lógico-matemática** – habilidade para raciocínio, padrões, lógica e resolução de problemas.
- **Espacial** – facilidade com imagens e representação gráfica.
- **Corporal-cinestésica** – aprendizagem pelo movimento, gestos, toque e expressão corporal.
- **Musical** – percepção de sons, ritmos, melodias e músicas.
- **Interpessoal** – habilidade para comunicação, empatia e trabalho em grupo.
- **Intrapessoal** – consciência de si, reflexão interna e motivação pessoal.
- **Naturalista** – interesse por natureza, observação, categorização de elementos do mundo natural.

A **personalização do ensino** pode começar com pequenas escolhas: oferecer opções diferentes de atividades (como desenhar, escrever, falar ou encenar), permitir que os estudantes escolham temas de interesse (animais, esportes, tecnologia etc.) e valorizar suas vivências locais como ponto de partida para aprender uma nova língua. Por exemplo, ao trabalhar o vocabulário de alimentos, pergunte o que comem em casa ou em datas comemorativas da região. É fundamental também criar **um ambiente acolhedor e colaborativo**, no qual os estudantes sintam-se seguros para compartilhar suas ideias, dúvidas e talentos. Ao estimular a **empatia**, o **respeito mútuo** e a **escuta ativa**, você favorece o desenvolvimento das inteligências interpessoal e intrapessoal, pilares da convivência democrática e do aprendizado afetivo.

Uma metodologia que atende diferentes formas de aprender é o Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA). Criado pelo Center for Applied Special Technology (Cast), o DUA propõe que o ensino deve ser planejado desde o início para o que cada criança apresenta. Essa proposta se baseia em estudos sobre o funcionamento do cérebro humano e sugere que você elimine barreiras à aprendizagem ao considerar três aspectos principais: engajamento, representação e ação/expressão. Na prática, isso significa oferecer múltiplos caminhos para envolver os estudantes nas atividades (engajamento), apresentar os conteúdos de formas variadas – como com músicas, imagens, vídeos, objetos ou jogos (representação) – e permitir que as crianças mostrem o que aprenderam de maneiras diferentes, como falando, desenhando, encenando ou usando recursos digitais (ação e expressão).

Outra teoria relevante para a personalização do ensino é o conceito de Multiletramento (Multiliteracies), desenvolvido pelo New London Group (Cazden et al., 1996), que propõe um ensino que valorize múltiplas formas de linguagem (oral, visual, digital, gestual) e reconheça a diversidade cultural e linguística presente em sala de aula. Para crianças entre 6 e 10 anos, isso significa usar diferentes canais e recursos – como músicas, imagens, jogos, vídeos, dramatizações e tecnologia – para garantir que todos possam participar, independentemente de suas habilidades específicas.

Esse tipo de trabalho vai ao encontro da proposta pedagógica dessa coleção, que se baseia na abordagem Engage, Study e Activate, oferecendo ao estudante a oportunidade de se engajar nas atividades e usar seu conhecimento prévio para seguir com o aprendizado do conteúdo que será trabalhado, de diversas maneiras.

ARRANJOS ESPACIAIS

A forma como a sala de aula é organizada influencia diretamente a qualidade das interações e das aprendizagens. Diferentes formas de organizar a turma favorecem a cooperação, o protagonismo dos estudantes e a aprendizagem ativa, criando condições para que todos se sintam parte do processo.

A disposição tradicional das carteiras em filas, embora ainda comum, tende a restringir a comunicação entre os estudantes, concentrando a atenção exclusivamente no professor e limitando as trocas entre os pares. Alternar esse modelo com outros formatos torna o ambiente mais dinâmico e responsivo às necessidades das crianças, valorizando diferentes formas de interação.

Uma das alternativas é o **arranjo em semicírculo**, que facilita o contato visual entre todos os participantes. Esse formato promove um espaço mais acolhedor e democrático, ideal para rodas de conversa, leitura compartilhada, apresentações orais e debates. Além disso, favorece a escuta ativa e o respeito às falas dos colegas.

Outra configuração é a das **mesas ou carteiras organizadas em pequenos grupos**, formando “ilhas”. Essa disposição é mais colaborativa, a resolução de problemas e o desenvolvimento de habilidades como argumentação, escuta mútua, negociação e tomada de decisões em grupo. É especialmente útil em atividades que demandam colaboração, construção de projetos e troca de ideias.

Para propostas que envolvam mais movimento ou interação entre diferentes colegas, você pode utilizar **círculos ou duplas móveis**, o que permite que os estudantes se desloquem pela sala e ampliem seus laços com outros membros do grupo. Essa mobilidade contribui para o fortalecimento das relações interpessoais e para a construção de um clima de sala mais empático e colaborativo.

COMO O PROFESSOR PODE AUXILIAR ESTUDANTES COM NEE NO ENSINO DE INGLÊS

Auxiliar estudantes com necessidades **educacionais específicas (NEE)** é um compromisso com a equidade e com o direito à aprendizagem de todos. O material didático fornecido pelo Programa Nacional do Livro Didático oferece adaptações visando incluir pessoas com deficiência visual e auditiva. Os tipos de deficiência, no entanto, são classificados em física, visual, auditiva, intelectual, psicossocial e a deficiência múltipla (quando um indivíduo apresenta mais de uma condição). O planejamento para o atendimento a essa população é complexo, pois cada tipo apresenta subtipos e, na verdade, as deficiências não definem os indivíduos, que são únicos em suas subjetividades, possibilidades e limitações.

Para isso, o professor de língua inglesa pode adotar práticas **inclusivas, flexíveis e acessíveis**, respeitando o ritmo, as habilidades e as formas de expressão de cada estudante. A seguir, apresentamos estratégias práticas que podem ser aplicadas em sala de aula:

1. Conhecer o estudante

- Converse com a coordenação pedagógica, com a família e com os próprios estudantes para compreender suas necessidades específicas, interesses e potencialidades.
- Leia e leve em consideração o Plano Educacional Individualizado (PNI), caso exista.

2. Adaptar materiais e objetivos

- Priorize objetivos de aprendizagem claros e realistas, de acordo com o perfil de cada estudante.
- Ofereça materiais com diferentes níveis de complexidade (por exemplo, usar frases mais curtas, textos com imagens ou áudios de apoio).
- Adapte as atividades, não o conteúdo: o mesmo tema pode ser trabalhado de diferentes formas.

3. Usar recursos multimodais

- A obra oferece diferentes áudios, vídeos e imagens. Além disso, o professor pode usar objetos reais, mímicas, gestos e músicas para facilitar a compreensão.

4. Promover o trabalho em duplas e grupos

- Valorize o trabalho cooperativo, em que colegas possam apoiar uns aos outros.
- Evite expor os estudantes com NEE em situações que possam causar constrangimento. Respeite seu tempo e espaço de participação.

5. Organizar o espaço e a rotina

- Garanta que o espaço físico seja acessível e organizado.
- Mantenha uma rotina clara, com instruções visuais e previsibilidade.

6. Oferecer diferentes formas de expressão

- Permita que os estudantes **respondam por meio de desenhos, colagens, palavras isoladas, gestos ou símbolos**.
- Use pictogramas, **tabelas e pranchas de comunicação alternativa**, se necessário.

7. Trabalhar em parceria

- Colabore com **profissionais da equipe de apoio escolar** (como o atendimento educacional especializado, psicopedagogos, fonoaudiólogos).
- Mantenha diálogo constante com as famílias.

ESTRUTURA DA COLEÇÃO

A coleção foi concebida com base em princípios que valorizam a aprendizagem significativa, o protagonismo estudantil e o desenvolvimento das quatro habilidades da língua – *listening, speaking, reading e writing* – de maneira integrada, contextualizada e sensível à realidade dos estudantes.

O livro está organizado em 8 Unidades, cada uma com situações comunicativas ligadas ao cotidiano, respeitando o estágio de desenvolvimento das crianças e promovendo o contato com a diversidade cultural do mundo. A proposta pedagógica se ancora na abordagem ESA (Engage, Study, Activate), garantindo momentos de engajamento, apresentação de conteúdo e produção ativa por parte dos estudantes.

Além das seções organizadas com foco na aprendizagem da língua, a coleção promove reflexões interculturais, explora a presença do inglês no cotidiano, amplia o repertório sociocultural e propõe práticas pedagógicas alinhadas à BNCC e aos Temas Contemporâneos Transversais (TCTs). A seguir, apresentamos as principais seções que compõem os livros dos estudantes:

SEÇÕES

Abertura de unidade

Página com uma cena do cotidiano, acompanhada de perguntas e áudios que convidam o estudante a observar, identificar elementos do vocabulário e refletir sobre o tema da unidade.

Language place

Apresentação do vocabulário principal da unidade com foco na familiarização com os sons da língua.

Let's listen

Prática-se a compreensão oral da língua inglesa por meio de áudios relacionados ao tema da unidade.

Let's talk

Atividades em pares ou grupos com perguntas, trocas de informações e construção de frases.

Time to write

Produção de textos, dos mais diferentes gêneros, com base em modelos e vocabulário trabalhado.

Reading time

Leitura de textos, dos mais diferentes gêneros, e atividades de interpretação e reflexão sobre temas diversos.

English all around

Por meio do inglês, apresenta diferentes contextos e países, favorecendo a ampliação da visão de mundo e a percepção do inglês como língua global.

Periscope

A seção **Periscope** apresenta conteúdos audiovisuais e textos em inglês que expandem o repertório sobre um tema e conectam o aprendizado ao mundo real.

My turn

Momento em que o estudante produz e coloca em prática o que foi aprendido de forma personalizada e ativa.

Now I can...

Espaço de autoavaliação em que os estudantes refletem sobre os objetivos de aprendizagem da unidade e discutem estratégias.

Review

A cada quatro unidades são apresentadas atividades lúdicas e interativas de revisão, consolidando temas e conteúdos vistos até aquele ponto.

Language place

A cada quatro unidades, os estudantes têm contato com noções introdutórias da norma gramatical da língua inglesa.

Glossary

Incentiva a construção de um repertório lexical por meio das expressões e palavras apresentadas ao longo do volume.

INTERCULTURALIDADE, TCTs E INTERDISCIPLINARIDADE

A coleção valoriza a construção de uma aprendizagem conectada à vida dos estudantes. A presença dos TCTs e a proposta de interculturalidade criam pontes entre o idioma e questões do mundo real, ampliando a formação cidadã dos estudantes. Por meio da interdisciplinaridade, os professores de outras matérias são convidados a criar projetos em parceria, fortalecendo o trabalho coletivo e enriquecendo a experiência escolar.

A seção **English all around**, por exemplo, por meio da língua inglesa, abre a porta para diferentes contextos e países, o que estimula os estudantes a explorarem outras culturas e refletirem sobre seu próprio contexto, criando oportunidades para o desenvolvimento de empatia e respeito pelas diferenças. Essa dimensão intercultural é essencial para formar aprendizes mais conscientes, críticos e preparados para o diálogo em uma sociedade plural.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

PLANO DE DESENVOLVIMENTO ANUAL

Apresentamos a seguir propostas para a distribuição dos conteúdos da coleção no decorrer do ano letivo. O plano de desenvolvimento anual foi elaborado com base na carga horária mínima anual de 800 horas para o Ensino Fundamental, distribuídas por um mínimo de 200 dias de efetivo trabalho escolar. Ele considera o mínimo de 40 semanas letivas para o desenvolvimento de todo o conteúdo proposto, com uma aula semanal de língua inglesa, mas valoriza também a autonomia do professor e pode ser adaptado à realidade escolar e à quantidade de aulas destinadas à disciplina em seu estado ou município.

Ao montar seu próprio cronograma, você deve adaptar o ritmo de trabalho para considerar não só o número de semanas letivas, eventos escolares e possíveis imprevistos, como também as necessidades da turma, equilibrando momentos de apresentação de conteúdo, prática e revisão. O Manual do Professor oferece diversas atividades complementares que podem ser utilizadas para ampliar o trabalho ao longo do ano letivo, ocupar horas que porventura tenham sobrado, servir como material de revisão ou até mesmo como parte da avaliação. Essas propostas também são excelentes para manter os estudantes engajados, promovendo a consolidação do aprendizado por meio de jogos, projetos, produções artísticas e atividades interdisciplinares.

Você pode também utilizar as sugestões a seguir para montar seu próprio cronograma. A seguir apresentamos uma organização **bimestral**, mas que pode ser adaptada para outros formatos. Para escolas que seguem o regime **trimestral**, por exemplo, é possível organizar o cronograma com três unidades nos dois primeiros trimestres (1, 2 e 3 no primeiro; 4, 5 e 6 no segundo), deixando as unidades 7 e 8 para o terceiro trimestre, que geralmente é mais curto e pode incluir momentos de revisão, avaliação ou produção final. Em escolas com organização **semestral**, pode-se distribuir as unidades de maneira equilibrada entre os dois semestres: unidades 1 a 4 no primeiro e 5 a 8 no segundo semestre. Em todos os casos, é recomendável reservar um tempo ao final de cada período para revisão, avaliação e projetos integradores, adaptando o ritmo de trabalho à carga horária disponível, às características da turma e aos eventos do calendário escolar.

SUGESTÃO DE CRONOGRAMA BIMESTRAL

CRONOGRAMA		CONTEÚDO A SER TRABALHADO	BNCC E TCT
1º BIMESTRE			
UNIT 1 - I HAVE MATH ON MONDAYS	MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL Semana 1	• Welcome Unit: atividades de revisão e sondagem de conhecimentos prévios, página 8. • Atividades de abertura da unidade com o vocabulário “Days of the week” e “School subjects”, página 9. • Atividades da seção Language place, páginas 10 e 11. • Let’s listen, páginas 10 e 11.	Competências gerais: 1, 4, 7 e 9 Competência específica de Língagens: 3 TCT: Multiculturalismo (Educação para a valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras) e Cidadania e Civismo (Vida Familiar e Social e Educação em Direitos Humanos). Expectativas de aprendizagem • Cumprimentar e responder perguntas simples sobre como está se sentindo. • Identificar e nomear os dias da semana em inglês. • Descrever o clima e a temperatura do dia usando imagens e palavras. • Desenvolver hábitos de registro diário (rotina de sala). • Apresentação do tema disciplinas escolares. • Retomar os dias da semana. • Escrever e falar sobre a agenda semanal de disciplinas/matérias escolares. • Descobrir sobre rotina escolar em outras culturas.
	Semana 2	Let’s talk, página 11. English all around com o tema <i>Reo Maori in New Zealand</i>, página 11.	
	Semana 3	• Atividades de produção na seção My turn, páginas 12 e 13. • Time to write, página 12. • Let’s talk, página 12.	
	Semana 4	Reading time, página 13. • Preenchimento da autoavaliação do box Now I can... e discussão sobre o que foi aprendido na unidade, página 14.	

UNIT 2 - MY SCHOOL	Semana 5	- Atividades da abertura da unidade com o vocabulário “<i>school facilities</i>”, página 15. - Atividades da seção Language place, páginas 16 a 18. Let’s listen , páginas 16 e 17.	Competências gerais: 4 e 7. Competências específicas de Linguagens: 2, 3 e 5. TCT: Meio Ambiente (Educação Ambiental) Expectativas de aprendizagem - Identificar lugares dentro da escola - Nomear os diferentes espaços na escola - Perguntar e responder sobre onde estão
	Semana 6	Let’s talk , páginas 17 e 18. English all around com o tema <i>School’s Boats in Bangladesh</i> , página 18.	
	Semana 7	Atividades de produção na seção My turn, página 19. Time to write , página 19. Reading time , página 19.	
	Semana 8	Preenchimento da autoavaliação do boxe Now I can... e discussão sobre o que foi aprendido na unidade, página 20.	
	Semanas 9 e 10	Sugestão de projeto Tema: Minha escola e outras escolas pelo mundo Disciplinas: Inglês, Arte e Geografia Objetivo geral: Ampliar o vocabulário e explorar semelhanças e diferenças entre escolas de diferentes países. Conteúdos trabalhados: Vocabulário relacionado a dias da semana, matérias e espaços escolares; leitura e escuta de textos sobre escolas em outros países. Etapas: Nas aulas de Inglês, os estudantes aprenderão vocabulário e estruturas para descrever sua rotina e espaços da escola, além de conhecer escolas de outros países. Em Geografia e História, estudarão aspectos culturais e sociais dessas escolas. Em Arte, representarão visualmente a própria escola. Produção: Cartaz, maquete ou pôster coletivo com identificação dos espaços escolares em inglês e apresentação oral guiada.	

CRONOGRAMA		CONTEÚDO A SER TRABALHADO	BNCC E TCT
2º BIMESTRE			
UNIT 3 - THIS IS MY BEDROOM	Semana 11	- Atividades da abertura da unidade com o vocabulário "parts of the house", página 21. - Atividades da seção Language places, páginas 22 e 23.	Competências gerais: 1, 2, 4, 5, 6 e 10. Competências específicas de Linguagens: 3 e 5. TCTs: Economia (Trabalho) e Multiculturalismo (Diversidade Cultural e Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras). Expectativas de aprendizagem - Identificar as partes da casa. - Descrever e contar as diferentes partes da casa - Apontar a quantidade e os tipos de cômodos dentro de uma casa (<i>There are / There is... in this house.</i>).
	Semana 12	Let's listen, página 23. Let's talk, página 23.	
	Semana 13	- Atividades de produção da seção My turn, páginas 24 e 25. English all around com o tema <i>Stilt houses in Honduras</i>, página 24.	
	Semana 14	Time to write, página 25. Preenchimento da autoavaliação do boxe Now I can... e discussão sobre o que foi aprendido na unidade, página 26.	
	Semana 15	- Atividades da abertura da unidade com o vocabulário "routine", página 27. - Atividade da seção Language place, páginas 28 e 29. Let's listen, página 28.	Competências gerais: 1, 4 e 10. Competência específica de Linguagem: 3.
UNIT 4 - MY ROUTINE	Semana 16	Let's listen, página 29. Let's talk, página 29. English all around com o tema <i>The daily life of inuits in Greenland</i>, página 29.	

UNIT 4 - MY ROUTINE	Semana 17	Atividades de produção na seção My turn, páginas 30 a 32. Reading time , páginas 30 e 31.	TCT: Multiculturalismo (Diversidade Cultural)
	Semana 18	Time to write , páginas 31 e 32. Preenchimento da autoavaliação do boxe Now I can... e discussão sobre o que foi aprendido na unidade, página 32.	Expectativas de aprendizagem - Falar sobre rotina - Compreender a descrição de uma rotina - Identificar ações do dia a dia
	Semanas 19 e 20	Review, páginas 33 e 34. Language time, páginas 35 e 36. Sugestão de projeto Tema: Minha casa, minha rotina e outras formas de viver Disciplinas: Inglês, Geografia, Arte e Língua Portuguesa Objetivo geral: Ampliar o repertório linguístico e cultural dos estudantes por meio do vocabulário sobre casa e rotina, explorando modos de vida em diferentes lugares do mundo. Conteúdos trabalhados: Vocabulário em inglês sobre partes da casa, ações do cotidiano e modos de viver em diferentes culturas. Etapas: Nas aulas de Inglês, os estudantes aprenderão o vocabulário sobre a casa e a rotina diária, e conhecerão formas de moradia e hábitos de outros povos. Em Geografia, explorarão os diferentes tipos de moradia no Brasil e no mundo, relacionando com clima e cultura. Em Língua Portuguesa, produzirão pequenos textos descritivos sobre suas casas e rotinas. Em Arte, ilustrarão suas casas e cenas do cotidiano, valorizando a diversidade. Produção: Cartaz ilustrado ou livrinho com frases simples em inglês sobre a casa e a rotina de cada estudante.	

CRONOGRAMA		CONTEÚDO A SER TRABALHADO	BNCC E TCT
3º BIMESTRE			
UNIT 5 - MY NEIGHBORHOOD	Semana 21	- Atividades da abertura da unidade com o vocabulário "city places", página 37. - Atividades da seção Language place, página 38 a 40. Let's listen , página 38. Let's talk , página 38.	Competências gerais: 4, 5 e 7. Competências específicas de Linguagens: 3, 4 e 6. TCT: Ciência e Tecnologia
	Semana 22	Reading time , páginas 39 e 40. English all around com o tema <i>Retuna: the world's first recycling mall</i> , página 40.	Expectativas de aprendizagem - Identificar lugares na cidade - Ler e compreender um mapa - Produzir um mapa da sua cidade (seu bairro)
	Semana 23	Atividades de produção na seção My turn, página 41. Time to write , página 41.	
	Semana 24	Let's talk , página 41. Preenchimento da autoavaliação do boxe Now I can... e discussão sobre o que foi aprendido na unidade, página 42.	
UNIT 6 - I GO TO SCHOOL ON FOOT	Semana 25	- Atividades da abertura da unidade com o vocabulário "transportation", página 43. - Atividades da seção Language place, páginas 44 a 46.	Competências gerais: 2, 4, 5, 7 e 10. Competências específicas de Linguagens: 2, 3, 4 e 6. TCT: Meio Ambiente (Educação Ambiental)
	Semana 26	Let's listen , página 45. Let's talk , página 45.	Expectativas de aprendizagem - Nomear os meios de transporte - Dizer como se locomove até a escola - Falar a frequência em que utiliza determinado meio de transporte - Identificar placas de indicação
	Semana 27	Reading time , página 46. English all around com o tema <i>Biking in Denmark</i> , página 46.	

UNIT 6 - I GO TO SCHOOL ON FOOT	Semana 28	Atividades de produção na seção My turn, página 47. Time to write , página 47. Reading time , página 47.	
	Semanas 29 e 30	Sugestão de projeto Tema: Minha cidade e como me movimento por ela Disciplinas: Inglês, Geografia, Ciências e Arte Objetivo geral: Ampliar o vocabulário em inglês sobre locais da cidade e meios de transporte, promovendo reflexões sobre mobilidade, consumo consciente e diversidade cultural. Conteúdos trabalhados: Vocabulário sobre lugares da cidade, meios de transporte e leitura de mapas. Etapas: Nas aulas de Inglês, os estudantes aprenderão a nomear locais e meios de transporte, além de falar sobre seus deslocamentos. Em Geografia, identificarão lugares importantes do bairro e aprenderão a ler e desenhar mapas simples. Em Ciências, discutirão meios de transporte sustentáveis e segurança no trânsito. Em Arte, criarão um mapa ilustrado da cidade com ícones representativos dos locais e rotas que usam no dia a dia. Produção: Mapa ilustrado do trajeto casa-escola com legendas e frases simples em inglês.	

CRONOGRAMA		CONTEÚDO A SER TRABALHADO	BNCC E TCT
4º BIMESTRE			
UNIT 7 - IT'S MY BIRTHDAY!	Semana 31	- Atividades da abertura da unidade com o vocabulário "days and months", página 49. - Atividades da seção Language place, página 50 a 52.	Competências gerais: 1, 3, 4, 5 e 10. Competências específicas de Linguagens: 1, 2, 3, 5 e 6. TCT: Multiculturalismo (Educação para Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras) Expectativas de aprendizagem - Nomear os meses do ano - Dizer quando é o seu aniversário - Falar os números do mês - Escrever um convite para festa de aniversário
	Semana 32	Let's listen , página 51. Let's talk , página 51.	
	Semana 33	English all around com o tema <i>Birthday ring in Ireland</i> , página 52.	
	Semana 34	Atividades de produção na seção My turn, página 53. Reading time , página 53. Time to write , página 53.	
UNIT 8 - LET'S CELEBRATE!	Semana 35	- Atividades da abertura da unidade com o vocabulário "holidays", página 55. - Atividades da seção Language place, páginas 56 e 57.	Competências gerais: 1, 3, 4, 9 e 10. Competências específicas de Linguagens: 3 e 5. TCT: Multiculturalismo (Educação para Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras) Expectativas de aprendizagem - Identificar como as pessoas comemoram datas especiais - Falar sobre sua celebração favorita - Compreender costumes e tradições diversas
	Semana 36	Time to write , página 57. English all around com o tema <i>Jamhuri day</i> , página 57.	
	Semana 37	Atividades de produção na seção My turn, páginas 58 e 59. Time to write , página 58. Let's talk , página 58.	
	Semana 38	Reading time , página 59.	

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

- **Review**, páginas 62 e 63.
- **Language Time**, páginas 64 e 65.
- **Sugestão de projeto**

Tema: Comemorações ao redor do mundo

Disciplinas: Inglês, História, Geografia e Arte

Objetivo geral: Reconhecer a diversidade de celebrações culturais no Brasil e em outros países, utilizando o inglês para nomear datas, meses e festas, e comparando costumes.

Conteúdos trabalhados: Vocabulário de datas comemorativas, meses do ano e tradições culturais.

Etapas: Nas aulas de Inglês, os estudantes aprenderão a falar sobre aniversários, feriados e tradições em diferentes países. Em História, conhecerão o contexto e o significado de festas brasileiras e estrangeiras. Em Geografia, localizarão no mapa os países mencionados e identificarão elementos culturais. Em Arte, confeccionarão convites e cartazes temáticos ilustrando diferentes celebrações.

Produção: Cartaz coletivo com convites ilustrados de festas tradicionais do Brasil e do mundo, com frases simples em inglês.

QUADRO DA BNCC

COMPETÊNCIAS GERAIS

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE LINGUAGENS

1. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.
2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.
3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.
4. Utilizar diferentes linguagens para defender pontos de vista que respeitem o outro e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, atuando criticamente frente a questões do mundo contemporâneo.
5. Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.
6. Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos.

QUADRO DE CONTEÚDOS

	TEMA	CONTEÚDO/ ESTRUTURAS TRABALHADAS	VOCABULÁRIO	GÊNERO TEXTUAL E PRODUÇÃO	INTERDISCIPLI- NARIDADE
Unit 1 – I have math on Mondays	Days of the week School subjects	When do you have [...]? I have [...] on [...].	Math, English, Physical Education, Language Arts, Arts, Social Studies, Science, Music	Schedule Infographic	Geografia e Língua Portuguesa
Unit 2 – My school	School facilities	Where are you? I'm in the [...].	Gimnasium, restroom, cafeteria, computer lab, library, principal's office	Poem Survey	Geografia e Língua Portuguesa
Unit 3 – This is my bedroom	Parts of the house	What room is this? This is the [...]. There is a [...] in my house.	Bedroom; bathroom; kitchen; living room; dining room; laundry; garage; yard	Floor plan	Geografia
Unit 4 – My routine	Routine	Simple present affirmative Simple present negative	Feed [...]; walk [the pet]; brush my teeth; make the bed; study [...]; get up; go to school; play with friends; go to bed; morning; afternoon; evening	Schedule Poster	Língua Portuguesa, Matemática e História
Unit 5 – My neighborhood	City places	There is [...] There are [...] I love [...] Let's go to [...]	Park, shop, bakery, bank, pet shop, school, supermarket, restaurant	Map	Geografia e História
Unit 6 – I go to school on foot	Transportation	I go to [...] by [...]	Bus, car, bike, boat, on foot, subway, train, taxi Every day, never, always	Infographic Signs	Geografia e História
Unit 7 – It's my birthday!	Days and months	Using ordinal numbers in dates	January, February, March, April, May, June, July, August, September, October, November, December	Invitation Cartoon	Geografia e Matemática
Unit 8 – Let's celebrate	Holidays	Present simple (I celebrate with... / I eat ... / I wear ... / I watch)	Get together for dinner; decorate the house; give presents; visit friends; cook a special meal; wear new clothes; clean the house; go to the beach	Infographic	Geografia e História

**MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL**



Rido/Shutterstock.com

REFERÊNCIAS

ASHER, J. *Learning another language through actions*. Los Gatos: Sky Oaks Productions, 2009. Apresenta, de forma gradual, como usar a abordagem Total Physical Response (TPR) para apoiar crianças e adultos na aprendizagem de diferentes línguas, de maneira natural e sem pressão.

BRASIL. Ministério da Educação. A etapa do Ensino Fundamental. In: BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versoafinal_site.pdf. Acesso em: 8 jul. 2025.

A BNCC visa oferecer uma base para toda a Educação Básica brasileira. Trata-se de um guia orientador que estabelece os objetivos de aprendizagem correspondentes a cada etapa escolar e apresenta as competências e habilidades específicas das diferentes áreas do conhecimento.

BROWN, H. D. *Principles of language learning and teaching*. 5. ed. London: Pearson, 2006. A obra traz uma visão ampla e atualizada sobre o ensino de línguas, além de abordar a comunicação entre culturas, as políticas linguísticas, o uso de bancos de dados para entender a língua real, e assuntos atuais sobre como aprendemos uma segunda língua.

BYRAM, M. *Teaching and assessing intercultural communicative competence*. 2. ed. Bristol: Multilingual Matters, 2020.

A nova edição do clássico de 1997 atualiza como o ensino de línguas pode desenvolver a competência intercultural. Traz a definição dos cinco “saberes” intercultural e apresenta novos assuntos como mediação e cidadania intercultural.

CAZDEN, C. et al. *A pedagogy of multiliteracies: designing social futures*. *Harvard Educational Review*, Spring, 1996.

O conceito de “multiliteracias” refere-se à necessidade de ensinar habilidades de leitura e escrita que vão além da língua escrita tradicional, incluindo diferentes formas de comunicação, como imagens, sons e mídias digitais. Os autores argumentam que, para preparar os estudantes para os desafios sociais e culturais contemporâneos, a educação deve ser projetada de forma a incluir essas múltiplas formas de literacia. O texto discute práticas pedagógicas que incentivam a criatividade, a colaboração e a crítica, ajudando os estudantes a se tornarem cidadãos mais engajados e capacitados.

CAST. *Universal Design for Learning*. [S. l.]: CAST, c2025. Disponível em: <https://www.cast.org/what-we-do/universal-design-for-learning/>. Acesso em: 2 ago. 2025.

O site fornece recursos, diretrizes e exemplos práticos para educadores interessados em implementar o UDL em suas práticas pedagógicas. Além disso, destaca a importância da personalização da aprendizagem, promovendo um ambiente inclusivo que valoriza a diversidade dos estudantes. É uma ferramenta valiosa para quem busca inovar na educação e garantir que todos os estudantes possam alcançar seu potencial máximo.

CAVALCANTE, I. *Inglês para professor – Vocabulário, gramática e pronúncia para professores [brasileiros] de inglês*. São Paulo: Disal, 2019. v. 1.

O livro traz, entre outros: explicações para as áreas de maior dificuldade do professor brasileiro de inglês; variados exemplos; exercícios com respostas e CD com todas as frases de exemplo do capítulo de pronúncia. O livro foi escrito para professores brasileiros de inglês em todos os contextos e de todos os níveis de proficiência.

CIZEK, G. An introduction to formative assessment: History, characteristics, and challenges. In: ANDRADE, H.; CIZEK, G. (ed.). *Handbook of formative assessment*. New York, NY: Routledge, 2010. p. 3-17. Disponível em: https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0191491X22000633?utm_source=chatgpt.com. Acesso em: 2 ago. 2025.

O artigo oferece uma visão abrangente sobre a avaliação formativa, explorando sua evolução histórica, características principais e os desafios enfrentados na sua implementação. Discute como a avaliação formativa se difere de outras formas de avaliação, enfatizando seu papel na melhoria contínua do aprendizado ao invés de apenas medir o desempenho. O texto aborda os princípios fundamentais da avaliação formativa, como o *feedback* construtivo e a adaptação do ensino com base nas necessidades dos estudantes. Além disso, os autores identificam os obstáculos que educadores podem encontrar ao integrar práticas formativas em suas abordagens pedagógicas, como a resistência à mudança e a falta de recursos.

ELLIS, G.; BREWSTER, J. *Tell it again! – The storytelling handbook for primary teachers*. London: Penguin Books, 2002. Versão revisada com guia detalhado de atividades usando histórias e ideias para desenvolver as 4 habilidades.

FINO, C. N. Vigostky e a Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP): três implicações pedagógicas. *Revista Portuguesa de Educação*, [s. l.], v. 14, n. 2, p. 273-291. Disponível em: <https://people.web.uma.pt/carlosfino/publicacoes/11.pdf>. Acesso em: 2 ago. 2025.

O artigo explora a teoria de Lev Vygotsky sobre a Zona de Desenvolvimento Proximal e suas aplicações práticas na educação. O autor analisa como a ZDP pode ser utilizada para identificar as diferenças entre o que uma criança pode fazer sozinha e o que pode alcançar com o auxílio de um mediador, como um professor ou um colega. O artigo apresenta três implicações pedagógicas centrais: a importância da interação social no processo de aprendizagem, o papel do ensino direcionado e o valor do *feedback* contínuo.

GARDNER, H. *Inteligências múltiplas: a teoria na prática*. Porto Alegre: Artmed, 2000.

O livro apresenta a teoria das inteligências múltiplas desenvolvida por Howard Gardner. Traz exemplos, atividades e reflexões para reconhecer e valorizar diferentes formas de aprender e de expressar o conhecimento em sala de aula.

GONTOW, C. *The classroom is a stage: 40 short plays for english students*. São Paulo: Disal, 2005.

O livro oferece algumas dezenas de peças de teatro em inglês, para serem utilizadas em sala de aula. Além das peças, o livro traz valiosas sugestões para aplicação conjunta ao ensino da estrutura da língua.

HADFIELD, J. (ed.). *Classroom dynamics*. Oxford: Oxford University Press, 2014.

O livro explora os problemas que os professores enfrentam e sugere várias estratégias que podem ser usadas para trabalhar com os grupos de maneira mais eficiente.

HADJI, C. *Avaliação desmistificada*. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

O livro aborda diferentes tipos de avaliação, como diagnóstica, formativa e somativa, e apresenta estratégias para que educadores possam implementar práticas avaliativas mais justas e significativas. Hadji também discute a relação entre avaliação e aprendizagem, enfatizando que a avaliação deve servir para promover o desenvolvimento dos estudantes e não apenas medir seu desempenho.

HARMER, J. *The practice of english language teaching*. 4. ed. London: Pearson, 2007.

Um guia prático para todos os professores de inglês. Contém um DVD com extratos de aulas reais e reflexões entre o autor e os professores. O autor discute alternativas ao tradicional PPP e apresenta a sua versão (ESA) que nas suas

palavras são “Um procedimento bumerangue” em que o professor engaja/envolve os estudantes, onde o binômio ensino/aprendizado cujo foco é em como o conhecimento é construído, e ativa parte na qual os estudantes são encorajados a usar a língua que já conhecem. Tarefas comunicativas são propostas para ativar o conhecimento linguístico dos estudantes.

HARMER, J. *How to teach English*. England: Pearson Education, 2007.

Uma introdução abrangente à teoria e à prática do ensino da língua inglesa, com foco no gerenciamento de sala de aula, na aprendizagem da linguagem e em técnicas práticas para o ensino de diferentes habilidades linguísticas. A obra enfatiza a importância das relações em sala de aula, da interação entre professor e estudante e da autonomia do estudante.

KRAMSCH, C. *Language and culture*. Oxford: Oxford University Press, 1998.

Uma obra que mostra como o aprendizado de línguas está sempre ligado à cultura. Embora seja voltado para adultos, suas ideias podem ser traduzidas para o ensino infantil.

KRASHEN, S. D. *Principles and practice in Second Language acquisition*. Pergamon Press. 1982.

Uma das obras mais influentes no campo da aquisição de segunda língua (SLA), ele apresenta a base teórica das ideias de Krashen sobre como aprendemos uma segunda língua e propõe cinco hipóteses centrais que ainda hoje são muito discutidas em contextos educacionais e acadêmicos.

LIEFF, C. D.; POW, E. M.; NUNES, Z. A. *Descobrimos a pronúncia do inglês*. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

O livro aborda a questão da pronúncia da língua inglesa por brasileiros e é fruto da experiência das autoras/professoras/pesquisadoras. O livro contém atividades variadas que estimulam o desenvolvimento de competências e habilidades instrumentais.

LIGHTBOWN, M.; SPADA, N. *How languages are learned*. 5. ed. Oxford: Oxford University Press, 2011.

O material faz uma ligação entre teorias de aprendizado da língua materna e de uma segunda língua estrangeira, no caso Inglês. As atividades exploram as implicações práticas de ideias apresentadas e oferecem perguntas para reflexão e conteúdo personalizado, além de apoiarem o pensamento crítico.

MANTOAN, M. T. E. *Inclusão escolar: o que é? Por quê? Como fazer?* São Paulo: Summus Editorial, 2015. (Novas arquiteturas pedagógicas, 3).

A autora aborda os princípios e os fundamentos da educação inclusiva, explicando de forma

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

objetiva o que é inclusão, por que ela é necessária e como colocá-la em prática nas escolas. Com uma linguagem clara e reflexiva, a obra oferece subsídios teóricos e sugestões para transformar a prática pedagógica.

MORAES, C. A. L. B.; GARDEL, P. S. Construção da autonomia na sala de aula de língua estrangeira. *Revista Pesquisa em Discurso Pedagógico*, Rio de Janeiro, fascículo 7, n. 14741, 21 dez. 2009. Disponível em: <https://doi.org/10.17771/PUCRio.PDPe.14741>. Acesso em: 2 ago. 2025.

O artigo aborda a importância da autonomia no ensino de línguas estrangeiras, discutindo como a promoção da autonomia pode transformar a dinâmica da sala de aula, favorecendo um aprendizado mais ativo e participativo por parte dos estudantes. O artigo analisa estratégias pedagógicas que incentivam os estudantes a se tornarem protagonistas de seu próprio processo de aprendizagem, como o uso de atividades que estimulem a reflexão crítica e a autoavaliação.

NUNAN, D. *Second language teaching & learning*. Boston: Heinle & Heinle Publishers, 1999. Obra fundamental na área de ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras. Neste livro, Nunan explora teorias, práticas e abordagens que influenciam o ensino de segundas línguas, proporcionando uma visão abrangente sobre o processo de aquisição de uma nova língua.

PERRENOUD, P. *Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens entre duas lógicas*. Porto Alegre: Penso, 1999.

A obra oferece uma análise profunda sobre as práticas de avaliação no contexto educacional. Perrenoud foca na excelência e na seleção, para uma abordagem que cruza a regulação das aprendizagens. O autor explora diferentes dimensões da avaliação, incluindo a formação de professores, a relação entre avaliação e aprendizagem, e a importância de considerar o contexto sociocultural dos estudantes.

PRESCHER, E. *Jogos e atividades para o ensino de inglês*. São Paulo: Disal, 2024.

Livro com mais de 300 jogos/atividades em sala de aula. A demanda por preparação é mínima ou nenhuma, e o conteúdo é adequado aos Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental.

RODRIGUES, R. G.; SILVA, J. L. T. da; SILVA, M. A. Aprofundando o conhecimento sobre a Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP) de Vygotsky. *Revista Carioca de Ciência, Tecnologia e Educação*, Rio de Janeiro, v. 6, n. 1, 2021. E-ISSN 2596-058X. Disponível em: <https://recite.unicarioca.edu.br/rccte/index.php/rccte/article/view/123/186>. Acesso em: 2 ago. 2025.

O artigo discute a relevância da ZDP na educação, enfatizando como essa teoria pode orientar práticas pedagógicas eficazes. Analisa as implicações da ZDP para o ensino e a aprendizagem, destacando a importância da mediação social e do suporte que pode ser oferecido por professores e colegas. O artigo também explora como a compreensão da ZDP pode contribuir para o desenvolvimento de estratégias que promovam a autonomia e o engajamento dos estudantes no processo educativo.

SILVA, T. C. *Pronúncia do inglês para falantes do português brasileiro*. São Paulo: Contexto, 2021.

O livro possui uma tabela comparativa e símbolos, adotados em diferentes publicações, de vogais, ditongos e consoantes. Além disso, descreve os vícios ou tendências de erros que os brasileiros cometem e oferece atividades de prática. Vários sotaques são discutidos e não apenas o inglês americano.

SPIRO, J. *Storybuilding*. Oxford: Oxford University Press, 2009.

Um guia prático com mais de 100 ideias para a sala de aula e com as informações sobre preparação, nível linguístico, tempo de preparação e possíveis variações das atividades apresentadas.

VYGOTSKY, L. S. *A formação social da mente*. 6. ed. Tradução de José Cipolla Neto, Luiz Silveira Menna Barreto e Solange Castro Afeche. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

Elaborada por um grupo de eminentes estudiosos de Vygotsky, esta obra reúne uma seleção dos ensaios mais significativos do psicólogo. Nela, o autor defende que o desenvolvimento cognitivo está intimamente ligado às interações sociais e é profundamente influenciado pela cultura e pela linguagem. A partir dessa perspectiva, destaca-se a relevância do professor como mediador do processo de aprendizagem, capaz de reconhecer as necessidades de cada estudante e ajustar suas estratégias pedagógicas para promover o avanço individual, respeitando o ritmo e o contexto de cada um.